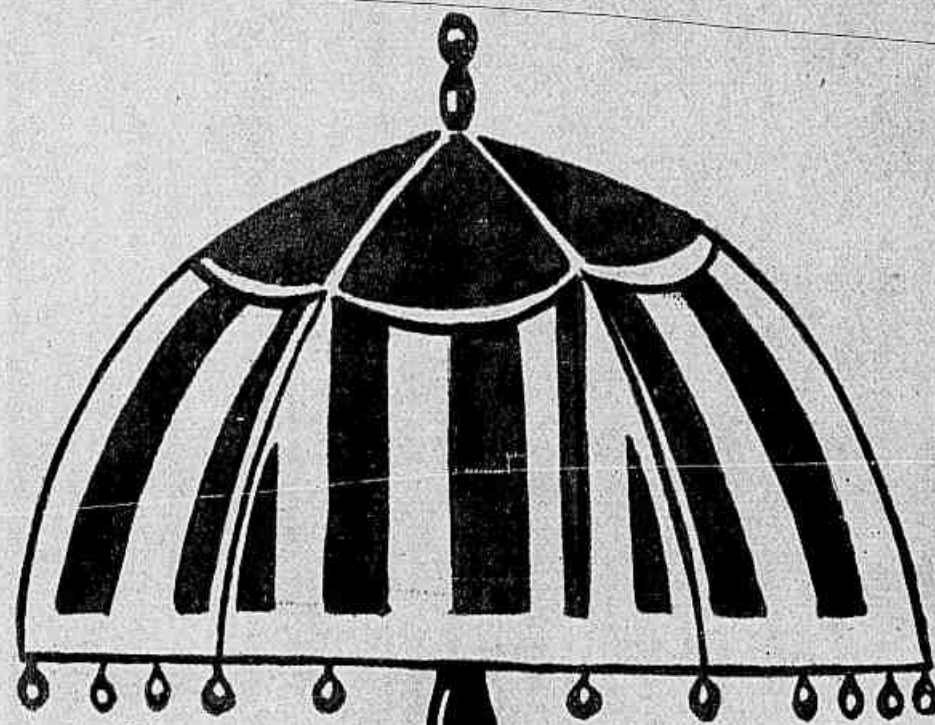


Revista da Semana

ANNO XXXV --- N.º 5 --- Preço 1\$500 --- 13 de Janeiro de 1934



DSIL
933

T. TARQUINO



UM
1\$5

CAIXA
4\$

O legitimo Sabonete de Eucalypto é o da marca Beijaflor

O desespero do bombeiro



— Não, nunca me consolarei! Só pensar que minha mulher se extinguiu na minha ausência...

Pensamentos

Aquella que tem a caridade no coração tem sempre qualquer coisa para dar.

Nos casamentos christãos, mais vale a santidade do sacramento que o numero dos filhos.

S. AGOSTINHO.

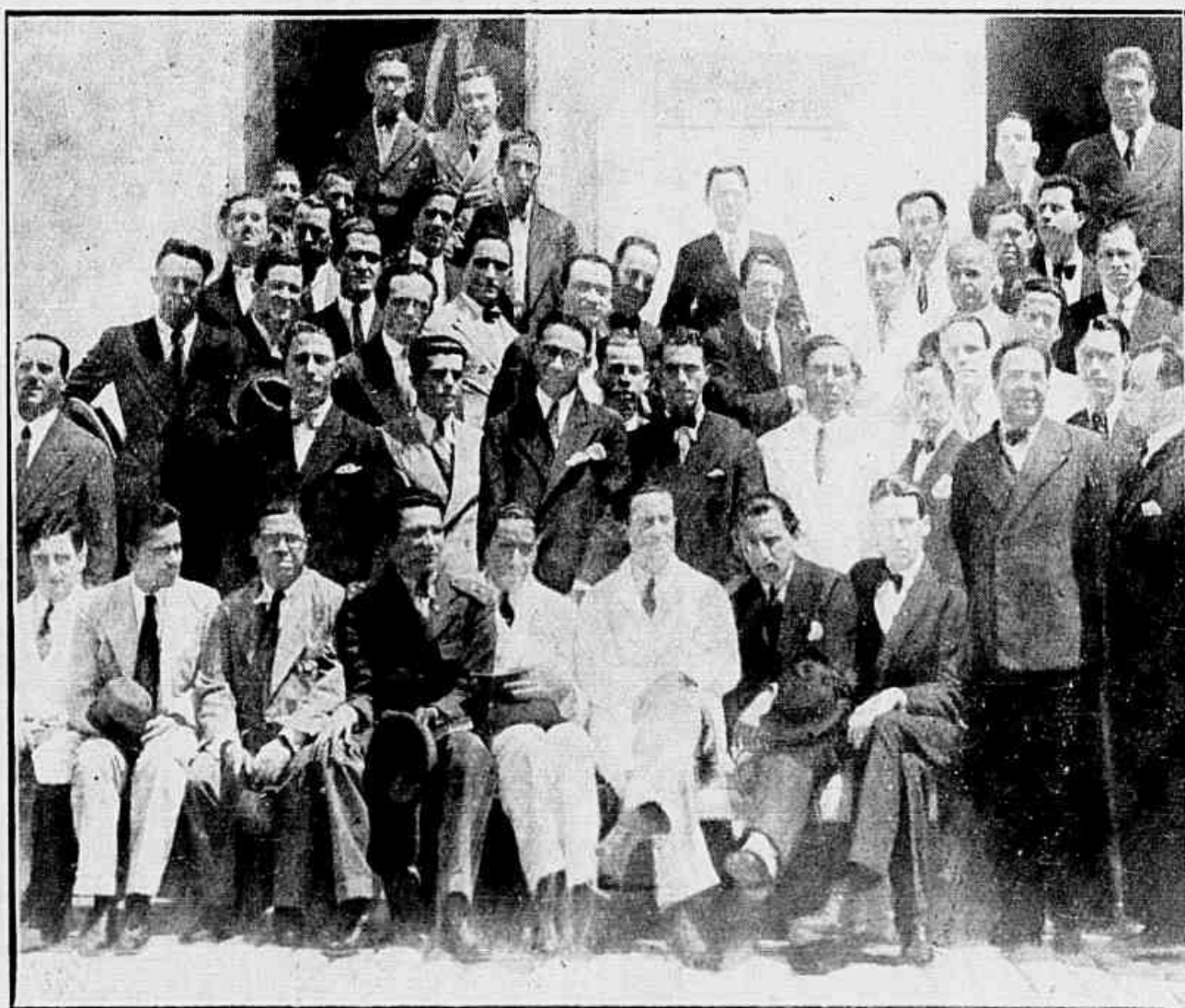


**ELIXIR
EUPEPTICO
TRI-DIGESTIVO**

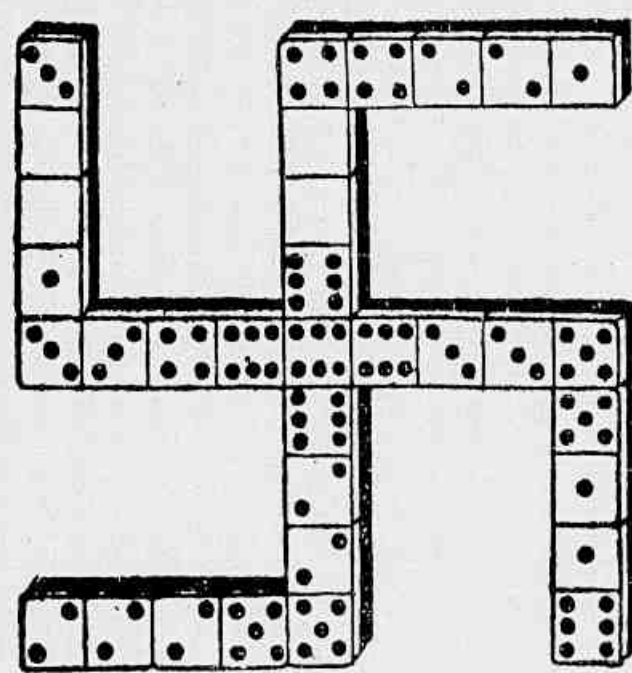
de Werneck

Eficaz contra as perturbações gastro-intestinaes, as dyspepsias, a azia e a falta de appetite.

Homenageando o professor Guerreiro de Faria



Grupo tirado por ocasião do encerramento do curso de clinica urológica, da Escola de Medicina e Cirurgia, quando foi homenageado pelos alumnos do 5.º anno, medico o professor Guerreiro de Faria, illustre urologo patricio.



O novo systema de jogar o dominó na Alemanha.

NÃO CONVEM SER UM MARTYR DA DIGESTÃO

Os incommodos digestivos podem ser facilmente evitados tomando-se a Magnesia Bisurada depois das refeições ou logo que se faça sentir a dor. Quasi todas as dores digestivas são provocadas por um excesso de acidez do succo gastrico. A Magnesia Bisurada, que pode ser supportada mesmo pelos estomagos mais delicados, faz cessar a fermentação occasionada pelo augmento de acidez, evita a inflamação das mucosas e impede a intoxicação do estomago. Desde as primeiras doses, a Magnesia Bisurada faz desaparecer os azedumes, os pesadumes, as eructações acidas, as dilatações e outras aflicções digestivas. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

Campanha nacional para "um ambiente melhor"



UM AMBIENTE APRAZIVEL
como o que proporcionam — por preços incríveis — os nossos
MOBILIARIOS — TAPEÇARIAS — DECORAÇÕES
e um colaborador constante da sua graça para o encanto do seu lar.

ASA **UNES**

a casa que serve sempre melhor e por preços impressionantes.
65 - Rua da Carioca - 67 - Rio

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1934

NUMERO 5

Um incomprendido

JOÃO LUSO

— Não me comprehenderam, não me comprehenderam! declarou-nos o sr. Cyriaco Peixoto, a proposito da sua prisão como fornecedor de entorpecentes a domicilio. — Nem a policia, nem os jornaes, nem talvez as pessoas que mais proveito tiravam da minha abnegação! Estamos atravessando uma época de tal egoismo utilitario que os sentimentos altruistas passaram a não ser apreciados e nem sequer admittidos. Até quando damos uma esmola, ha quem veja nesse preceito evangelico — e por mais recatadamente que o pratiquemos — algum astucioso calculo, algum lucro positivo. Quando mais não seja, attribuem o nosso acto caritativo ao proposito de reclamo, como um processo de ganhar a confiança publica e assim melhor a poder explorar. Ora, o senhor comprehende, assim não ha meio!

— Bom... ponderámos com plena sinceridade — Mas que importa o juizo dos cynicos ou dos tolos a quem se sente aprovado pela propria consciencia?

O benemerito cavalheiro reflectiu um momento e depois, descendo o braço, o punho fechado, num gesto decisivo:

— E depois, acabou-se! Cada qual como Deus o fez. Desde que comecei a entender-me, obedeci a esta tendencia para me consagrar á felicidade dos outros homens — e especialmente das mulheres. Louvar as mulheres, e esforçar-me, e lutar por ellas, eis uma das mais imperiosas exigencias do meu temperamento. Até certa idade fiz-lhes versos. A muitas os enviava pelo correio e, ás vezes, nem sequer os assignava. E quantas de facto não chegaram a saber de mim outra coisa senão que applicara uma parte da existencia — e por que não ficaria assim a vida inteira? — a escolher as palavras e a compôr as imagens com que, na linguagem dilecta dos deuses, as havia de divinizar!

Com verdadeiro assombro desta vez, observámos:

— Quer dizer que, contrariamente a todos os poetas e sobretudo aos da sua idade, nunca pensou em publicar as suas producções!

— Nunca, senhor, porque prevalecer-me dos encantos dessas creaturas para tornar notorio o meu nome e até, por meio dos retratos nos jornaes, a minha figura; para me cobrir de gloria, entrar para a Academia *et coetera, et coetera*... sabe o que isso, no meu entender, constituiria? Queira desculpar, mas, para mim, seria uma verdadeira usurpação, uma infamia!

— Está desculpado! replicámos, em tom mais ou menos abespinhado. — Mas, se Dante, Camões e outros que taes pensassem do mesmo modo, não teriamos nós a fortuna de admirar...

Sem se impressionar com o paralelo e sem a menor cerimonia, o interlocutor ergueu a mão espalmada, pondo termo á controversia:

— São maneiras de vêr. Razoavel ou tolamente, eu incensava as mulheres sem pretender que a minha adoração fosse por outrem elogiada ou de qualquer modo considerada meritoria. Assim como, sinceramente, lhes rendia a homenagem do meu espirito, por ellas, com o mesmo desinteresse, trabalhava e, se necessario, me sacrificava. Sacrificava e sacrifico. Nunca perco occasião, senhor, de prestar a uma representante do bello sexo — e por menos que esse adjectivo tenha, no caso, cabimento — o serviço de que ella careça ou que, de qualquer modo, lhe possa ser util. Para isso, com perfeita espontaneidade me apresento, e me precipito, e me arrisco — inclusivamente a ser desfeitoado. Desfeitoado, sim, senhor, e por ellas proprias! Varias vezes teem recusado os meus bons officios, me teem chamado intromettido, offerecido, outros nomes feios. Não tomo emenda. Não tomo nem quero! E foi á força de procurar creaturas a quem provar a minha amabilidade, a minha solicitude, que acabei nas garras da policia. Como sabe, fui preso hontem, conduzido á Central, autoado... e sabe Deus as dificuldades que precisei de vencer para agora aqui estar conversando com o senhor. Ora, tudo isso, por que? Por ter querido valer certo numero de desventuradas na amargura, no desespero que as consumia. Eram victimas dessa droga que autoridades e reporters fazem mal em designar por D. Branca, Christina, poeira, cocada e outros nomes chocarreiros — pois assim attenuam o horror que ella realmente deve inspirar... A vida dessas mulheres tornara-se um verdadeiro inferno. Com as medidas tomadas pela policia para reforçar a prohibição dos alcaloides, muito mais necessarios para ellas do que para nós o café, o cigarro ou as discussões sobre politica, andavam tontas,

fóra de si, numa ansiedade de quem se sentisse morrer aos poucos e nem sequer pudesse acabar de morrer. Dalgumas recebi a confissão de tal sofrimento, sem propriamente me sentir obrigado a socorrer-as da maneira — a unica — por ellas desejada. Dirigia-lhes palavras de ternura e conforto; significava-lhes

quanto me confrangia o coração o espectáculo do seu infortunio — quanto, porém, a offercer-lhes os meus prestimos no sentido positivo, pratico, hesitava. Até que, um dia, não pude mais! O effeito das suas lamentações no meu coração sensibilissimo, piedosissimo foi superior a tudo. Deixando uma dellas atirada sobre um sofá, a arrepear-se, a esgadanhar-se, a querer dar cabo de si, parti, meio louco tambem, em busca de cocaina. Ao cabo de meia hora durante a qual bati a cidade inteira e despendi, por assim dizer, uma fortuna, voltava, com um desses vidrinhos que para tantas desgraçadas conteem a propria ventura. Não lhe descreverei o jubilo da minha protegida nem as bençãos com que ella me agradeceu, por uma questão de feitio moral, em primeiro logar, e depois porque, tendo o senhor de repetir no seu jornal esta palestra, poderiam as minhas palavras passar por simples reclamo. Reclamo não só para a minha pessoa que — conforme já lhe fiz notar — sempre dispensou a publicidade, como tambem para o vicio que ninguem mais do que eu abomina e condemna... Apenas lhe direi que, desde aquelle dia, passei a arranjar os celebres pózinhos a quantas m'os solicitassem. A algumas até, que ignoravam a minha facilidade em os obter e por isso m'os não solicitavam, era eu que impulsiva, francamente os ia offercer. Tornei-me assim a providencia de dezenas de infortunadas. E ahí está, meu caro senhor, por que fui preso. Por ter pena dessas creaturas, por exercer para com ellas uma especie — uma nova especie — de obra de misericordia!

— Mas desculpe... obtemperámos, com a possivel discreção — segundo a policia e os jornaes, o senhor cobrava sessenta, oitenta mil réis por gramma dos taes pózinhos...

— Naturalmente! exclamou o sr. Cyriaco Peixoto, espantado de tal observação.

— Não tem nada uma coisa com outra. Coração é coração... e negocios são negocios!

João Luso



Ligação errada

conto de Germaine Beaumont

ALICE Genêt, engolfada na tradução dum romance policial inglez, redigia, com um ar acabrunhado, esta phrase magnifica :

“Rilhando os dentes de furia, o miseravel notou, subitamente livido, que, dentro do chapéu alto, estava uma cabeça!”

Nesse momento, repicou a campainha do telefone. Pondo de parte o miseravel, a cabeça e o chapéu, Alice applicou o fone á orelha e ouviu esta pergunta:

— E' ahi o Hotel Mignonce ?

Taes palavras nada podiam ter de injurioso para ella nem para qualquer outra pessoa. Alice, porém, ouvia-as, em média, dez vezes por dia. Uma atroz fatalidade lhe déra o mesmo numero do hotel, havendo differença apenas no nome da estação. Nos primeiros tempos, isto é logo depois que se mudara para aquelle apartamento, respondia a moça delicadamente:

— Ligaram errado; aqui é Sèvres e não Ségur...

Mas até um anjo acabaria perdendo a paciencia. Além do mais, Alice precisava de ganhar a sua vida. Fosse ella uma creatura

abastada, satisfeita, com todas as facilidades ao seu redor, certamente levaria o caso de brincadeira; mas, estudante e pobre, sem familia, sem relações, sem nenhuma protecção ou amparo na vida e tendo que custear os seus estudos por meio de diversos empregos e tarefas, nem sempre podia estar em boas disposições de espirito. Amaldiçoava o telefone. Que desastrosa idéa tivera em o pôr em casa! Que esperava obter em troca de tal despesa? Encomendas de artigos ou livros, recados urgentes de jornaes ou de casas editoras? Ingenuidade, tudo ingenuidade. Era ella que tinha de ir pedir trabalho, se o quizesse obter. E, para mais ainda a amofinar, aquelle Hotel Mignonce tornara-se para ella uma visão maldita, um verdadeiro espantalho. Imaginava-o um albergue de quinta ordem, enxovalhado, empoeirado, com a criadagem mais grosseira, ou então um destes estabelecimentos duvidosos... Em todo o caso, um horror, um horror!

Ao pendurar de novo o fone, depois de haver respondido ao importuno que não era o Hotel Mignonce e sim o Hospicio de Alienados, Alice teve uma idéa. Idéa tão viva, tão vehemente que logo viu a impossibilidade de se livrar della enquanto a não puzesse em



Irradiando

**ALEGRIA
e SAÚDE!**

Programmas de Confiança

Hora Cafiaspirina

peço Radio Club do Brasil
Estação P. R. A. 3

Todas as quartas-feiras,
das 20 ás 21 horas

Repertorio variado de Musicas de opera —
opereta — canções — fados — serenatas —
cançonetas — “lieds” — folk-lore

Todos os sabbados das 21 1/2 a 1 hora



**Noite de Baile
CAFIASPIRINA**

Repertorio actual de musicas de dansa
pela Orchestra Cafiaspirina

CAFIASPIRINA
o remedio de  **confiança**

UM VALIOSO BRINDE Aos assignantes da REVISTA DA SEMANA

“A ECLECTICA”, com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa collecção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionaes e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philo sophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remettido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo :

EMPRESA DE PUBLICIDADE “A ECLECTICA”

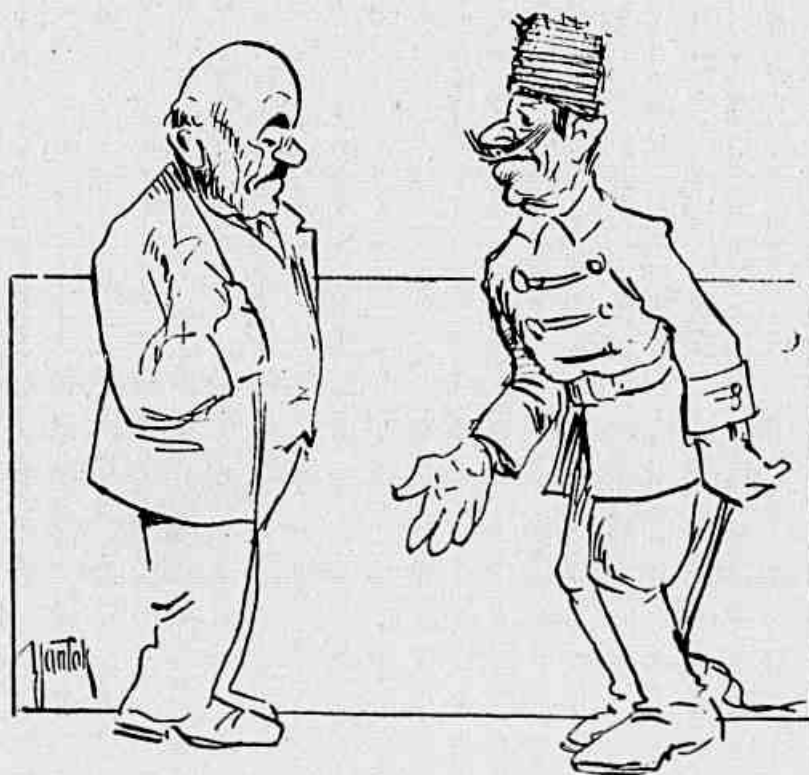
Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo
(Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar a REVISTA DA SEMANA por intermedio dessa empresa, afim de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____



O DOMADOR (ao empresario) — Acho que hoje não posso dar espectáculo, o tigre de Bengala está furioso.

O EMPRESARIO — Não posso supprimir o numero do programma — Arranje-me um domador que possa substituí-lo.

O DOMADOR — Acho que minha sogra pode servir!

execução. Abandonando definitivamente a cabeça dentro do chapéu alto e o chapéu entre as mãos do miserável, Alice poz a boina, enfiou um *manteau* que a não devia agasalhar bastante para o frio que estava fazendo, e tomou o caminho do Hotel Mignonce, cujo endereço verificara no annuario dos telefones. Ainda não sabia bem o que lá ia fazer. Parecia-lhe, porém, que conhecer a casa e o homem ou os homens que tantos aborrecimentos lhe davam seria já para ella uma consolação.

Assim, fremindo de curiosidade e de impaciencia, chegou deante do hotel em questão. Com grande surpresa sua, verificou que se não tratava dum estabelecimento immundo nem duvidoso, mas dum hotelzinho airoso, sympathico, deveras convidativo. Obedecendo á velocidade adquirida, Alice atravessou a porta de entrada e encontrou-se numa especie de escriptorio, em presença dum rapaz que, levantando-se cortez e sollicitamente da cadeira, lhe perguntou:

— Deseja um quarto, mademoiselle?

Estas palavras sensatas produziram no animo de Alice um effeito deveras penoso. Obrigaram-na a reflectir em como era extravagante, absurdo o motivo da sua visita. Que culpa ou responsabilidade tinha aquella rapaz tão correcto, tão amavel — e que devia ser o proprio Mignonce da taboleta — do desleixo das pessoas que, querendo telefonar para o hotel, pediam o numero erradamente ou da distracção das telefonistas que faziam erradamente a communicacão? Depois, se a questão era de numero, por que não pedia ella á Companhia que lh'o trocasse? E, se era do telefone, por que o não mandava retirar? Em todo o caso, de que poderia ella acusar o tal Mignonce?

— O que eu desejava era... balbuciou Alice, com as faces a arder e os olhos subitamente rasos de agua...

Depois, mordeu os labios e não poude dizer mais nada.

No entanto o rapaz olhava-a com uma attenção profunda, grave. O seu olhar sagaz e sério notava pormenores melancolicos: a magreza e pallidez das faces, a nervosidade das feições, a insufficiencia do vestuario — uma pobreza decente, mas a custo dissimulada...

— Temos alguns quartos, insistiu o rapaz, bem installados, commodos, e nada caros; posso mandar-lh'os mostrar...

Alice meneava a cabeça, desanimadamente...

— Tenha a bondade de se sentar. Andou muito depressa, talvez, sente-se fatigada...

Alice deixou-se cahir na cadeira que elle lhe offerencia, e disse comsigo:

“Mas será possivel que o meu perseguidor, o meu carrasco, o maldito que me não deixa trabalhar seja afinal este rapaz tão sympathico?”

E de repente, sem saber porque, mudando absolutamente de tactica, perguntou numa voz a apagar-se de commoção:

— Nunca ouviu falar duma tal Alice Genêt?

A estas palavras, uma transformação se operou no semblante do interlocutor. As suas

feições, tão regulares, satanicamente se contrahiram; a voz harmoniosa tornou-se aspera, rude; e eil-o a vociferar:

— Se conheço Alice Genêt! Imagine que ha uma sucia de desocupados, patifes, bandidos da peor especie que a cada momento me chamam ao telefone para me perguntar se sou

Pessoas chics e de tratamento usam todas MAGIC

Nenhuma pessoa de tratamento quer apparecer na sociedade de forma que possa prestar-se a criticas. Qual é a impressão que faz uma senhora ou moça com o rico vestido manchado de suor nas axillas? Não parece que ella seja pouco cuidadosa? Isto evita-se hoje de uma maneira moderna com o maravilhoso preparado pharmaceutico MAGIC, unico no genero, garantido por medicos celebres como inoffensivo á saúde e que, applicado nas axillas, secca o suor e tira completamente qualquer pequeno máo cheiro que naturalmente tem o suor. As senhoras não precisam mais usar os antigos suadores de borracha nem manchar e estragar os ricos vestidos, roupas e ternos. Peçam prospectos gratis aos Srs. Araujo Freitas & Cia. Ourives, 88 — Rio.

Vende-se nas melhores pharmacias e perfumarias do Brasil inteiro.



O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morté!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impaciencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

mademoiselle Genêt! Mademoiselle, eu! Depois, francamente: isto é nome que se use, Genêt? Poderia eu usar um nome tão idiota? E terei cara de Genêt?

— E eu? retrucou Alice, exasperada, e com todas as energias reavivadas pela violencia da colera — Terei cara de hotel, eu?!

— Deus do céu, exclamou o rapaz, é mademoiselle Genêt!

— E o senhor é Mignonce, não?

Um momento se olharam, furiosos ambos, face a face; depois, os olhares seranaram, amaciaram-se, assumiram a expressão da doçura...



A primeira questão a resolver foi a dos nomes. O rapaz era Mignonce, por parte de mãe, e usava tal sobrenome porque o hotel fôra fundado pelos avós maternos; chamava-se porém, de facto, Gastão Andelys, o que positivamente encantou Alice. E, quanto ao sobrenome desta, não foi preciso mudal-o, porque dalli a pouco tempo ella se chamava Madame Andelys.

O chale através a historia

A origem do chale perde-se na noite dos tempos. Ha mais de quarenta seculos que as mulheres do Oriente já o usavam.

"Os sindons de Babylonia, os sedosos tecidos de Ruth, os celebres mantos biblicos não eram mais do que chales. A India fabricava-os com as preciosas lãs dos seus carneiros de Cachemira, com os pellos das cabras do Thibet e de Angora, e dos camelos da grande Boukharie. Esses chales asiaticos eram de pequenas dimensões, empregados em faixas, *écharpes*, tapetes mesmo. As primeiras europeas que tiveram a ideia de usal-os fizeram unir diversos, e assim nasceu a forma do chale commum.

A primeira mulher que appareceu em Paris com os hombros cobertos por um chale dizem ter sido, em 1801, mme.



A imperatriz Josephina no quadro de Prudhon. (Museu do Louvre).

Gaudin, de origem grega, esposa do ministro das Finanças.

No entanto, antes dessa época, o chale (que se escrevia então *schall*, como os Ingleses, apesar da palavra vir do sanscripto *chala*) não era desconhecido na França. As esposas dos representantes diplomaticos, na Turquia e no Oriente, tinham recebido como presentes e tinham trazido para a França. Mas não os usavam, conservavam-os como peças de collecção.

Os embaixadores de Tippto-Saib tinham levado chales para Paris desde 1787, e no anno seguinte um viajante, Legoux de Flaix, tinha voltado para a França com um verdadeiro carregamento de chales.

Ninguém está de accordo sobre as materias que entravam na sua fabricação: misturar-se-ia a lã aos pellos de cabra e de camelo; empregar-se-ia, em certas localidades, a lã só, ou só o pello? Legoux de Flaix dizia que os mais bellos chales eram feitos com pellos de dromedarios. Outros dão a palma áquelles que eram fabricados com o pello das pequenas cabras thibetanas. A *touz* ou lã dos carneiros de Kachemira, segundo a opinião de diversos viajantes, fornecia os productos mais delicados.

São essas discussões sem grande interesse. Mas o que é certo é que o chale foi usado na Inglaterra antes de sê-lo na França. Foi, porém, ali que teve grande voga: foi trazido do Egypto em 1802, época da campanha do Egypto.

E' isto uma prova innegavel de que as guerras influiram em muitas modas.

Das Cruzadas vieram a moda dos arminhos, dos *hennins* com a meia lua, os longos vestidos bordados com ouro e aquel-



Os chales em 1839.



Conserve suave a cuticula com o Removedor da Cuticula

Unhas deslumbrantes em 5 minutos

Adopte a simples manicura aperfeiçoada por Cutex e aclamada pelos chronistas da moda de todas as partes do mundo por sua superioridade.

As mulheres elegantes usam Cutex quando desejam que o matiz do esmalte seja o correcto. E' economico: um vidro dura varias semanas. Estende-se uniformemente. Não racha, não descasca e não dá ás unhas uma côr feia como

acontece com muitos esmaltes inferiores. Seis matizes modernos.



Distribuidor: H. RINDER—Rio

CUTEX

Tudo que aformoseia as unhas



"Antes da festa", quadro de Cardona. (Museu do Luxemburgo).

les turbantes conicos de onde saham os leves véus...

Das guerras de religião nasceu o chapéu da Liga; das guerras da Italia, a collerette florentina, antepassada da golla Médicis que volta de tempos em tempos de novo á moda. La Fronde, guerra de intrigas e de amores, impoz, em reacção contra a golla Médicis, a golla mosqueteiro, com o grande chapéu de amazona emplumado, as *écharpes* azues, as luvas alambreadas, as botas de onde saham as rendas como a espuma de uma taça de champagne.

Que dizer das gravatas á Steinkerque e do penteado á Belle-Poule? Alem do chale, a campanha do Egypto importou para a França os *bonnets* á Semiramis, os véus á Cleopatra, os casacos á mameluck.

As guerras do Primeiro Imperio puzeram em moda o capote hungaro, o polonez a witzchoura, uma imitação de capacete, enquanto que as faceiras do Segundo Imperio aproveitaram a occasião da campanha do Mexico para adoptar o chale

mexicano, o *bolero* (tão em moda actualmente), o chapéu de toureiro. A expedição da Italia fez triumphar a blusa á Garibaldi, o grenat Magenta e a faixa Solferino.

A imperatriz Josephina possuia algumas centenas de chales.

Usava-os mesmo para fazer cobertas e almofadas. "Usava constantemente um de manhã, contou mme. de Rémusat, que ageitava em volta do busto com uma graça só della". Tinha-os no valor de oito, dez até doze mil francos. (Doze mil francos daquela época representam bem cem mil actualmente). Era um dos grandes luxos daquela côrte: não ousariam usar chales que não tivessem custado muito dinheiro.

Um especulador, um desses manejaadores de ouro da época, cobria sua esposa com chales duma riqueza fabulosa para servir de reclame á prosperidade dos seus negocios.

"Os *schalls* são de uso geral", constata *O Journal des Gourmands et des Belles*, em 1806. E o *Epicurien Français*, em 1808,

descreve uma elegante da seguinte maneira: "Uma jovem dama sá a passeio com meias de algodão branco, sapatos de *prunelle* (tecido especial) violeta, vestido de *percale* branca, *schall* de lã ou de tecido de algodão branco, luvas brancas e um chapéu pequeno do mesmo tom que os sapatos".

No reinado de Luiz XIII, a aristocracia arruinava-se com as compras de rendas, transformava suas terras em punhos e gollas.

O chale fez perder a cabeça á burguezia franceza, sempre tão ponderada. Carregava-se uma fortuna sobre os hombros.



Até as noivas usavam chales, quando estava no auge essa moda.

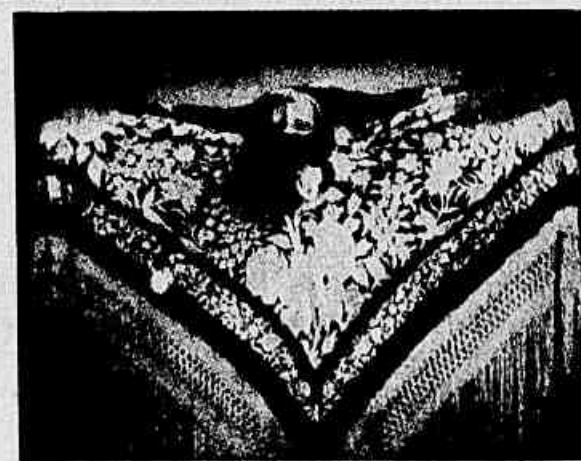
Quanto ás *grisettes*, a promessa dum chale fascinava-as, completamente. Lady Morgan, que observou tão bem os costumes do Primeiro Imperio e da Restauração, prova que o chale tinha um papel de primeiro plano na alta sociedade parisiense. Provocou uma especie de demencia collective. "E' alli, disse lady Morgan, que acaba a economia e que começa a extravagancia, que não conheceu mais limites. Nunca me esquecerei do sentimento de compaixão e de surpresa que provoquiei quando, conversando com uma amiga franceza, garanti que só tinha um kachemire.

— Meu Deus! disse ella, é inconcebivel! Minha cara, é preciso comprar um com o que produzir seu proximo trabalho. Um kachemire é um valor, é o mesmo que uma terra, não acha?"

Naturalmente a industria franceza procurou logo imitar os cachemires do Oriente. Desde 1804, começaram a apparecer os cachemires francezes.

A voga dos chales chegou até ao reinado de Luiz-Philippe, soffreu um eclipse, desabrochando de novo sob o Segundo Imperio.

Duas modas que duraram mais de um seculo: a dos chales e dos tecidos de Jouy.



A dança do chale de Tina Meller.

Toda a familia goza agora de boa saude

Todos os homens, mulheres e crianças fracas, debeis ou de saúde precaria podem começar hoje mesmo a augmentar de peso. Pódem refazer suas forças rapidamente graças ao oleo de figado de bacalhau, apresentado sob a nova forma de Pastilhas cobertas de assucar e tão faceis de tomar como confeitos.

Todos nós sabemos que as vitaminas são necessarias para a saúde e o crescimento do corpo encontram-se em maior numero no oleo de figado de bacalhau que em qualquer outra substancia. Porém que gosto horrivel! é desanimador. E' por isso que milhares de familias usam as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau e cada dia é maior o numero de pessoas que gozam de seus beneficos resultados. De maneira que, se alguém da sua familia — do mais velho ao mais moço — necessitar de um fortificante, com-

pre logo uma caixa de Pastilhas McCoy em qualquer farmacia.

O sr. Antonio Forni, rua Silva Valle 35 — Rio, nos escreve: "Ha muitos annos sofria de prisão de ventre e neurastenia, e tomei muitos preparados sem obter resultado. — Comprei as Pastilhas McCoy e logo na 1.ª caixa notei umas melhoras. — Continuei a tomar-as e estou completamente curado. — Além disso, apesar de já ser um pouco edoso, augmentei dois e meio kilos no meu peso e tenho optima disposição".

Pastilhas
McCOY
de oleo de figado de bacalhau



— Que pressa? Aonde vae?
— Vou levar este bouquet á actriz de cinema W. que hoje vai se casar.
— Então, vae depressa antes que ella se divorcie.

Sir John Simon e sua mãe

Nem sempre a politica concede o ensejo devido ás manifestações do sentimento, ás expansões do coração. E eis o que torna singularmente commovedor este caso em que figurou sir John Simon, secretario de Estado da Relações Exteriores, de Inglaterra, com o extremo amor que consagra a sua mãe, veneranda senhora de oitenta e quatro annos de idade.

Preso embora aos trabalhos da Sociedade das Nações, promettera sir John a sua mãe ir visitá-la por ocasião do seu anniversario natalicio. No dia determinado partiu de Genebra em avião. Foi, porém, detido em Londres por deveres do seu cargo, assim como leve de fazer um discurso para ser "radiofuzado". Então

para demonstrar á santa velhinha a fidelidade do seu pensamento, sir John recorreu a um expediente encantador. A meio do seu discurso introduziu esta passagem:

"Dirijo-me a todos, aos moços como aos homens edosos, á creança no seu berço como á velhinha querida que, sentada ao canto da lareira, neste momento me está escutando..."

E sem duvida a velhinha chorou de alegria.

Pensamentos

Chamam a attenção as virtudes brilhantes; mas quem se interessa neste mundo com os sacrificios obscuros que fazem tantas mulheres, que a gloria não sustenta?

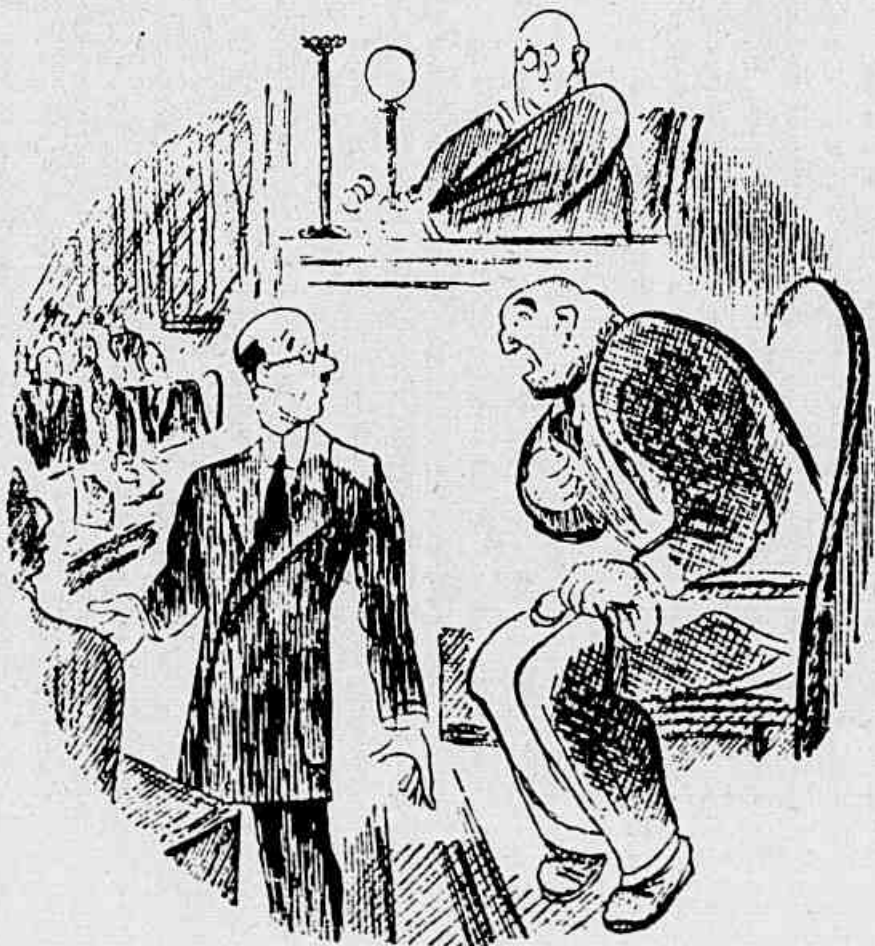
MME. DE MAINTENON.

APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE" RUA RIACHUELO, 134

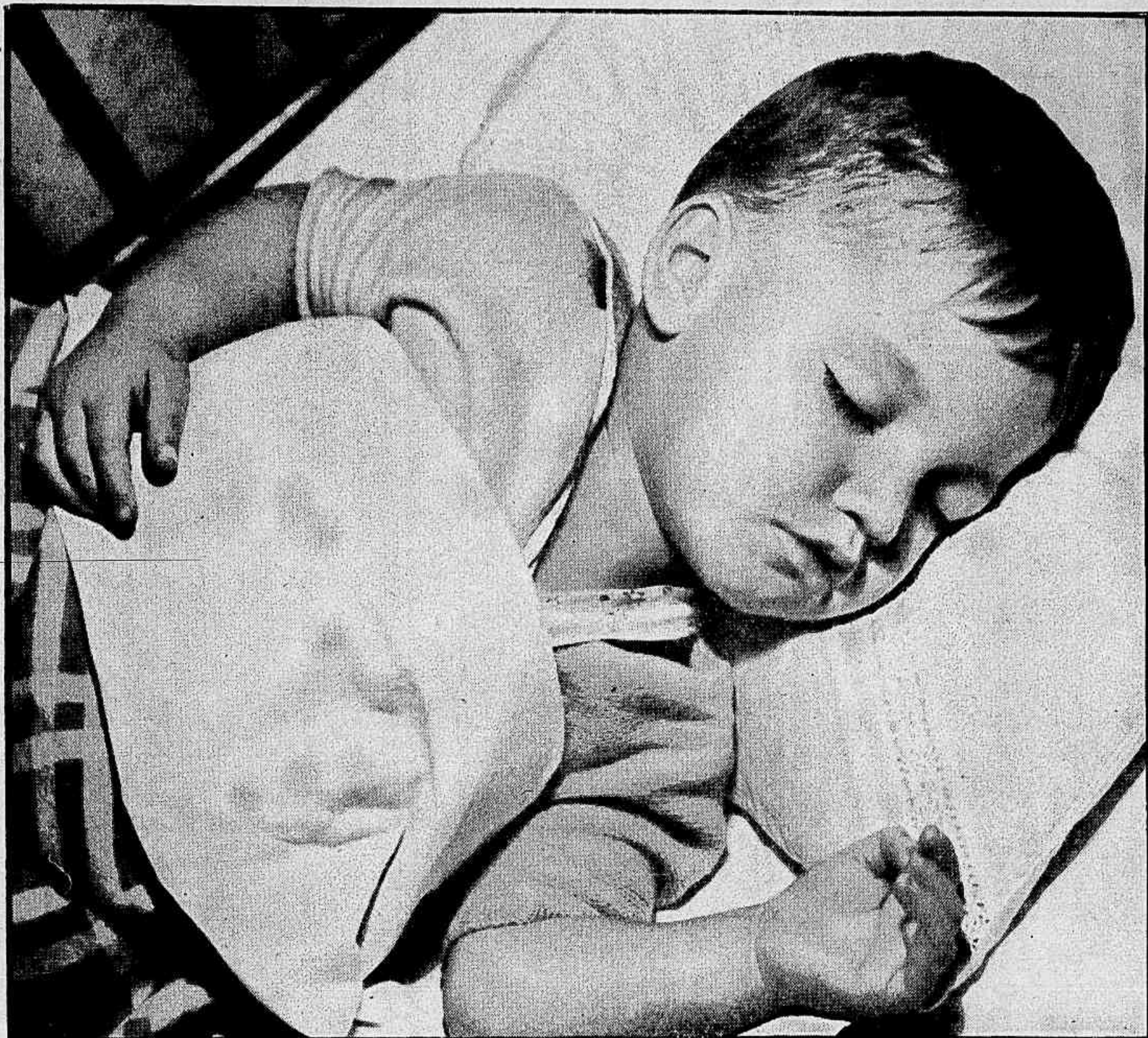
Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES—TELS. 2-9850-9859

No Tribunal



O RÉO, a uma testemunha — Como pode o senhor dizer que eu não amava essa mulher, eu que, se a visse com outro homem, seria capaz de lhe rebentar o focinho?
— Ao outro homem?
— Não, senhor, a ella mesma.



DEPOIS DO BANHO O BEBÊ DORME PLACIDAMENTE

É TÃO travesso que não pára limpo! Também não se deve esperar que o bebê comprehenda a hygiene como nós... Por isso, antes de collocar-o no berço, a mamãe lava-o cuidadosamente em agua tepida e com o sabonete EUCALOL, á base de eucalypto. O sabonete EUCALOL, purissimo e deliciosamente perfumado, torna o banho do bebê uma delicia!

CAIXA
4 \$ 000
NO RIO



Eucalol

COM A FITA VERMELHA DE GARANTIA

A BASE DE
EUCALYPTO

STANDARD
P. C.

As mulheres, em geral, teem sempre indulgencia para tudo que tem o cunho da ternura.

Mlle. de LESPINASSE

Purgativo Queiroz com cajú



Premiado com
Medalha de ouro

1.ª Feira de Productos
Pharmaceuticos de
São Paulo

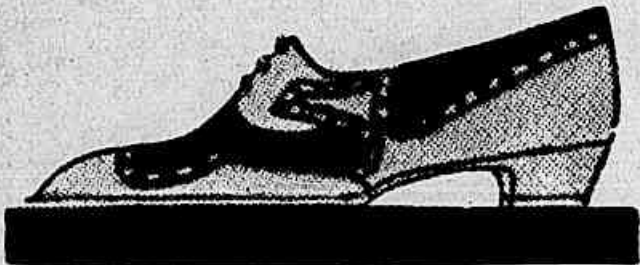


— O cachorro morde?
— Comprámo-lo hontem, não sabemos ainda. Agora é que vamos ver.



PODE se garantir que a linha subida dos decotes na frente se firmou: todos os grandes costureiros a adoptaram. Mas terá ella a mesma pouca duração que teve a moda dos hombros quadrados? E' uma coisa que só o futuro dirá. Vêem-se ainda alguns *drapés* flexiveis no alto das mangas, com movimento para trás, mas já se desenhavam effeitos de largura nas imediações do cotovelo e do ante-brço enquanto que a linha tão graciosa de azas cahidas forma a manga inteira dos *man-tea ix*.

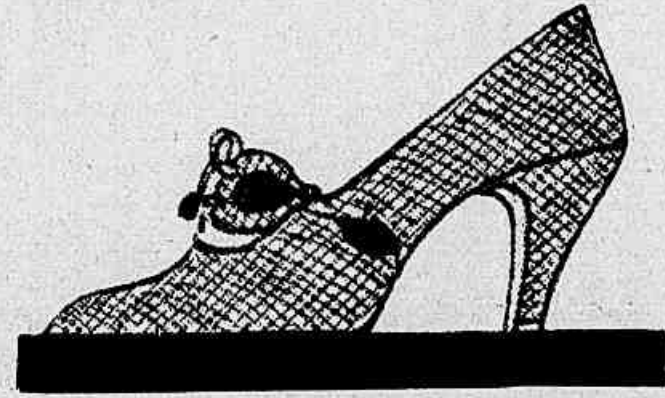
A sobriedade de linhas é o traço caracte-



Modelo de sapato para de manhã, ao qual foi dado o nome de "Pré Catelan": tanto pôde ser executado em camurça e pelica como em pécarí e phoca.

ristico da actual estação tanto para as creações do dia como para as da noite.

A linha princeza, de grande simplicidade apparente, tratada em *viez* ou a fio direito ou mesmo alliando as duas, sempre de



"Yoyo" foi baptizado este modelo de sapato para acompanhar as toilettes da tarde, executado em lagarto de Calcutá. Deve combinar com o tom do vestido.

grande flexibilidade, perfeitamente estudada, artistica, é differente em cada costureiro, desafiando toda presumpção de copia.

As toilettes para a noite, de linha muito pura, architectural, são guarnecidas com alguns leves *drapés*, entre os quaes a linha horizontal do decote é retida em cada hombro por um broche; outros *drapés* formam relevos sobrios na parte de trás da saia que se alonga, esta tendencia tendo sido francamente adoptada.



Vestido de casamento de mademoiselle Françoise Templier, executado por Paquin com *setim charlune*. Longo véu de tulle illusion.



"Nimphe" é o nome que Helen Hubert poz neste vestido para a noite, de grossa renda rosa sobre forro de setim do mesmo tom.

CABELLOS

Abundantes, sadios e vigorosos

Não mais Caspas,
Não mais Prurido,
Não mais Cabellos Brancos.

HOMENS E MULHERES

que vêdes a quédia diaria do vosso cabelo
e o seu embranquecimento prematuro
lembrae-vos da

Lôção Brilhante

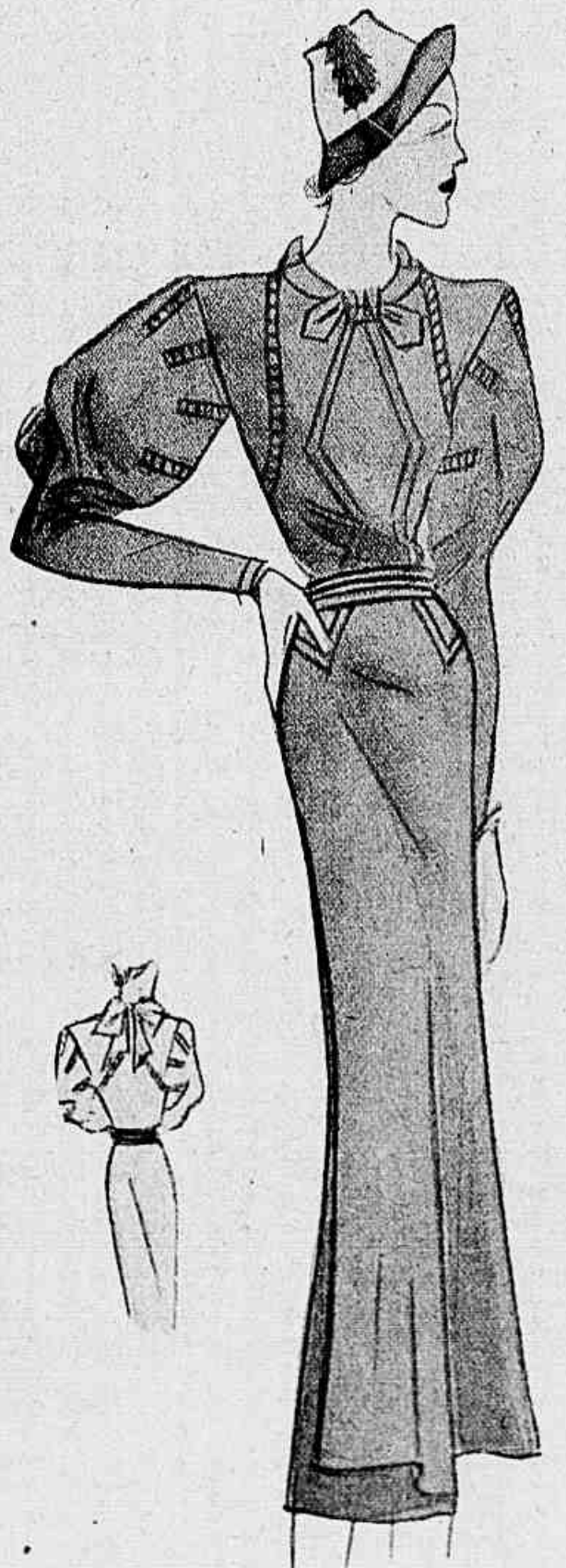
Tonico Biologico para os cabellos

Faz desaparecer rapidamente as affecções parasitarias do couro cabelludo. Evita e dissolve a caspa e a seborrhéa. Fortifica o bulbo piloso, restabelecendo a faculdade phisiologica da formação do pigmento que devolve a côr natural primitiva do cabelo.

Lôção Brilhante é completamente inof-

fensiva e o seu uso é facilimo. Pingue algumas gottas todas as manhãs e friccionne os cabellos com as pontas dos dedos.

Nada pôde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Lôção Brilhante, cuja formula custou uma fortuna. Cessionarios: Alvim & Freitas — Caixa Postal 1579 — S. Paulo.



"Ne cherchez plus" assim baptizou Worth este seu modelo para a tarde de crepe royal preto com pontos abertos formados por barrettes. Guarnecido com fita de velludo vermelho.



Vestido de interior executado com crepe de seda artificial *tree-bark*, azul.

Para acompanhar os vestidos de sport e da manhã os cintos de pelica ou de camurça são os indicados; a fita de *faille* ou de velludo garante a cintura d'alguns vestidos da tarde.

Continuam a aproveitar muitíssimo os efeitos de baço e brilhante obtidos com as incrustações. É interessante observar as tendências modernas para misturar tecidos



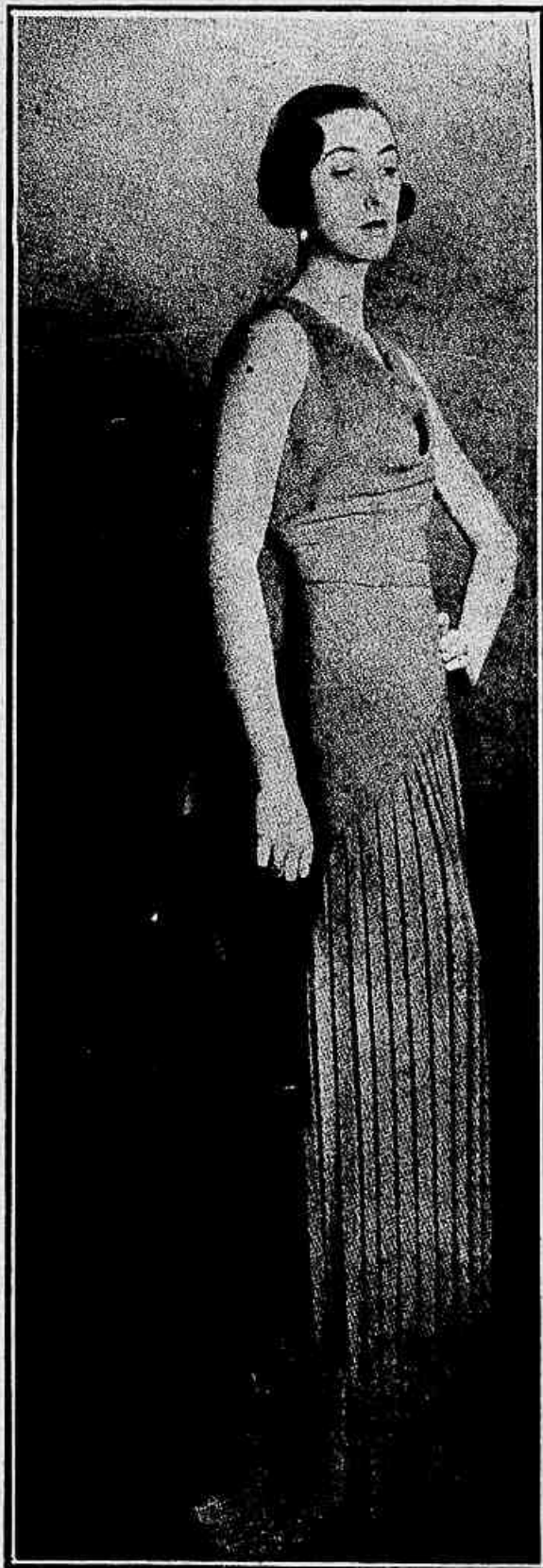
Ensemble — Sapato e bolsa executados em couro ou crepe da China de todos os coloridos, guardados com pespontos ou *nervures*, conforme o material empregado.

cuja aproximação, até há pouco tempo, pareceria uma incongruência: por exemplo o *lamé* com o tecido de lã.

A industria moderna conseguiu fabricar *faïlles*, tafetás e alpacas duma grande flexibilidade, podendo esses tecidos ser empregados nas toilettes de linhas flexíveis e de graciosos *drapés*, o que seria impossível se não tivessem modificado esses antigos tecidos. Os tecidos compostos com a mistura de fios de seda natural e de seda artificial, de formulas novas, dão efeitos surpreendentes: essas misturas são a base dum grande numero de tecidos modernos.

Vêm-se tantos setins muito brilhantes, com reflexos de aço, como crepes profundamente baços, isso tanto nos tecidos empregados para as toilettes da noite como para as da tarde.

MARINETTE



"Bilitis" singela toilette para jantar de tecido *padova* verde-amendoa.



Vestido de noiva de crepe *macdonien* branco; a touca de bordado branco, que retém o véu, de *tulle illusion*.



Camisa de dormir e curto casaco de voile duplo branco com incrustações de rendas malines, no tom de renda antiga.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua

higiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Elegancia Masculina

O sobretudo meia-estação em linha es-



treita levemente cintado sobrepuja a moda dos agasalhos pesados e tão inconfortáveis

para o traje masculino nos países de clima moderado.

O modelo ao lado apresenta um sobretudo de casemira leve, enfeitado com seis botões, sobrios e pequenos, tendo a golla bem fechada na altura superior do thorax, um pouco abaixo da linha do pescoço.

A golla posterior em velludo preto destaca-se no tecido, devendo assentar elegantemente sobre as abas da golla cruzada.

A gravata para esse modelo pôde ser de fantasia, conforme a da illustração e o collarinho bem fechado para os dias frios e desabrigados.

Fraque de cerimonia com um estreito debrum em volta da golla pontuada e elegante.



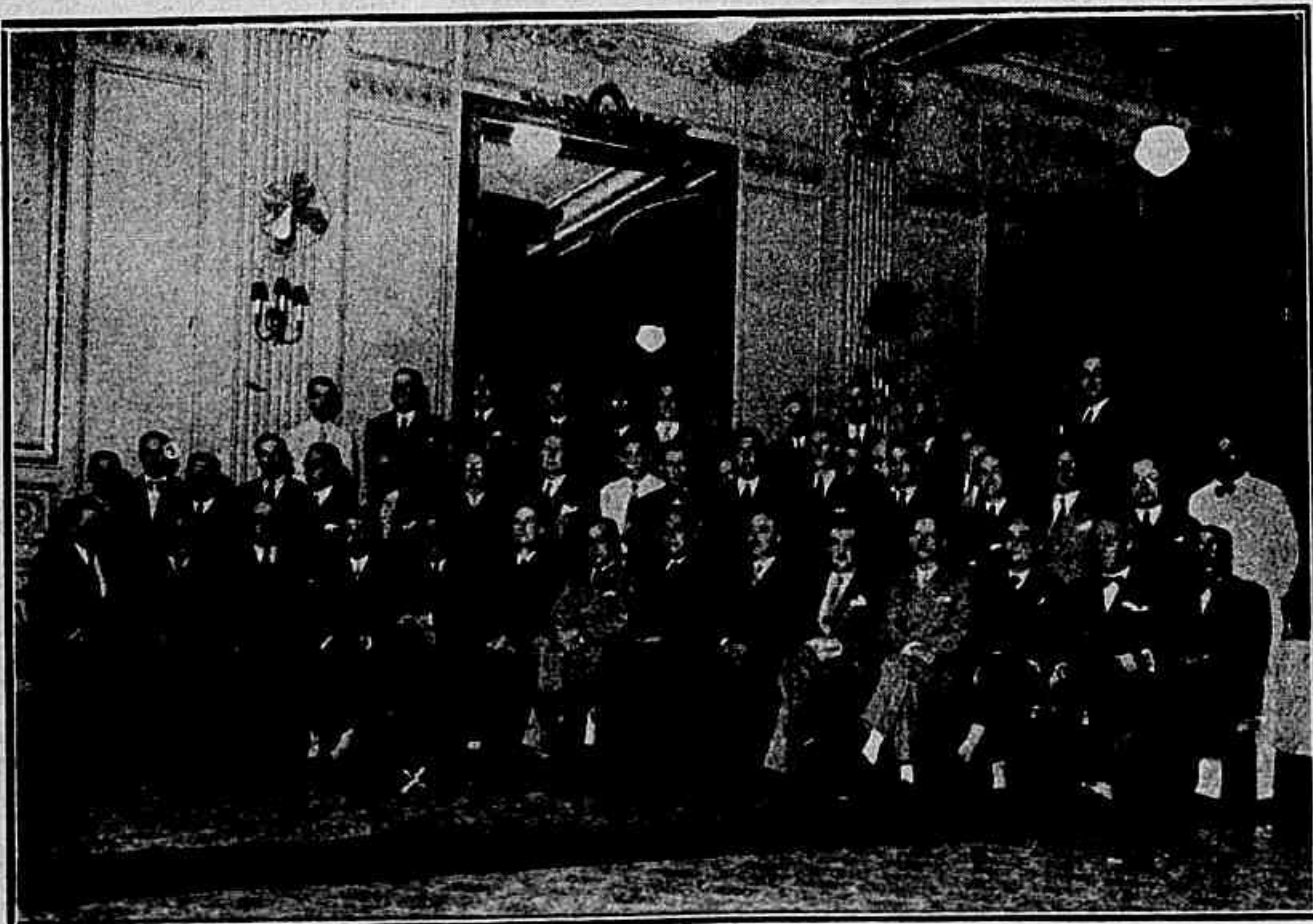
A golla do pescoço, um pouco baixa, assenta, sem acompanhar a largura da outra, ajustando-a com firmeza e sobriedade.

O fraque de cerimonia deve ser acom-



Dr.ª Orchidéa Graciosa Caballero, que terminou o curso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Collou gráu no dia 2 de Dezembro findo. A nova medica é filha do sr. Antonio Augusto Caballero e d. Emilia Caballero.

Sindicato dos Seguradores



Grupo obtido por ocasião do banquete que os seguradores do Rio de Janeiro — e também de São Paulo — offereceram ao coronel João Augusto Alves, fundador e presidente do Sindicato dos Seguradores. Vê-se assignalado o homenageado, que tem á direita o dr. Edmundo Perry, inspector de Seguros.

Abrigo Thereza de Jesus



Flagrante obtido por ocasião da extracção da grande tombola annual do Abrigo Thereza de Jesus, o prestigioso instituto de caridade que tanto tem, em seus proveitosos annos de vida, empolgado a sympathia da sociedade.

panhado de uma calça listada, servindo para as recepções, os casamentos, baptizados em que mais destacam as pessoas importantes e necessarias a essas respectivas ceremonias.

Nos casamentos, em particular, esta toilette é a preferida, visto ter descambado o uso desse traje nos passeios como era moda antigamente.

O fraque de cerimonia deve ser usado com o collarinho alto, duro e de ponta,

conforme o modelo que estampamos na gravura, podendo ter, além da gravata estreita e escura, a gravata de plastrão em fantasia que combina com o colorido da calça.

PETER GRAY



PERDA DE VIGÔR Velhice Precoce

Temos aqui uma maneira segura e rapida para a reconstrucção da saúde e vitalidade



Não será para admirar, que os terríveis symptomas e distúrbios renaes occultos, como asthenia, falta de vitalidade e força, dores musculares e nas costas, e enfraquecimento progressivo, dêem á sua physionomia a apparencia de desalento e de velhice prematura.

Porque esperar perder totalmente a sua saúde? Porque esperar o exgotamento total da vitalidade que lhe faz detestar o trabalho, incompatibilizando-o com os prazeres da vida? Com a confiança baseada nos attestados de milhares de homens e mulheres, dir-lhe-emos que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga poderão afastar, e afastarão as impurezas do sangue, causadoras da sua fraqueza.

Este remedio conhecido, experimentado e acreditado ha 45 annos. estimula os rins afim de purificar o sangue para que elle

circule pelo organismo limpo e puro, alimentando o corpo, fortificando os nervos, gerando vitalidade e força. V. S. não poderá ter Pilulas De Witt e doenças ao mesmo tempo!—Qual prefere?

Não importa o sexo, a idade ou o estado de enfraquecimento do doente, as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, de certo lhe farão bem. Dentro de 24 horas apenas após tel-as tomado, V. S. verá o resultado. Adquira as Pilulas De Witt hoje e recupere a sua saúde. Consinta que estas Pilulas o colloquem novamente no caminho da vitalidade, acabando com todas as suas dores e perturbações de saúde. São vendidas em todas as pharmacias, porém, se V. S. deseja uma amostra gratis de Pilulas De Witt, encha o coupon abaixo e nol-o envie hoje mesmo pelo correio.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dóres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 168), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza.....

Mande em envelope aberto... selo 20 Reis.....

O Sabonete que Convem à Sua Pelle

— por sua acção branda e benígna, pela completa ausência de impurezas, e por ser preparado com os mais escolhidos ingredientes.

Habitue-se V. S. ao uso do Sabonete Lever e póde confiar que a sua espuma pura e macia protegerá sua pelle, conservando-a lisa e moça.



SABONETE LEVER

LTS-6 - 0106 Br

Stefan Georg

Falleceu recentemente, em Locarno, Stefan Georg, que passava por ser o maior poeta alemão dos nossos dias.

Nasceu em 1868, em Duedesheim, perto de Bingen-sobre-o-Reno. Em 1880 foi para Paris, onde se

tornou discípulo dos Symbolistas. E na primeira phase da sua carreira foi

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais da mulher; plasticas dos seios e órgãos genitais. 55. PRAÇA FLORIANO. Tel. 2-8306

de facto grande admirador da literatura franceza, como prova a sua traducção em versos alemães das Flores do Mal, de Baudelaire, traducção considerada uma verdadeira obra-prima.

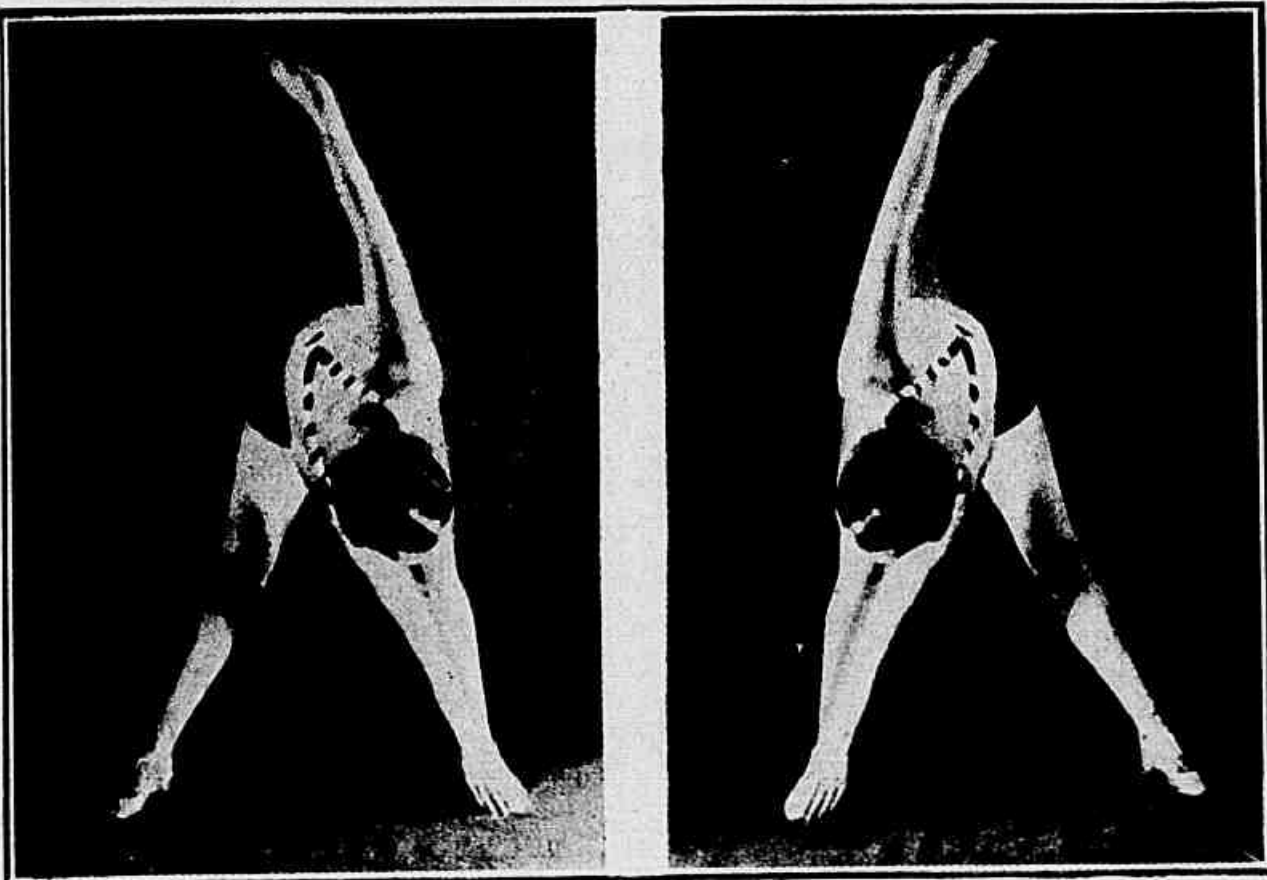
Retomando a tradição de Nietzsche, Stefan Georg criticou allivamente o materialismo da Alemanha no

Tatwa Nirmanakaia



Flagrante colhido por ocasião da distribuição de viveres, brinquedos e roupas às creanças pobres, que teve lugar na sede da Sociedade Scientifica de Estudos Supermentalistas "Tatwa Nirmanakaia" no dia de Natal.

CULTURA PHYSICA — Exercício para fortalecer os musculos abdominaes



Para fortificar a musculatura abdominal diversos são os exercícios: entre elles indicaremos os que são de fácil execução, pedindo apenas um pouco de constancia para conseguir executá-los bem. 1.º — Assentar-se no chão, as pernas abertas, procurar encostar as pontas dos dedos das mãos nas pontas dos pés. 2.º — Na mesma posição, esticar as duas mãos para a direita fazendo uma ligeira torsão com o tronco, attingir com as pontas dos dedos das duas mãos a ponta do pé direito, curvar a cabeça para attingir com a testa o joelho. Fazer em seguida o mesmo exercício do lado esquerdo.

O mesmo exercício feito de pé. Com as pernas afastadas uma da outra abaixar o tronco, estender o braço direito para tocar no pé esquerdo, depois com o braço esquerdo tocar no pé direito sem dobrar os joelhos. Manter o outro braço esticado para trás.

Esses exercícios devem ser feitos todas as manhãs em jejum, aumentando o numero de exercícios até conseguir fazer dez vezes cada um.

reinado de Guilherme II. E, em 1915, annunciou em versos sibyllinos a catastrophe mundial.

Após a guerra escreveu uma obra famosa: Louvor aos heróes mortos.

Os intellectuaes nacional-socialistas, com o sr. Goebbels á frente, consideram Stefan o precursor do "Terceiro Reich".

Pensamentos

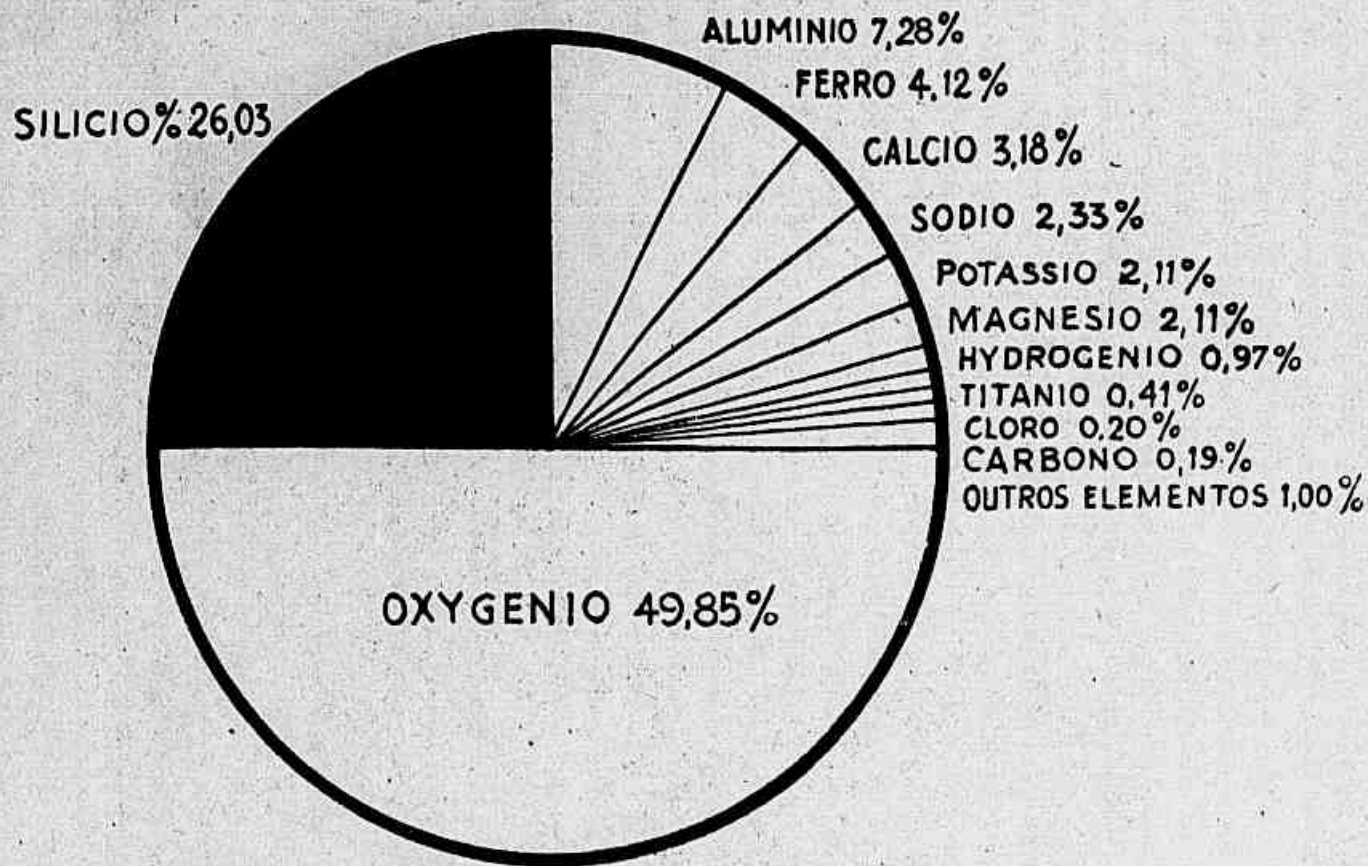
Todo o espirito desregado traz consigo mesmo seu castigo.

As velhas recordações são como as velhas canções: embalam e consolam.

VICTOR HUGO.



TERRA DESCONHECIDA...



COMPOSIÇÃO DA CROSTA TERRESTRE

O homem pensa que é um potentado... E, convencido disto, anuncia que tem o domínio do céu, terra e mar.

Entretanto, si nós meditarmos um pouco sobre o domínio humano, vemos que este domínio é um tanto problemático, hypothético...

A ignorância do homem é ainda enorme...

No céu existe muita coisa que olhamos e não enxergamos; as profundezas dos mares nem olhamos nem vemos ainda... Da própria Terra apenas conhe-

ceamos superficialmente a crosta.

Discute-se ainda a origem do nosso systema solar em face da mecânica e da astronomia.

A química sideral está na infância da ciência... dos conhecimentos... "Por cima da cromosfera — diz Emile Picard — encontra-se a *corôa* que forma o último e o mais misterioso dos involucros solares.

Só se distingue durante os eclipses totais do Sol (em seis minutos o máximo) sob a forma de

aureola de luz prateada, envolvendo o Sol e a Lua.

Como a corôa só pode ser observada durante poucas horas em cada século, os nossos conhecimentos sobre sua natureza prosseguem com muita lentidão... Entre as raias brilhantes do seu espectro, nota-se principalmente uma raia verde, produzida por uma matéria ainda desconhecida na Terra, o *coronium*...

Sob as águas dos mares esconde-se ainda muita coisa desconhecida até agora á razão Humana...

GOZE A SUA VIDA... como essa moça



Goze os prazeres da praia e do sol. Não receie que a sua cutis se queime, pois existe um protector infallível: o

CREME e OLEO NIVEA

Ligeiramente applicados *antes* do banho, estes cosmeticos ideaes afastam qualquer perigo para sua pelle, pois contém o valioso Eucerit, elemento similar á pelle.

TUBOS GRANDES E MEDIOS
(OLEO EM VIDROS)

Unicos Concessionarios para o Brasil:

CARLOS KERN & Cia.

Caixa postal 1912

Rio de Janeiro



JAMAIS VI DENTES TÃO CLAROS COMO OS SEUS!



Pelo methodo scientifico, podemos limpar os dentes embaciados e manchados, mais depressa e de um modo mais perfeito. Este processo tornará os seus dentes mais claros. Não custa experimentar

Em poucos dias poderá observar como os seus dentes ficarão melhores e mais claros, graças ao uso do Kolynos. *Kolynos assegura aos dentes uma limpeza dupla, que não conseguirá com qualquer pasta commum.* 1: A sua espuma penetra em todos os interstícios, attinge a superfície de todos os dentes e mata milhões de germes. 2: Apaga as manchas e tira as pelliculas escuras. Ao

primeiro emprego do Kolynos, seus dentes ficarão limpos e o esmalte claro, natural e bello. Comece a usar Kolynos—meia polegada de fio de pasta sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e obterá resultados *immediatos, visiveis*. Os dentes ficarão mais limpos e mais claros e as gengivas mais saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

122H

KOLYNOS CREME DENTAL

Sobre a Terra conhece o homem apenas superficialmente a crosta terrestre, segundo os progressos da geologia estratigraphica e da geochemica.

São assim classificados os conhecimentos humanos das columnas geologicas da superfície da Terra: — archeozoico, proteozoico, paleozoico, mesozoico, cenozoico e psychozoico...

Compreenda-se bem que sómente conhece o homem a crosta terrestre através do estudo analytico das materias componentes de

suas rochas... No amago da Terra ainda não conseguiu penetrar...

Podemos apreciar sómente a crosta, a superfície...

Na figura que se nos depara acima apreciamos apenas a nossa reserva elemental... E' o que se sabe superficialmente sobre a Terra.

Tudo o mais que a Terra contém é para o Homem: — *terra desconhecida*...

ARLINDO VIANA



O heroico cavalleiro, que volta da Guerra dos Cem Annos — Será possível, Deus do céu, que você não tivesse tempo de serzir as minhas meias?!

CREANÇAS



Ayrito, filho do commandante Ayres da Fonseca Costa e d. Stella Alves d'Araujo da Fonseca Costa, e neto do embaixador Alves d'Araujo.



Zelia Maria e Margaria Maria, filhas do sr. José Campos. (Barbacena — Minas).



Nilza, filha do sr. Mario Valle (fallecido) e d. Rita dos Santos Valle.



José Bonifacio e Henrique Augusto, filhos do dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

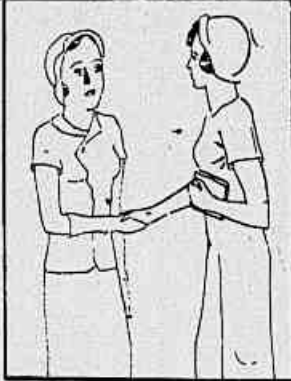
A' esquerda — Claudio Eduardo, filho do dr. Agostinho de Oliveira Filho.



Os vestidos, por formosos que sejam, não podem occultar as sardas, pannos e rugas.



E na rua as pessoas a quem V. S. encontra, o primeiro que observa são suas rugas e demais imperfeições cutâneas.



Nas festas e reuniões sociaes representa um papel triste uma menina cujo rosto esteja aleijado com rugas, manchas, cravos e espinhas.

Crème VINDOBONA

Suas

SARDAS, RUGAS, PANNOS, CRAVOS E ESPINHAS

desapparecerão

e sua cutis ostentará uma invejável suavidade, brancura e louçania — cu lhe devolveremos o dinheiro.

Por mais enrugada ou manchada que seja sua cutis, um pote de "Crème Vindobona" lhe provará que ella pôde ser clara e lisa, suave e louça. As sardas, os cravos, pannos, rugas etc. se desvanecem pelo effeito da magia desse perfeito creme.

Concede uma tez clara e suave, protegendo-a contra o sol, o vento e a humidade.

"Crème Vindobona" influe extraordinariamente sobre as capas occultas da epiderme, tonificando-as.

Modifica-as sem que se note. Por sua efficacia e por suas qualidades hygienicas, foi premiado com Medalha de Ouro, pela Directoria de Saude Publica do reino da Italia.

As Senhoras o usam e os medicos o recommendam.

Comece a usar o "Crème Vindobona" de dia e de noite. Seus resultados se verificam desde o principio.

Garantimos o prodigioso effeito desse maravilhoso creme, comprometendo-nos a devolver a importancia gasta se fallarem em V. S. os resultados esperados.

Vende-se nas principais perfumarias e nos

"LABORATORIOS VINDOBONA"

Rua Uruguayana, 104, 5.º andar. Teléph. 3-1100

— RIO DE JANEIRO —

Attendido por Senhoritas

FOLHETOS GRATIS — ENVIE HOJE O COUPON:

LABORATORIOS VINDOBONA, Rua Uruguayana 104, Rio. R. S. O. 1
Peço-lhes enviar-me gratis o folheto descriptivo do "Crème Vindobona".

NOME.....
RUA.....
CIDADE..... ESTADO.....

Samuel Pepys, funcionario e memorialista inglez

A Inglaterra não deixou passar sem commemorar o tricentenario dum escriptor muito pouco conhecido nos outros paizes, mas que goza de grande celebridade na sua terra: Samuel Pepys.

De origem modesta, tornou-se funcionario importante devido ao seu valor. Escreveu seu jornal, onde notou escrupulosamente as suas impressões e todos os detalhes da sua vida e a do seu paiz. Por prudencia, para que ninguém pudesse tomar conhecimento, nem mesmo sua esposa, empregou signaes stenographicos. Alem disso, usou tambem linguas estrangeiras em certos trechos que lhe pareceram exigir mais prudencia ainda. Em 1703, morreu Pepys; esse manuscripto — seis volumes escriptos com uma nitidez perfeita, encadernados em couro — foi collocado numa vitrine do Madgalene College, em Oxford, onde ficou mais de um seculo. Em 1819 somente, a chave tendo sido encontrada, graças a uma narração que o escriptor tinha transcripto no fim, o reverendo John Smith poz-se a traduzir a obra. Em tres annos conseguiu apromptar a metade do texto, trabalhando de doze a quatorze horas por dia. Em 1825 foi editada essa parte. Edições mais completas foram publicadas em 1875 e depois em 1893 e 1896.

Encontra-se nessa autobiographia uma sinceridade sem igual.

Todos os pequenos factos da vida do autor, seus

defeitos, seus erros, suas fraquezas são transcriptos com uma especie de escrupulo doentio. Mil echos da sua época estão alli reproduzidos, de maneira que formam uma preciosa documentação historica.

Samuel Pepys nasceu no dia 23 de Fevereiro de 1633. Viveu num periodo de perturbações. Contribuiu com Montaigne (que depois foi feito conde de Sandwich) a fazer voltar Carlos II da Inglaterra (1660), assistiu á peste em 1665 e ao incendio de

Londres em 1666; foi testemunha da entrada da esquadra hollandeza no Tamisa e assistiu á morte do rei Carlos em 1685.

Secretario do Almirantado, pediu a demissão quando subiu ao throno Guilherme de Orange em 1689.

Sua longa existencia, feril em acontecimentos, não lhe deixou amargura alguma. Porque amava com uma fria paixão e extraordinariamente a vida; como elle proprio o disse:

"Pleased me mightily!"

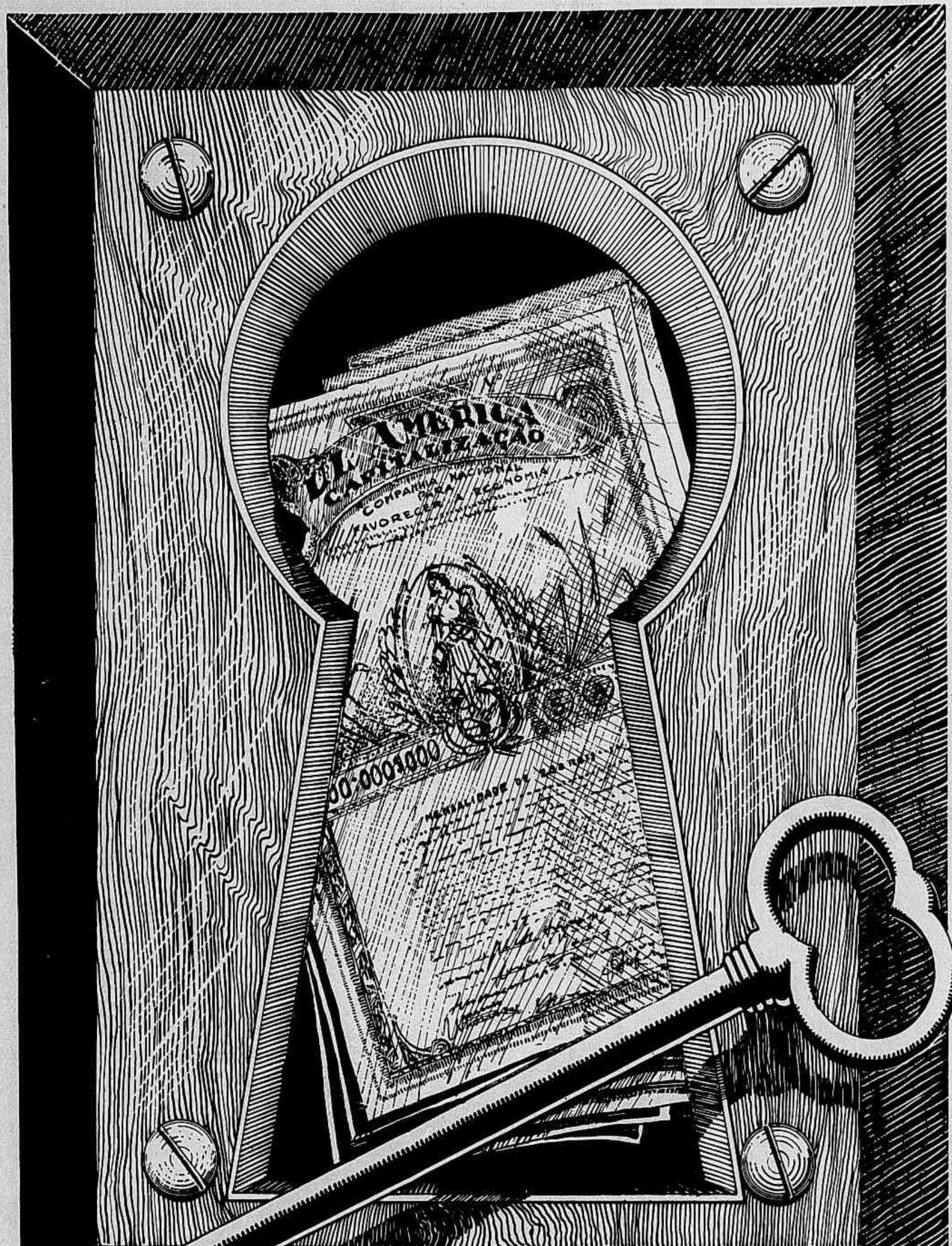


LOÇÃO FASCINANTE

Tinge de facto, sem ser tintura. Extingue a caspa e hygieniza a cabeça, evitando a queda e mantendo sempre o cabello unicolor, forte e com brilho natural.

Nas pharmacias, drogarias e perfumarias.

RAUL MARTINS RIBEIRO
RUA GENERAL CAMARA, 191 - RIO



Esta chave do Destino
está em suas mãos.
 Seja previdente. Prepare um futuro feliz,
 economizando pelo meio mais pratico:
 adquirindo um titulo da
SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Séde social: RUA BUENOS AIRES, 37 — esquina da rua da Quitanda — Edificio Proprio.

A Gioconda



Original caricatura da Gioconda

Muitos dos nossos leitores lembram-se ainda do sensacional desaparecimento, em 1911, da tela de Leonardo da Vinci, a Gioconda, do museu do Louvre. Quantos inocentes foram considerados suspeitos, quantas procuras foram feitas em vão! Sómente dois anos mais tarde foi encontrada a obra-prima em Florença. Os peritos do Louvre authenticaram solennemente o achado. No entanto um tal Jack Dean declarou a um jornalista inglez que a Gioconda do Louvre era apenas uma copia e que o original encontrava-se em poder de um negociante de quadros de Alger. Será possivel que o quadro que maravilha a todos, que o retrato da inesquecivel Mona Lisa seja obra de um falsario? Mas afinal de contas que importancia tem, se a copia se assemelha tanto ao original que os proprios peritos se enganaram?

duns amigos onde o seu infortunio material e moral tem, pelo menos, o pão e o lecto garantidos, estava ainda á dala dos ultimos jornaes guardado á vista, para que se não pudesse entregar a quaesquer manifestações ou manejos anti-hillieristas.

Quanto ao antigo leader dos nacionalistas, sr. Hugenberg, entendeu-se que o melhor meio de neutralizar esse adversario era alistá-lo á força nas fileiras hillierianas. E deu-se-lhe a escolher: ou se inscrevia na lista governamental dos candidatos ao Reichstag ou perdia o controle da empreza cinematographica "Ufa", de que é o maior capitalista e o director principal. O sr. Bruning inscreveu-se e foi eleito.

Pensamentos

Não seas nunca a primeira a accusar, nem a ultima a perdoar.

MME. BARRATIN.

O espirito sem a bondade é a abelha sem mel.

JULES CLARETIE.

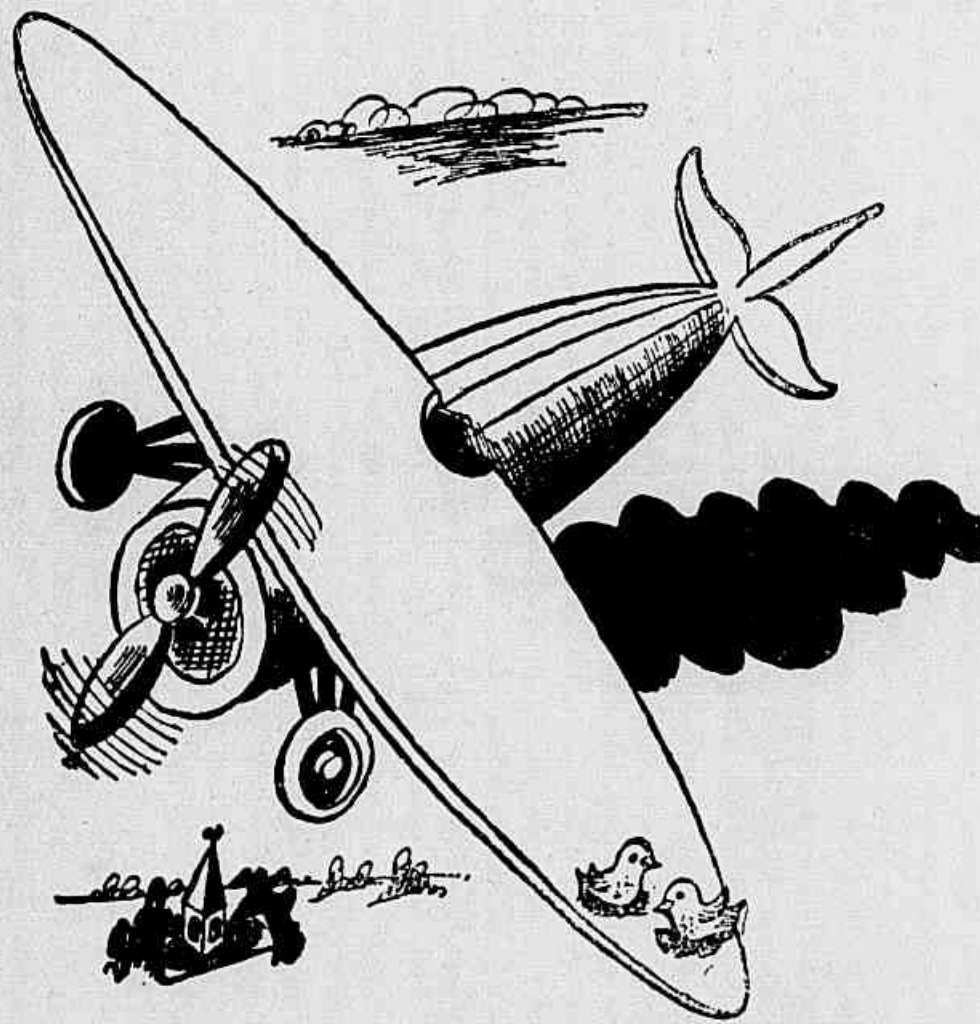
Não se esqueçam, se querem realmente triumphar dos seus inimigos: é no bem que tem de ser superiores a elles.

O melhor culto a prestar a Deus é servir a humanidade.

ANDREW CARNEGIE.

Curioso dilemma

Os hillierianos não applicaram os mesmos processos partidarios a todas as antigas figuras da politica allemã. Algumas foram desterradas, outras encarceradas... E o ex-chancellor Bruning, por exemplo, que se recolheu á casa



Um pardal, ao companheiro — Acho que você deve ir para a extremidade da outra asa, por causa do equilibrio.



A Patroa, interessadissima — Ah! E' esse o novo capacete da Infantaria?

O martyrio dos cães

O Club Jack London, que goza de grande prestigio em toda a Inglaterra, como instituição do genero da Sociedade Protectora dos Animacs, está perseguindo, com o emprego de numerosos detectives, as reuniões secretas para o adestramento especial dos animacs destinados aos "combates caninos", que vollaram á moda no Paiz de Galles.

Os pobres animacs são submettidos a longo jejum;

e entre outras judiarias tendentes a provocar-lhes a ferocidade está a de se dar a comida que lhes pertence, e sob as suas vistas, a outros animacs.

Os organizadores de tão barbaro divertimento mandam apanhar cães, por toda a Inglaterra, por individuos a seu soldo. E parece que a exploração das brigas de cães dá grandes lucros, tanto pela venda dos bilhetes de entrada como pelo negocio das apostas.



O Guarda — A senhora está multada. E' prohibido bater os tapetes á janella.

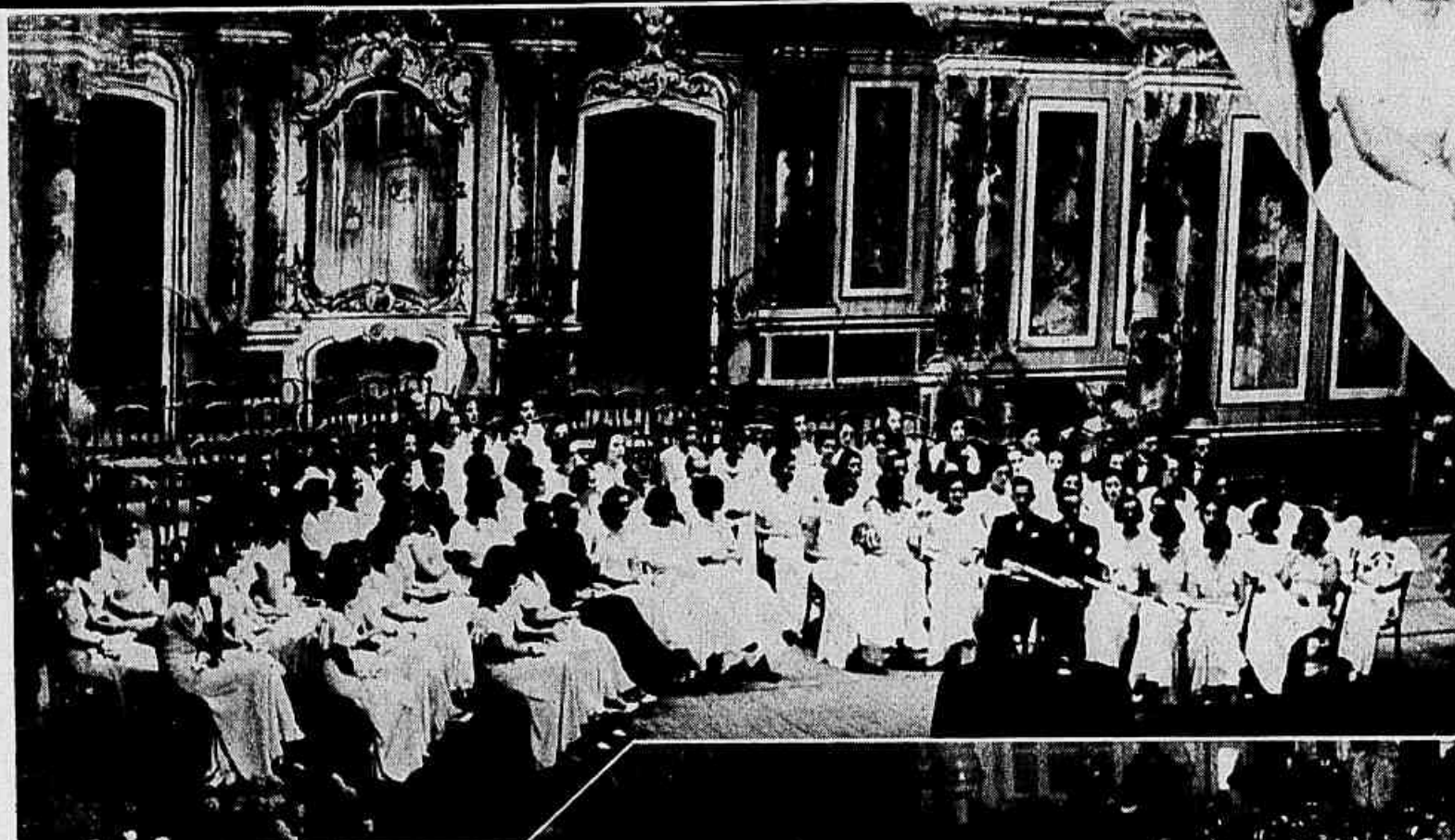
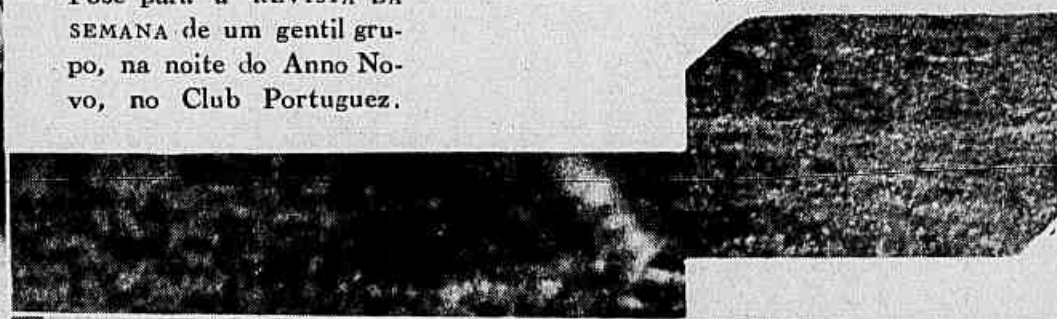
A Dona de Casa — Mas isto não é um tapete. E' meu marido!

JORNAL de S. PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante-geral
da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43-1.º-salas: 103-103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS— S. Paulo



Pose para a REVISTA DA SEMANA de um gentil grupo, na noite do Anno Novo, no Club Portuguez.

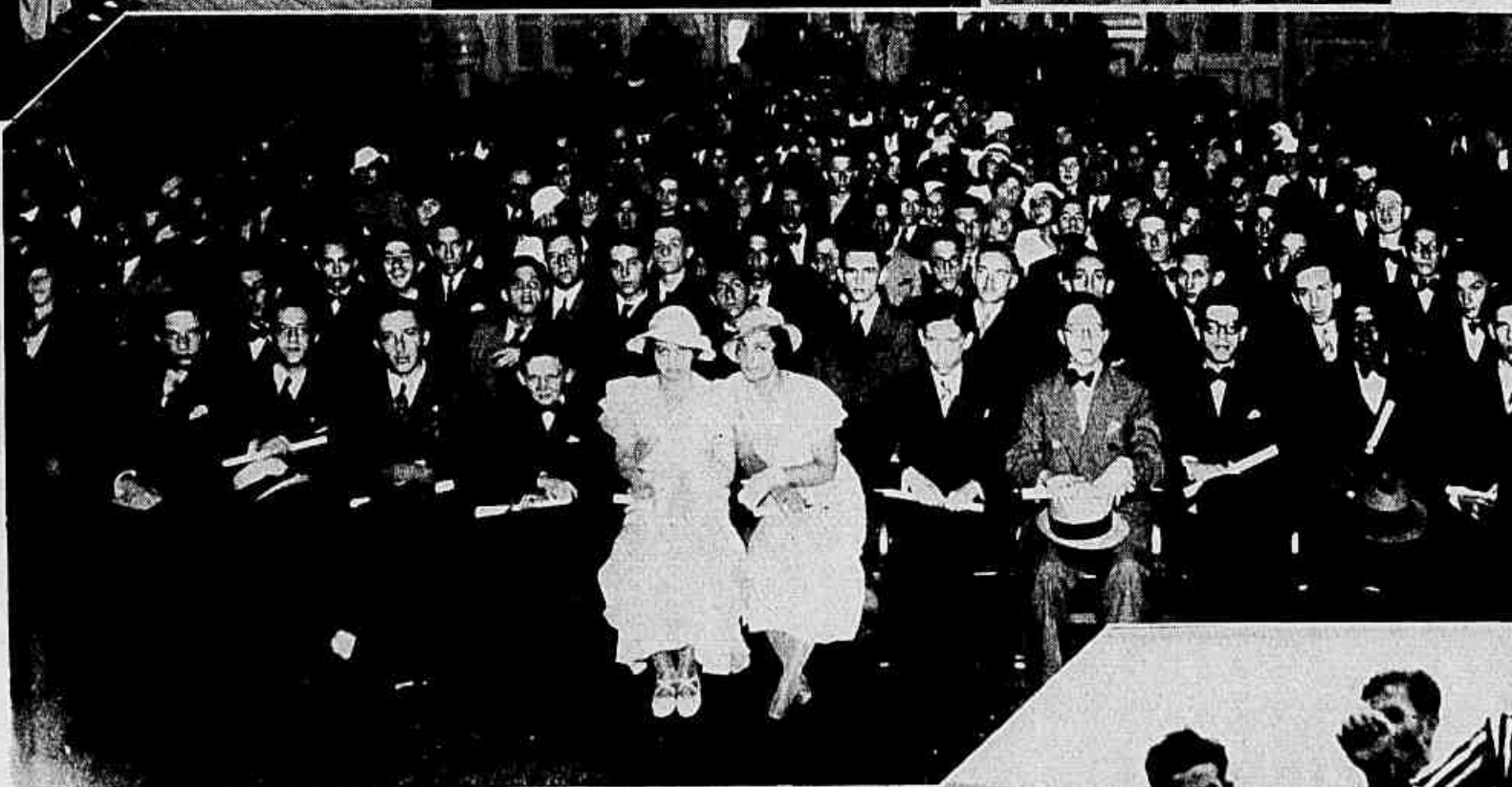


Um lindo grupo tirado no réveillon do Club Italico.

Entrega de diplomas aos alumnos que conquiram o curso da Escola Normal (Inst. Caetano Campos), no Theatro Municipal.



Collação de grau dos bachareis em sciencias e lettras do Gymnasio do Estado, no Conservatorio de S. Paulo.



ATLANTICO HOTEL SANTOS



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephone.
Agua corrente quente e
fria em todos os quartos.



A maior fabrica de
moveis esmaltados
da America do Sul.
Moveis de todos os
generos para todos
os gostos.

CASA TOKIO
Rua Sta. Ephigenia, 11 A
Telephone: 4-6487
Caixa postal: 1005
SÃO PAULO

Um brinde da Revista da Semana às suas leitoras A ARTE DO PENTEADO MODERNO APENAS POR 15\$000.

Com o grande éxito que veem obtendo os penteados modernos, sob a direcção do conhecido penteador Gabriel, o INSTITUTO DE BELEZA PAULISTA, de commum accordo com a REVISTA DA SEMANA, offerece ás nossas gentis leitoras uma Ondulação Permanente garantida por oito mezes, pela quantia de 15\$000.



Com este coupon, terão as nossas gentis leitoras direito a uma ondulação permanente por 15\$000, apresentando-o no INSTITUTO DE BELEZA PAULISTA, sito á rua Martin Francisco n. 3, esquina da rua das Palmeiras, em São Paulo (capital) — Tel. 51038
Este coupon é valido na semana de 13 a 19 de Janeiro.



Instantaneo do jogo S. Paulo — Rio, dando aos nossos leitores um aspecto das deploraveis condições do campo, alagado pela chuva.

Theatros Cariocas Desaparecidos

Foram de continuo theatrophilos os cariocas. Houve sempre no Rio de Janeiro quem se entusiasmasse por actores ou se apaixonasse por actrizes, a ponto até de rapta-las. Peças litterarias de todo o genero, originaes ou traduzidas, ficaram na memoria da cidade cujos habitantes trauteavam a musica das operetas mais celebres.

Foi o Rio de Janeiro agitado não raro por lutas de partidos theatraes. Assim em passado remoto a dos candianistas e lagruistas, em época mais proxima a dos estheristas e pepistas.

Gente de escol defendeu Candiani e La Grua a bravos e palmas; sobretudo a classe caixeiral pugnou por Esther de Carvalho ou Pepa Ruiz, de flôr á lapella e bengala em riste, já abolida a lança dos torneios.

Desde o tempo colonial, encerrado em mais de tres centurias, habituou-se o carioca a gostar de palco, a applaudir actores. Isto sem embargo de tratá-los ás vezes sonora ou nada odorificamente a tação de bota e a-ovo podre. Todos os officios teem ossos. Não podiam constituir excepção aquellas e aquelles que uma noite fazem rir e noutra chorar.

Estão agora a demolir o Theatro Lyrico, de admirada acustica, impossivel de transportar para museus historicos onde se embalsama passado.

Está a presente demolição a preparar solo para um d'esses arranha-céos marca Jonathan, que esgadam a esthetica no funereo aspecto de caixão para vivos não jejuadores.

Pedaco a pedaco, entulho a entulho, vae-se mais um theatro carioca de tradições. Não podem escapar theatros, a seu modo, á lei da renovação das especies feita pelo genero humano a beijos ou a dentadas, conforme os casos.

Picareta e alvião derribam o Theatro Lyrico ao qual por tantos annos acudio o publico carioca. O predio do Bartholomeu teve periodo aureo; tivéra-o o Provisorio do Campo de Santa Anna ao tempo da Stoltz, da Candiani, de La Grua, da Laborde, da Charton, do Mirate. Finalizou dias com a chave de ouro da primeira representação do *Guarany*, a ella presentes dous creadores, José de Alencar e Carlos Gomes.

Não faltou tambem ao Lyrico periodo aureo, o das temporadas do Ferrari, a época de Durand, de Borghi-Mamo, de Scalchi Lolli, de Tamagno, de Gayarre, de Battistini e de Castelmarty, conjunto de vozes privilegiadas ás quaes a morte foi impondo silencio, ás de Gayarre e Castelmarty em pleno palco.

Bastantes teem sido os desaparecimentos de theatros cariocas desde as salas de espectaculos onde vice-reis do Rio de Janeiro obsequiaram viajantes de nota. Nas ditas salas o Principe Regente, quando da transmigração, a crêr na tradição, dormitava nas farças para acordar perguntando se "os bebedos" namorados já haviam casado.

Ignoramos se de facto D. João, não talhado para D. Juan, empregou as palavras "os bebedos". Fica a presumpção embriagadora do amor mesmo alheia aos cochilos do real espectador.

Theatro e incendio sempre foram palavras approximadas no Rio de Janeiro. A Casa da Opera do padre Ventura, no largo do Capim, ora praça Lopes To-vão, ardeu numa noite em que o publico colonial apreciava *Os Encantos de Medea*.

Victima de incendios foi tambem o theatro S. João, depois S. Pedro de Alcantara, inaugurado em 1813 para arder na noite de 25 de Março de 1824, dia do juramento da Constituição do Imperio. Dous annos depois reerguido reardia em Agosto de 1851, rapidamente reconstruido, terceira vez preso de violento fogo em 1856.

Apezar de tantos sinistros, propositaes ou não, porque se é tristemente facil assistir ao bello horrivel dos incendios infelizmente raro é vêr incendiario na cadeia, o Imperial Theatro de S. Pedro de Alcantara sempre attrahio muito publico, sobretudo o apreciador de João Caetano.

Em 1848 a prosperidade do theatro permittia a manutenção de duas companhias permanentes: a dramatica com Ludovina, Germano, Florindo, e a lyrica

com a Candiani, a Tassini, a Lasagna e o barytono Tati. Mereceu este dupla honra.

Ao imperador, que lhe pedia opinião sobre Tati, respondia Abrantes achá-o excellente, applaudindo-o a valer quando o cantor impossibilitado de emitir certa nota fisgava-a na ponta do dedo para mostrá-la ao publico.

Rio Branco, o visconde, que nos debates parlamentares costumava ter no ar o indicador da dextra fechada, pretendia que "quando por si só a idéa não valia bastante alto elle, qual Tati, a suspendia na ponta do dedo".

Director da companhia lyrica italiana do S. Pedro era o cavalleiro Giannini, mestre de camera e de capella de S. A. R. o duque de Lucca. Por artes do destino o filho do mestre de capella, o leiloeiro Giannini, ficaria agora encarregado de proceder ao leilão do Theatro Lyrico.

Não seria o S. Pedro destinado só á vida de scena, nelle occorridos varios successos de ordem politica registrados pela historia patria e sua grande auxiliar, a chronica do Rio de Janeiro, desde 1763 cerebro e coração do Brasil.



O Theatro S. Luiz, inaugurado a 1.º de Janeiro de 1870, pelo actor Furtado Coelho, na rua do Theatro, proximo do Theatro S. Pedro de Alcantara.

O nosso S. Pedro reproduzia o São Carlos de Lisboa. Da varanda do primeiro o principe D. Pedro, já se ensaiando para imperador do Brasil, não estivesse elle em theatro, leu á tropa e ao povo, como sempre mais áquella que a este, o decreto pelo qual D. João VI promettia á gente brasileira a Constituição a elaborar-se alem mar para a gente lusitana.

Duraria o S. Pedro mais que muitos outros theatros cariocas, a começar pelo Provisorio, posto abaixo quando Glaziou se propunha a delinear e formar o parque da actual praça da Republica, transformando a charneca do Campo de Santa Anna no oasis central do Rio de Janeiro, oasis que muitas capitaes lhe pôdem invejar.

Aos poucos foram desaparecendo o theatro S. Januario da praia de D. Manoel, onde se realizou o primeiro baile mascarado carioca; o do Vallongo, o da rua dos Arcos, o Santa Leopoldina da

praia de Botafogo, o theatro do Commercio, o theatro Francez de Variedades da rua da Ajuda, o Santa Carolina da rua da Harmonia.

Entre os theatros cariocas desaparecidos um occupou por muito tempo a attenção do sexo masculino da cidade e os ciúmes da parte feminina: o Theatro Lyrico Francez, o Alcazar Fluminense ou mais simples e popularmente o Alcazar.

Não cabe em poucas linhas a chronica alegre-voluptuosa do Alcazar da rua da Uругuayana onde Gravenstein dirigia a batuta a musica das operetas do tempo dominadas pela inspiração bregeira de Offenbach e seu rancho.

Pelo palco do Alcazar desfilaram os mais variados personagens: Helena a grega pondo a mythologia em *cancan*; a Grã-Duqueza de Gerolstein na caricatura da realaleza; o Barba-Azul, noivo e marido sete vezes matando conjuges culpadas de curiosidade.

De todas as actrizes do Alcazar nenhuma provocou tanta fama, tantas explicações conjugaes como a Aimée, já trazendo no nome os fatidicos da seducção.

pelo palco de Paris que não passasse pelo do Gymnasio. Ahi, a 5 de Dezembro de 1857, subia á scena o *Demonio Familiar* de José de Alencar; ahi, a 23 de Dezembro, de 1860, via luz da rampa *Luxo e Vaidade* de Macedo, entre os interpretes da comedia Eugenia Camara, de lagrimas para Castro Alves, Vasques, de riso para platéas.

O S. Luiz, rival do Gymnasio, foi obra do esforço de grande actor, Furtado Coelho, a inaugural-o em 1.º de Janeiro de 1870, com uma peça de innumerables representações em Portugal e no Brasil, *A Morgadinha de Val Flor*, da mente e da penna de Pinheiro Chagas.

Após concorrência e brilho desapareceram o Gymnasio e o S. Luiz, substituidos nos predios por lojas de fazendas e bilhares.

Outro theatro desaparecido que fez época: a Phenix Dramatica, na rua da Ajuda, por sua vez quasi devorada pela Avenida Rio Branco. O theatro do Heller durante muitos annos não desenchou noite a noite.

A força do theatro, disse-o um theatrologo, Augier, consiste em ser o echo retumbante dos murmurios da sociedade. Muitos echos deu a Phenix a taes murmurios até 1881, quando o Heller os levou para o Santa Anna, na rua do Espirito Santo, rua de theatros, ahi o Lucinda, para lembrar Lucinda Simões, e o Recreio Dramatico, unico ainda resistente, a espiar publico do seu fundo de rua.

Ora no Lucinda, ora no Santa Anna teve o publico carioca por bastante tempo o que de melhor ou peor produziu theatro interpretado por bons actores quaes Furtado Coelho, Lucinda, Guilherme de Aguiar, Vasques entre outros muitos. Do buraco da ponta do Lucinda sahiria Luiz Braga Junior para ser empresario ricoço e visconde de S. Luiz de Braga.

Tudo quanto produziam Augier, Sardou, Dumas Filho estava logo no palco do Lucinda, como no do Santa Anna tanto tremia de frio a *Niniche* como a superstição do rei Simão pelo sal na mesa entornado e pelas facas postas em cruz na *Mascolle*.

Nem ao Santa Anna faltou nota historica. Ao sahir d'elle, depois de ouvir a violinista Julieta Dionesi, D. Pedro II seria alvo do disparar do revólver de Alexandre do Valle insuflado por gente que ficou na sombra deixando-o na luz de ridicula tentativa de regicidio da qual haviam de dar-lhe bom pago os carcereiros da ilha das Cobras por occasião da revolta naval de 1893, rejeitando-o tuberculoso proximo da morte.

Outro theatro desaparecido, para onde muito se encaminhou o carioca foi o Apollo, na rua do Lavradio, palco de muitas revistas de Arthur Azevedo. O Apollo é hoje a Escola Celestino Silva, este o dono do theatro que assim o transformou para responder á ameaça de um actor de ficar com elle após a morte do dono. Do capricho nasceu o beneficio para a cidade e sua população escolar infantil em busca de primeiras lettras.

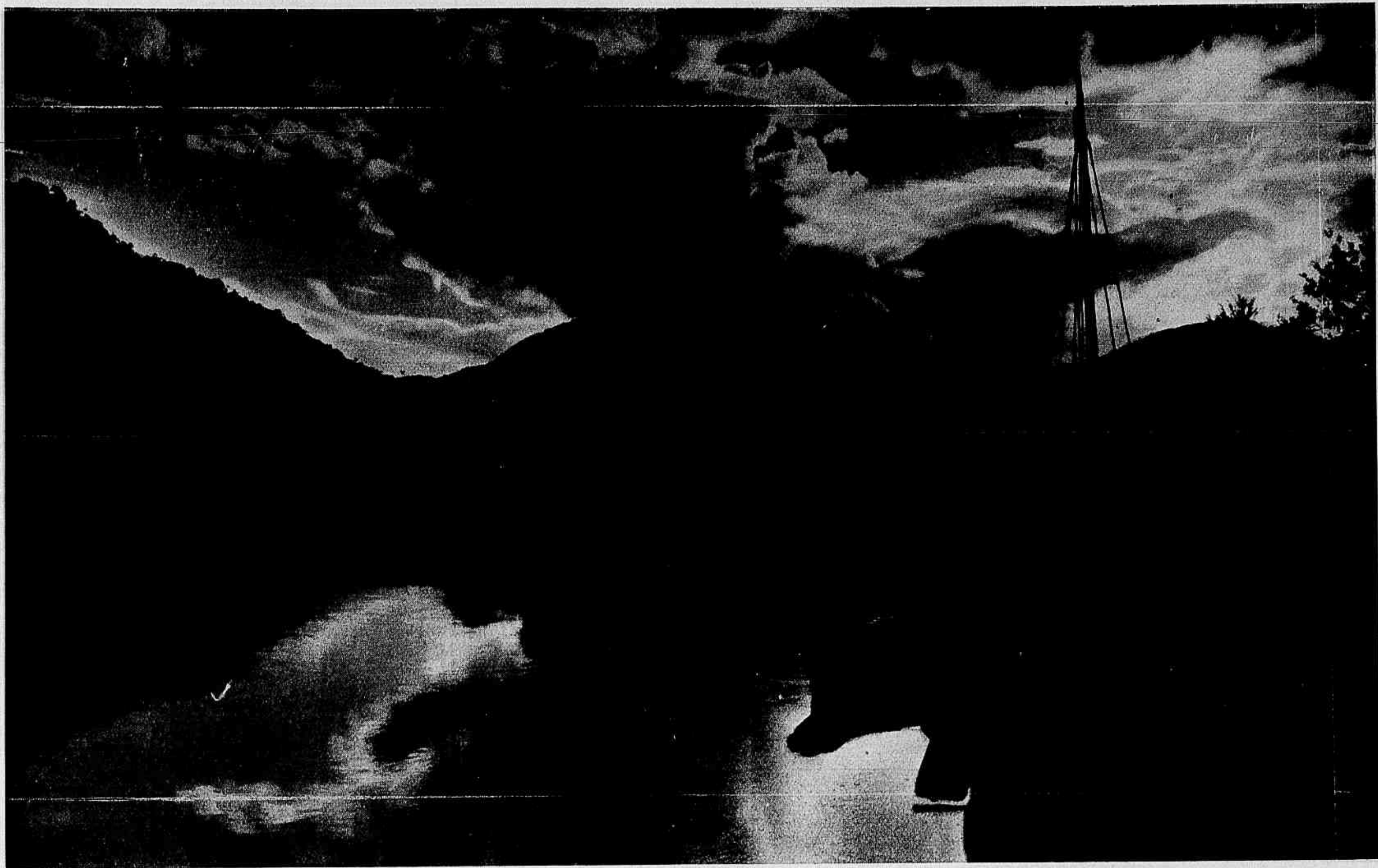
Da rua do Lavradio desapareceram tambem, proximos um do outro, o Polytheama, theatro-circo famoso pelas kermesses da Confederação Abolicionista, e o Eden Lavradio.

Agora lhes segue sórte o theatro Lyrico da rua 13 de Maio cujo nome antigo de Guarda Velha ainda se não perdeu de todo.

Entre as recordações dos desaparecidos theatros cariocas haja memoria para muitos theatrinhos de sociedades particulares de extraordinario capricho no desempenho e montagem de boas peças. Tres d'aquelles theatrinhos tornaram-se notaveis como theatros de amadores, escola de actores: o do Club da Gavea, o do Elite Club, na rua Mariz e Barros, e o do Club Riachuelense, na estação do Riachuelo, hoje uma escola.

Alphonse Karr pretendia que a lembrança dos homens representa uma hora de trabalho para o marmorista. Não lh'a são os theatros desaparecidos. D'elles muitas placas de marmore consagrando glorias theatraes vão parar no monturo.

NOSSA TERRA



O anoitecer no rio Assunguy, na Serra-Negra, no Estado do Paraná.



OS LIVROS NOVOS

AGUA PARADA, por Nenê Macaggi — (Calvino Filho, editor — Rio—1955).

O livro da senhorita Nenê Macaggi está em completa contradição com o título, que só se justifica por ser o do primeiro conto — e isso porque as páginas de



Agua Parada são imensamente movimentadas. Se não conhecessemos a mocidade esplendida da autora, poderíamos entendê-la uma criatura já madura em annos, tal o airojo das suas páginas e a maneira de dizer as cousas.

Entretanto, é joven, o que dá mais razão ao espanto que nos fazem os seus contos cheios de emoção, com caracter accentuadamente *granguignolesco*, tirando

por vezes á crueldade. A mão aristocrática e suave da autora compraz-se em escrever scenas que arrepiam, traçando com sabor inequivoco uma personali-

dade litteraria. Mas de qualquer modo — lyrico ou truculento — o livro da senhorita Nenê Macaggi é uma bella affirmação.



LENDAS DO OASIS, de Malba Tahan — (Civilização Brasileira, S. A. — Rio—1955)

Os livros de Malba Tahan, cujo numero é já relativamente elevado, constituíram sempre, desde o apparecimento do primeiro, uma agradabilissima leitura. Os velhos conhecedores das *Mil e uma Noites* revêem nas páginas de Malba Tahan scenarios quasi familiares e sentem o mesmo encantamento de outros tempos; os que se iniciam na leitura dos episodios arabes encontram no ambiente cheio de exotismo e na feição curiosa dos personagens um grato entretenimento.

Resumido em historietas independentes e todas maravilhosamente suggestivas, *Legendas do Oasis*, o novo livro que a Civilização Brasileira apresenta com elegante feitura, vem augmentar o conceito risonho dentro do qual tem vivido, sempre optimamente recebido pela critica, o nome de Malba Tahan.

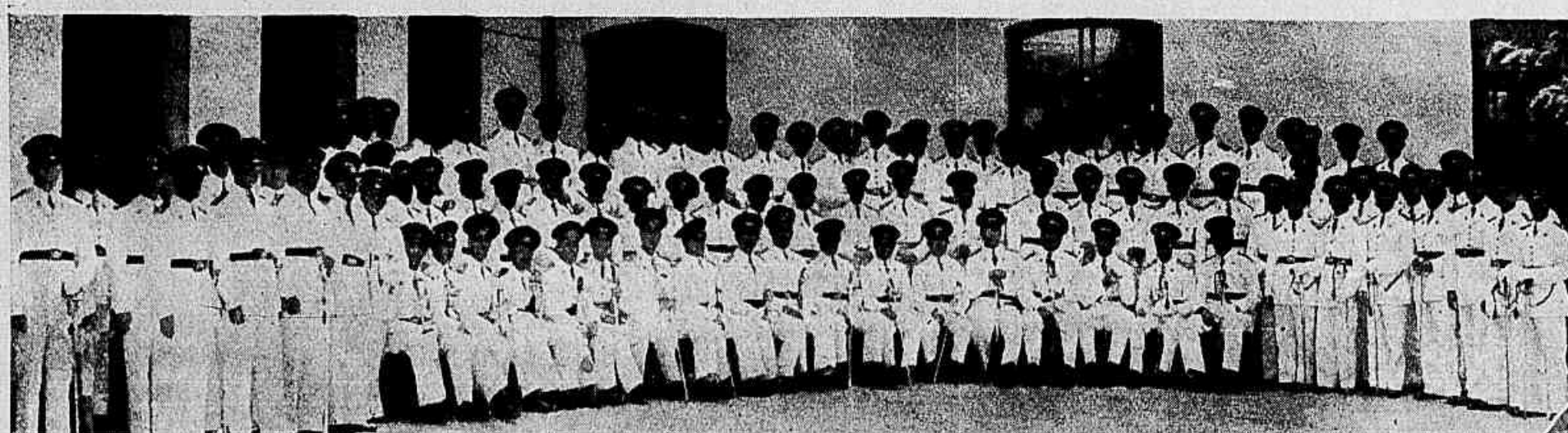


Regina-Stella, filha do sr. José Carneiro, e o menino Haroldo, filho do sr. Arthur Salgado, numa praia do Ceará.

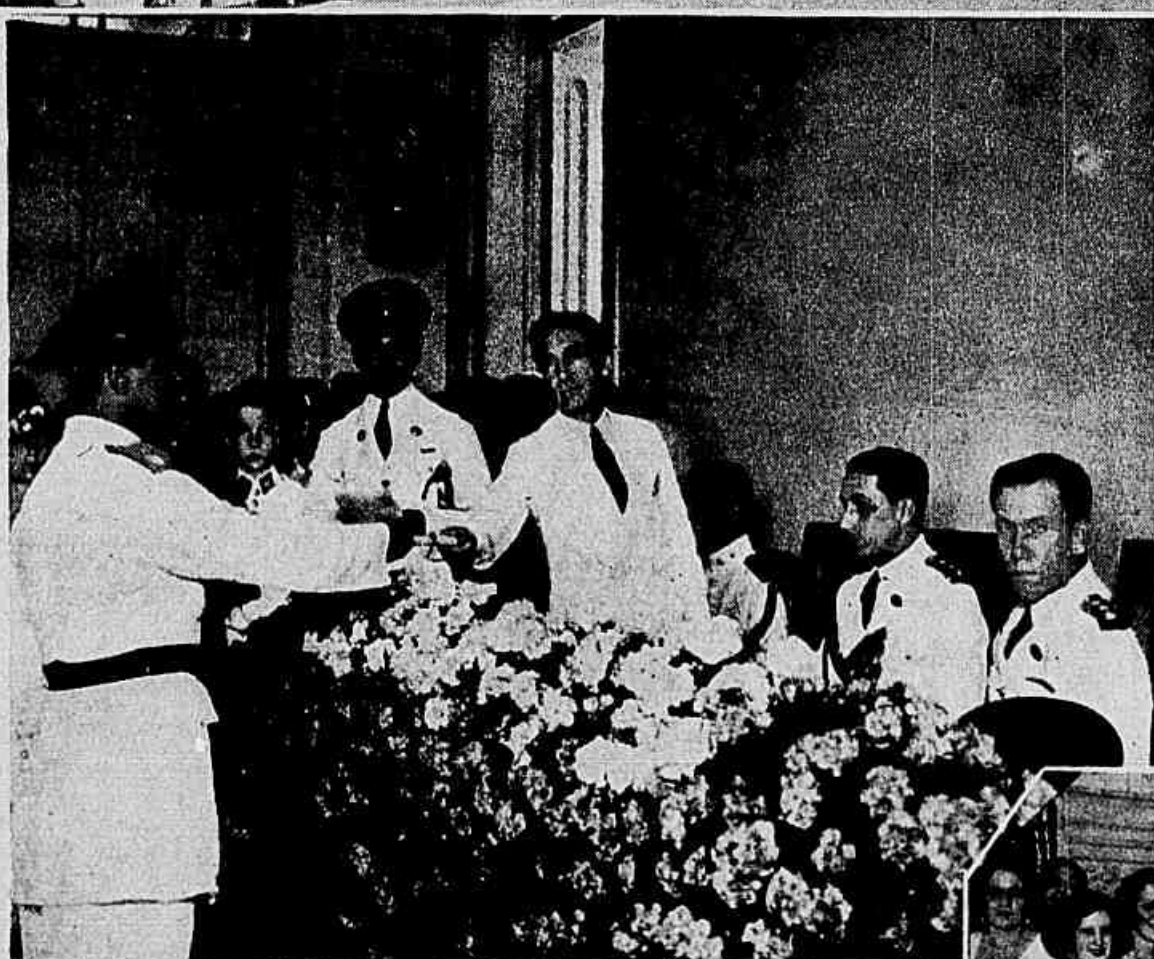
AMERICA F.C.



Flagrantes colhidos no America F. C. ao realizar-se a batalha de confetti em homenagem ao Club São Christovão.



Escola de Intendencia do Exercito



Os alumnos do curso de administração do Exercito que terminaram o curso foram declarados aspirantes. A solennidade realizou-se no salão nobre da Escola de Intendencia e della damos os aspectos que se vêem nas gravuras do centro — a entrega de diplomas e de uma das duas espadas offertadas aos dois primeiros alumnos da turma. Ao alto, os novos aspirantes; em baixo, um aspecto do baile com que commemoraram a formatura, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio.



VIDA

Aspecto do Theatro Municipal ao realizar-se a 7.^a audição de piano, na Tarde Brasileira da Infância.

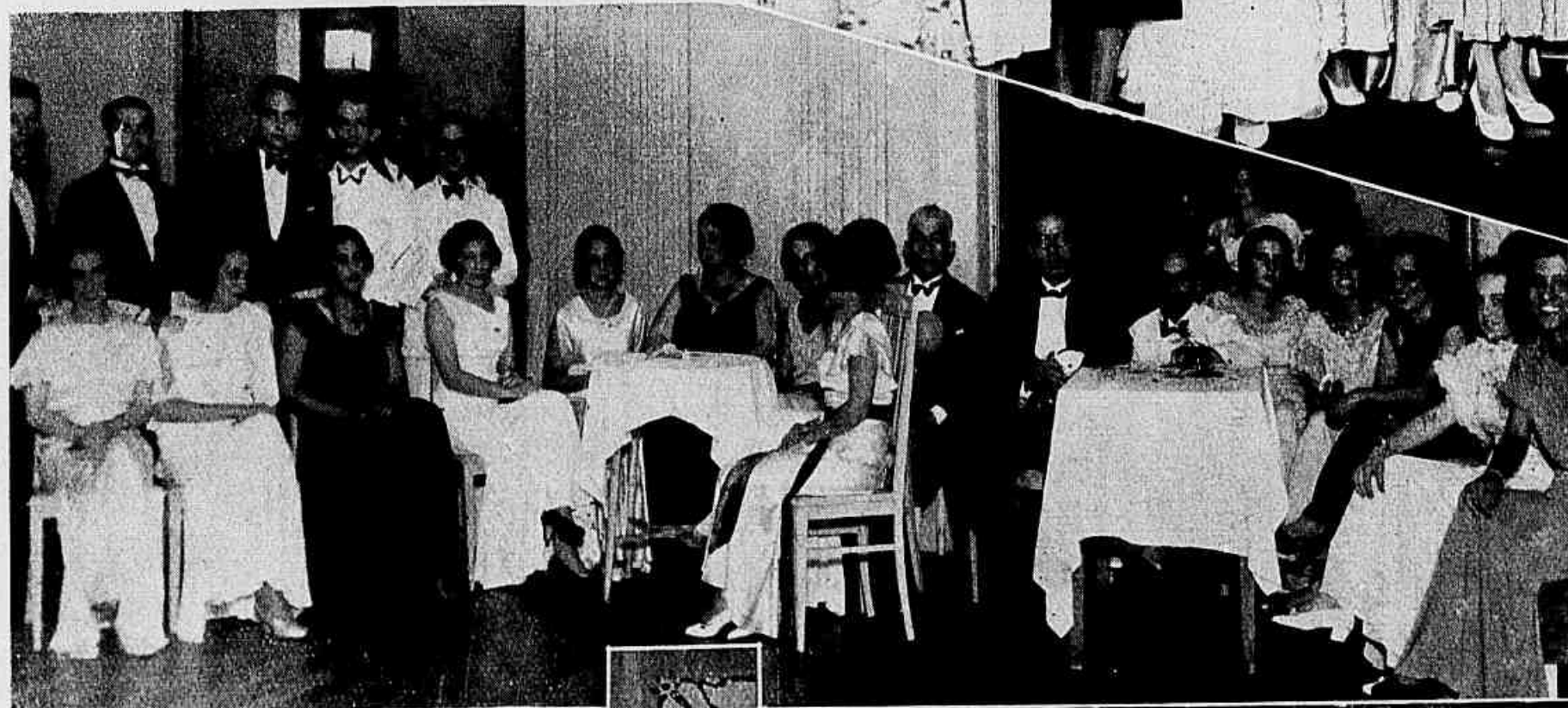


Distribuição de brinquedos e doces às crianças do Dispensário Maternal, feita pela directoria da Caixa Maternal de Nictheroy.

Fluminense



Flagrante colhido no baile inicial de 1934 no Canto do Rio F. C. Nictheroy.



Aspecto da festa realizada no Club Central, de Nictheroy, em benefício dos Lazários do Estado do Rio.

Tarde Brasileira da Infância. 1.^a audição de alunos dos cursos medio e: elementar no Theatro Municipal de Nictheroy. Crianças que tomaram parte na festa da audição de piano: quadro animado do desencantamento das bonecas.



ANNIVERSARIOS

JANEIRO
13
SABADO

as senhoras Cecilia Dias da Costa, Gastão Maranhão e Ildelfonso Escobar; a senhorita Hilda Iglesias; os drs. Murtinho Nobre, Luiz Octavio Barcellos, Henrique de Magalhães; o commandante Cardoso de Menezes.

JANEIRO
14
DOMINGO

a senhora Mazzini Bueno (nascida Lauro Muller); as senhoritas Dulce Martins Teixeira, Djanne Albuquerque Lima e Nair Bogado Leite; o dr. Sergio Barreto.

JANEIRO
15
SEGUNDA-FEIRA

a senhora Arthur Guaraná; senhoritas Daniel Fernandes de Abreu e Alice Amorim; Ethel, filha da condessa de Leopoldina, e Yolanda, filha do commandante Ildelfonso Escobar; os drs. Humberto Lisboa Franco e Alberto Bandeira de Mello; o sr. Humberto de Lima.

JANEIRO
16
TERÇA-FEIRA

as sras. Esther Mafrá, Carmen Limoeiro; senhoritas Lygia Licinio dos Santos, Suzanna de Oliveira Santos e Maria Celeste Calazans; os srs. José de Oliveira Coelho, Leopoldo Freire do Amaral.

JANEIRO
17
QUARTA-FEIRA

as senhoritas Nerêa de Toledo Sanches, Julieta de Saboia Lima e Laura Gomes de Mattos; os drs. Luiz Olympio Guillon Ribeiro e Jorge Dods-worth; o major Francisco Calazans.

JANEIRO
18
QUINTA-FEIRA

as senhoras Caetano Simões Coelho, Eugenio Masson da Fonseca, Adelaide Salema, Celina Costa Neves, Anna Carolina Furtado de Mendonça e Theodolinda Carneiro Nascimento; as senhoritas Zelia Pinheiro dos Santos, Maria Emilia de Mello Barreto e Iracy Garcez Caldas Barbosa; os srs. Arthur Marques Porto, Franklin Sampaio Filho e João de Freitas Henriques; o dr. Monteiro de Souza, ex-deputado pelo Amazonas; o sr. J. R. Simões Coelho.

JANEIRO
19
SEXTA-FEIRA

as sras. Iracema Candida da Costa Ribeiro e Magalhães de Almeida; as senhoritas Isaura de Noronha, Maria Helena Rangel de Freitas, Ondina da Silva Freire e Odette Julio Andréa; os drs. Alvaro Tourinho, Aristeo de Andrade e Vidal Leite Ribeiro; o ex-governador Euripedes de Aguiar; o diplomata Gustavo de Souza Bandeira.

NOIVADOS

— a senhorita Carminda Saboya e o sr. Jonjoca Reis.
— a senhorita Victoria Ceccarelle e o sr. Gastão Cardoso Figueira;
— a senhorita Estelinha Short Coimbra e o sr. Yago Luiz Rossi Ferreira;
— a senhorita Maria José de Lebre Mesquita Bastos e o guarda-marinha Alvaro Gomes Gonçalves.
— a senhorita Maria Luiza Castello Branco Ferreira e o sr. José Affonseca.

CASAMENTOS

— a senhorita Elza Gomes Nunes e o dr. Roberto de Segadas Vianna;
— a senhorita Rita Miranda e o sr. Nelson de Carvalho;
— a senhorita Nair da Costa Maia e o sr. Edmundo Schmoeker Fronke;
— a senhorita Zilda Miranda e o sr. Murillo Delwaux Pinto Coelho.

DIPLOMATICAS

O sr. Ronald de Carvalho, primeiro secretario da Embaixada do Brasil em Paris, embarcou no *Andalucia Star* rumo ao Rio de Janeiro.

Depois de breve permanencia entre nós, regressou novamente á Argentina o embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva.

Regressou a esta capital, após curta ausencia, o dr. Jan Wagner, encarregado dos negocios da Polonia, que fez uma excursão ao sul por ocasião da vinda ao Brasil do navio-escola polonez *Dar Pomorza*.

Reassumiu o seu posto em Assumpção o consul geral São Clemente.

O ministro dr. A. Pedrosa Rodrigues, antigo consul geral de Portugal no Rio



de Janeiro, será homenageado com uma sessão de honra no Gabinete Portuguez de Leitura.

MUSICA

A estatística do movimento artistico musical no anno de 1933 excedeu a todas as expectativas. Constituiu isso a affirmativa de quanto se tem ampliado nestes ultimos tempos a nossa cultura artistica.

A Sociedade Allemã Pró-Arte vem realizando uma série de chás encantadores, onde se fazem ouvir artistas notaveis, em programmas especiaes de musica de camera.

Constituiu nota de authentic cunho artistico o festival do barytono De-marco, no Theatro João Caetano.

cido por um interessante garôto que se chamará Iraty.

O lar do sr. Francisco Montojos e de sua esposa d. Maria Casado Montojos foi enriquecido com o nascimento de um lindo menino.

HOSPEDES ILLUSTRES

Acha-se entre nós o sr. David Alfaro Siqueiros, conhecido pintor mexicano.

Siqueiros é o creador do exercicio plastico que é a forma moderna de pintar.

No Rio, onde sua permanencia não será longa, pretende fazer uma conferencia sobre essa concepção ultra-revolucionaria, inteiramente desligada das escolas já conhecidas.



Senhorita Edy Sá Couto, da nossa sociedade, cujo anniversario transcorre hoje.

Realizou-se na quinta-feira da semana passada, no Salão Essensfeld, do Studio Nicolas, um recital de piano de Arnaldo Marchesotti, o primeiro cego diplomado no Brasil pelo Instituto São Raphael.

Marchesotti já recebeu da critica musical brasileira os mais expressivos elogios, havendo o celebre Rubinstein dito que elle o havia encantado pelo seu bello talento, pelo seu temperamento, e pelo rythmo e expressão com que executava as mais primorosas peças.

O programma, cuidadosamente elaborado, teve maravilhosa execução.

BABIES

O sr. e a senhora Eduardo Torres têm o lar enriquecido por uma galante menina.

O sr. e a senhora Waldemar Guerra festejaram o nascimento de sua filhinha Nancy.

O sr. Carlos Ramos teve o lar enrique-

EXPOSIÇÕES

No salão do Lyceu de Artes e Officios, o artista E. Lyra inaugurou a sua interessante exposição de desenhos e pinturas.

Os trabalhos do novel pintor teem agradado a quantos foram vê-los.

PELOS CLUBS

Revestiu-se de excepcional brilho o grande baile que a *Odéon* offereceu ao distincto quadro social do Fluminense F. C. no sabbado passado. Como todas as festas levadas a effeito no aristocratico club, o baile do dia 6 destacou-se por um cunho de elegancia que já tornou tradicionaes as festas do Fluminense.

Reina intensa animação em nossos meios sociaes pelo jantar dansante á fantasia que o Botafogo F. C. offerecerá aos seus associados no proximo domingo.

O Colomy Club realiza a 27 do corrente, em homenagem aos seus associados, a festa commemorativa do Carnaval.

O America F. C. deu inicio ás festas de Carnaval realizando a primeira batalha de confetti em homenagem aos Club de S. Christovam e S. Christovam A. C.

EM BENEFICIO

A guarda de honra de Therezinha do Menino Jesus realizou sabbado e domingo passados um festival em beneficio das obras da parochia. Esse festival constou de barraquinhas e de tombolas, e esteve muito concorrido.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

Em Alberto Torres, proximo de Petropolis, a associação fez o seu acampamento annual. Foram dez dias ao ar livre, em duas boas casas com piscinas e bello pomar.

VIAJANTES

para S. Lourenço — o general José Pessoa e senhora.

para Itajubá — os deputados á constituinte srs. Joaquim Moreira Filho e José Marques de Oliveira.

para S. Paulo — D. Carlota de Queiroz; srs. Moraes de Andrade e Abreu Sodré; a senhorita Blanchette Ruede.

do Rio Grande do Sul — a pianista patricia senhorita Ophelia do Nascimento; srs. Antonio de Lemos Bastos e Carlos de Lemos Bastos.

para Aparecida — a senhorita Maria da Gloria Ferraz Graça.

de Montevideo — o sr. Henry Kauffman, representante da Agencia Havas junto á VII Conferencia Pan-Americana.

de Hollywood — o sr. Paulo de Magalhães.

dos Estados Unidos — o sr. Antonio Mickail, industrial em S. Paulo.

do Norte — o sr. Humberto Pinto e d. Guilherme Muller, bispo da Barra do Pirahy.

para Petropolis — o sr. e a senhora Mario Gomes.

para o Paraná — o sr. Victor de Souza Costa e senhora.

para o Rio Grande do Sul — o sr. Domingos de Faria, senhora e filha.

CARNET

O glorious day dos inglezes encontrou a sua verdadeira significação naquelle domingo brasileiro, maravilhoso.

Quatro e meia da tarde. Copacabana esplende. O movimento intenso da multidão, que se acotovela no *fooling* ou passa sobre o asphalto em custosos automoveis, dá-nos a impressão de que os maus dias passaram.

Este anno, a debandada para a serra vae ser uma coisa penosa: talvez mesmo só a "resaca" do Carnaval consiga que se vão aborrecer um pouco, entre as hortensias tão hospitaleiras de Petropolis.

Os olhos passeiam inquietos pela praia, avidos de belleza e elegancia. E encontramos:

as senhoras Mauricio Aragão, Alberto de Faria Filho, Mario Lima Rocha, Fenelon Bomilcar, Octavio de Almeida Gama, Waldemar Bojunga, Alvaro Lyra, Roberto de Souza Coelho, Negra Bernardes Muller, Carlos Guinle, Octavio Guinle, Laura de Barros Moreira; as senhoritas Maria Pernambuco, Genita Amado, Lucila Noronha Santos, Maria da Penha Affonseca, Lia Corrêa Dutra, Marina Paiva Rio, Heloisa e Yvonne Lopes, Martha e Flora Anisio de Sá, Regina e Maria Affonseca, Elsa Xavier da Costa, Nilda e Zelia Antunes, Yedda Possolo, Mariazinha Frias, Carminda Saboya, Alda Veiga de Paula, Irma Rossi, Lou Moreira Santos, Dorinha Pinto, Magdalena e Beatriz Bomilcar, Wanda e Lael Amaral.



Figuras e Factos

A noite de Reis no Grajahú Tennis Club: flagrante apanhado no momento, em que a senhorita Lygia partia o bolo da tradicional noite.



Na Polyclínica de Botafogo ao ser feita a distribuição de roupas e brinquedos às crianças.



Um lindo aspecto da Noite de Reis no Grajahú Tennis Club. O director de publicidade do aristocratico *cercle* entrega às senhoritas Maria José e Marilda Campos os premios que obtiveram.

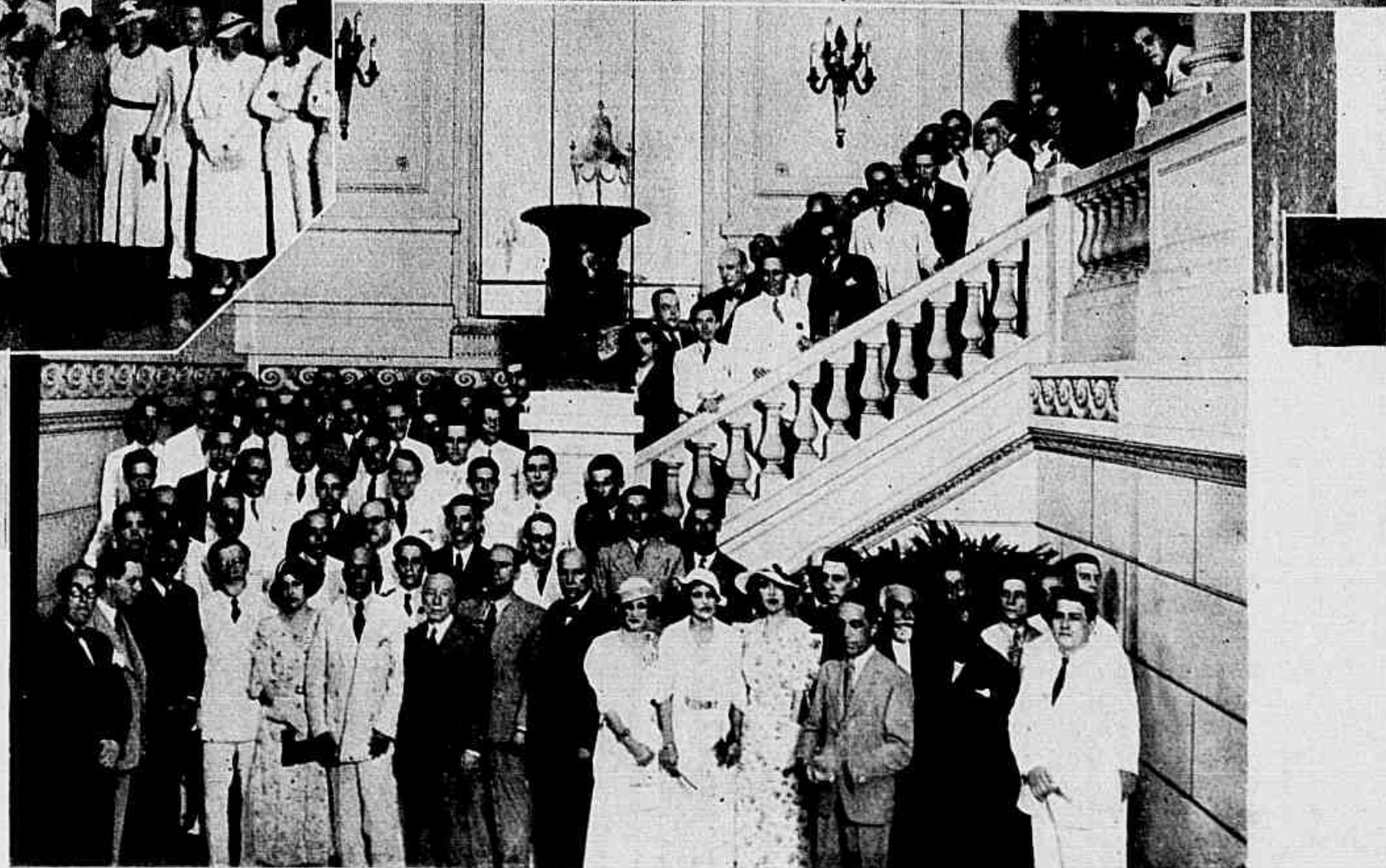


Em baixo — Outro aspecto apanhado na Polyclínica de Botafogo, durante a distribuição de utilidades às crianças.



O *cock-tail* aos jornalistas, durante o qual a Associação dos Artistas Brasileiros lhes anunciou o grande baile que realizará no proximo Carnaval.

Ao lado — O almoço em honra do professor Carperter, primeiro director, e por motivo da emancipação da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro. Esse almoço reuniu o mundo medico, professores e a classe de cirurgiões-dentistas. Foi no Automovel Club.





A emancipação da mulher japonesa

HENRIQUE PAULO BAHIANA

esse papel humilhante de criadas — criadas da sogra, criadas do marido, criadas dos filhos. Queremos nos tornar esposas queridas e mães instruídas. Queremos ser respeitadas. Não ha famílias unidas e prosperas sob a lei da desigualdade dos sexos.

A Sociedade das Senhoras Modernas conseguiu uma grande victoria obtendo que a Dieta Imperial votasse uma moção reconhecendo ás mulheres o direito de se interessarem pelos negocios publicos.

Em 1920 surgiu o feminismo socialista, cujo fim é menos reformar as relações entre os sexos e a constituição da familia do que combater a exploração da mulher nos empreendimentos publicos e industriaes.

E em 1.º de Maio de 1921 era distribuido nas ruas de Tokyo o seguinte manifesto, lançado pela sociedade feminista "A queimadura rubra", chefiada

O FEMINISMO japonês é essencialmente revolucionario, pois ameaça destruir a velha organização da familia, em que a sociedade niponica precisamente repousa.

No Japão a unidade social não é o individuo e sim a familia, cujo chefe tem por missão assegurar-lhe a perpetuidade, d'onde a obrigação, para elle, de se casar.

Com muita razão costuma-se dizer que no Japão o casamento consagra menos a união de dois seres do que a alliança de duas familias.

Para que o casamento fosse valido era outr'ora preciso o consentimento de todos os parentes do noivo. Hoje em dia o código civil exige apenas a aprovação do chefe da familia.

No caso de esterilidade feminina ou no de não nascer filho varão, é lícito ao marido repudiar a esposa. E se esta não agradecer aos sogros deve retirar-se do lar, ainda mesmo esteja segura da affeição do marido.

Os filhos aliás, se os houver, não pertencem á mãe e sim ao pae, a quem são entregues em caso de divorcio, porque a familia paterna está acima de tudo, cabendo-lhe a celebração do culto dos antepassados.

Com effeito toda vez que no Japão o divorcio vem destruir um lar, os filhos seguem o pae, sejam quaes fôrem os seus vicios, e são afastados da mãe, por maiores que sejam as suas virtudes.

A mulher, continuamente sacrificada á ordem social, torna-se a propriedade do marido, após haver pertencido ao pae. Não tem direitos e só deveres, até ao dia em que, por sua vez, exercerá a sua autoridade sobre uma nora tímida e passiva.

A infelicidade, porém, a acompanhará além-tumulo, pois só poderá entrar no paraíso budista depois de ella ter adquirido, em alguma reencarnação, o sexo masculino. No Japão, como na China e na India, a religião considera a mulher um ser impuro.

Estas concepções budistas e confucianas, tão contrarias ás nossas ideias christãs, não podiam deixar de ser atacadas assim que penetrou no Japão a nossa civilização.

Varios escriptores japonezes, conquistados pela moral evangelica e pelas doutrinas egalitarias, publicaram então vigorosos pamphletos contra a escravidão feminina.

O grande moralista e pedagogo Fukuzawa foi o primeiro a defender com ardor os direitos da mulher. "E' preciso", dizia elle, "que a mulher japoneza possua no lar e na sociedade a influencia que lhe compete. Devemos restituir-lhe o seu verdadeiro lugar, para que, ao lado do homem, dirija a familia e a sociedade."

Algum tempo depois processou-se o movimento constitucional, que gerou uma noção mais nítida das liberdades politicas. Por outro lado, as agitações socialistas ensinaram aos japonezes e ás japonezas a reivindicação dos seus direitos. Emfim, o naturalismo literario mostrou-lhes a natureza do verdadeiro amor e desenraizou do espirito da mocidade certas antiquissimas concepções sociaes e moraes.

As primeiras feministas japonezas manifestaram-se entretanto, pela primeira vez, sómente em 1912, quando se deu a fundação da sociedade feminina "Sei-tó", cujas associadas, avidas de emancipação, viviam de maneira masculinizada, para demonstrarem a inexistência de uma differença de sexos.

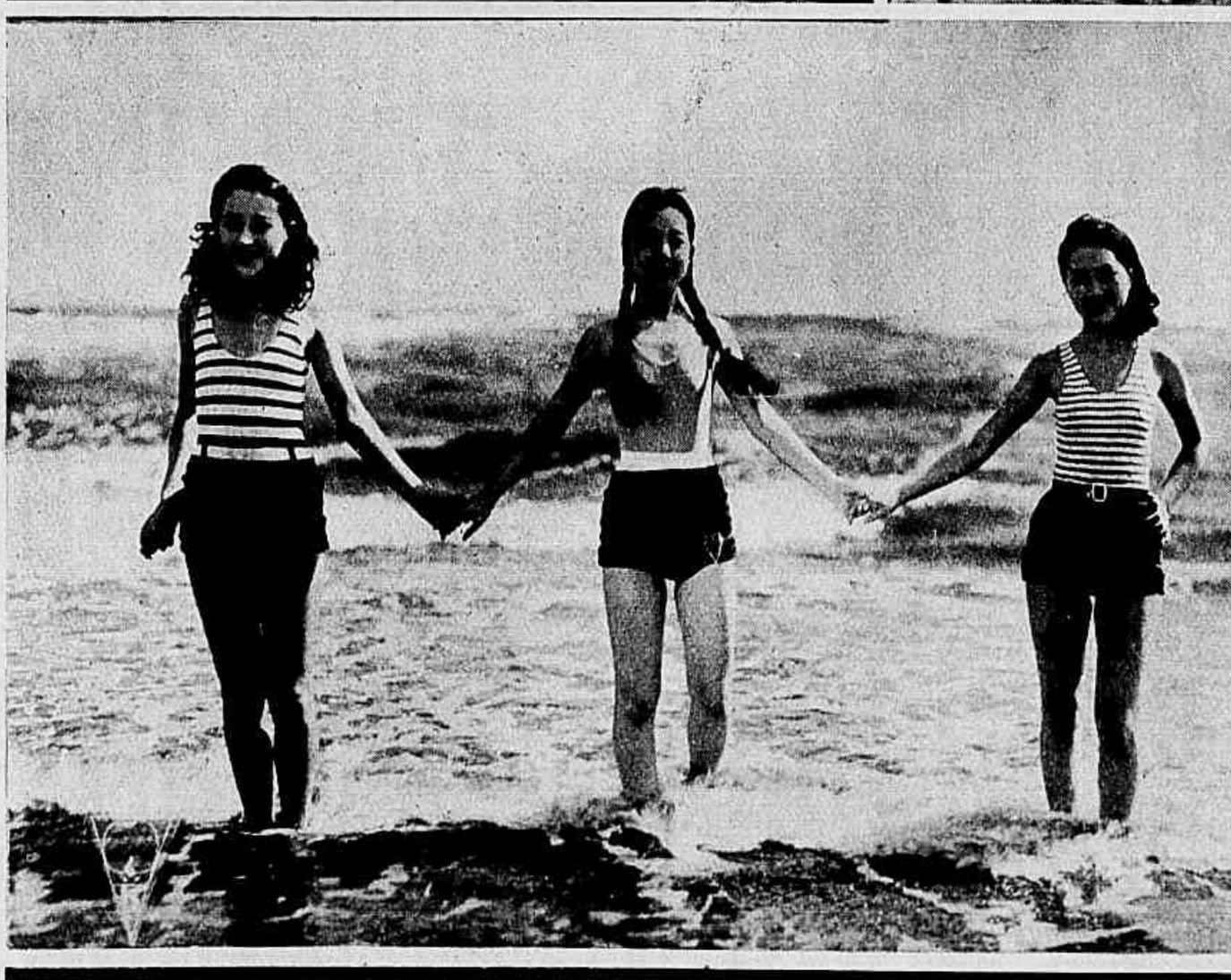
Em 1913 a senhora Yosano assumiu a chefia do feminismo, trabalhando com incomparavel actividade pela emancipação da mulher e pela reforma do lar.

Não tinha ideias exageradamente avançadas nem propositos absurdos. Queria libertar a mulher japoneza de todos os entraves que lhe dificultavam o desenvolvimento da personalidade, mas sem com isso desprezar o tradicional ideal feminino: "bôa esposa, mãe virtuosa".

Os seus livros de critica social, em que combate as desigualdades sociaes de sexo, oriundas da educação e de preconceitos, são verdadeiras exhortações á energia feminina.

Concitando a mulher japoneza a sahir do seu estado de passividade, pelo exercicio constante da intelligencia e da vontade e pelo aproveitamento intensivo de todas as suas faculdades, a senhora Yosano faz do feminismo uma disciplina sã, energica e fecunda.

Em 1919 o feminismo nipponico teve um novo e forte impulso com a fundação da "Sociedade das Senhoras Modernas", que visava: "a equaldade dos sexos; a ampliação do papel da mulher na familia; a protecção ás esposas e ás creanças; a supressão de tudo o que seja contrario ao interesse familiar". A senhora Hiratsuka, presidente da Sociedade, declarou solennemente: "Nós não queremos mais



Embôra muito ainda lhe reste a fazer, pôde-se dizer que o feminismo japonês, ponderado e sem excessos, está obtendo uma justa e esplendorosa victoria sobre as doutrinas de Confúcio e os ensinamentos budistas, que num commum accordo declaravam: "a mulher não é senão uma tentação, um ardil, uma creatura suja, um ser de perfidia e perdição, uma coisa inferior, um obstaculo á paz e á felicidade."

Fôí a philosophia chinesa que espalhou no Japão o preconceito da inferioridade feminina e por isso mesmo a partir do 12.º seculo as condições sociaes da mulher foram piorando, a liberdade de amar e de agir ficando restricta ás geishas e ás cortezas.

E' o feminismo moderno que reerguendo a situação moral e social da mulher japoneza lhe permite de novo sentir a doçura e a alegria do Amor.

Nota : as photographias que se encontram nestas paginas representam interessantes tipos de japonezas modernas e foram tiradas nas praias mais frequentadas do Japão, como sejam : Kamakura (a Capital da Bahia), Hamadera (perto de Osaka), Maiko e Suma (perto de Kobe). Note o quanto essas lindas e insinuantes senhoritas se distanciam das geishas tradicionais e das timidas e classicas *musumés*!

Noticias e Comentarios

O castigo dos civis

Encarando-se, á luz da razão, a falta commettida pelos militares e pelos civis que se revoltam contra o governo constituido, não se poderá deixar de reconhecer que a daquelles — presos a um juramento — é bem maior do que a destes. Entretanto, argumentando com o grande movimento armado de S. Paulo, de 1932, o que se deu foi o seguinte: o governo reformou os militares e demittiu os civis!

O governo poderia expulsar dos quadros do Exército os militares. Não o fez e preferiu — no que andou muito melhor — reformal-os, permitindo que, pouco ou muito, sempre pudessem contar com alguma cousa para o seu sustento e das suas familias. Em contraposição, o governo poderia aposentar ou pôr em disponibilidade os civis, assegurando-lhes o sustento e o das suas familias. Não o fez e preferiu — no que andou muito mal — demittil-os summariamente, como reprobos, como réos de crimes monstruosos.

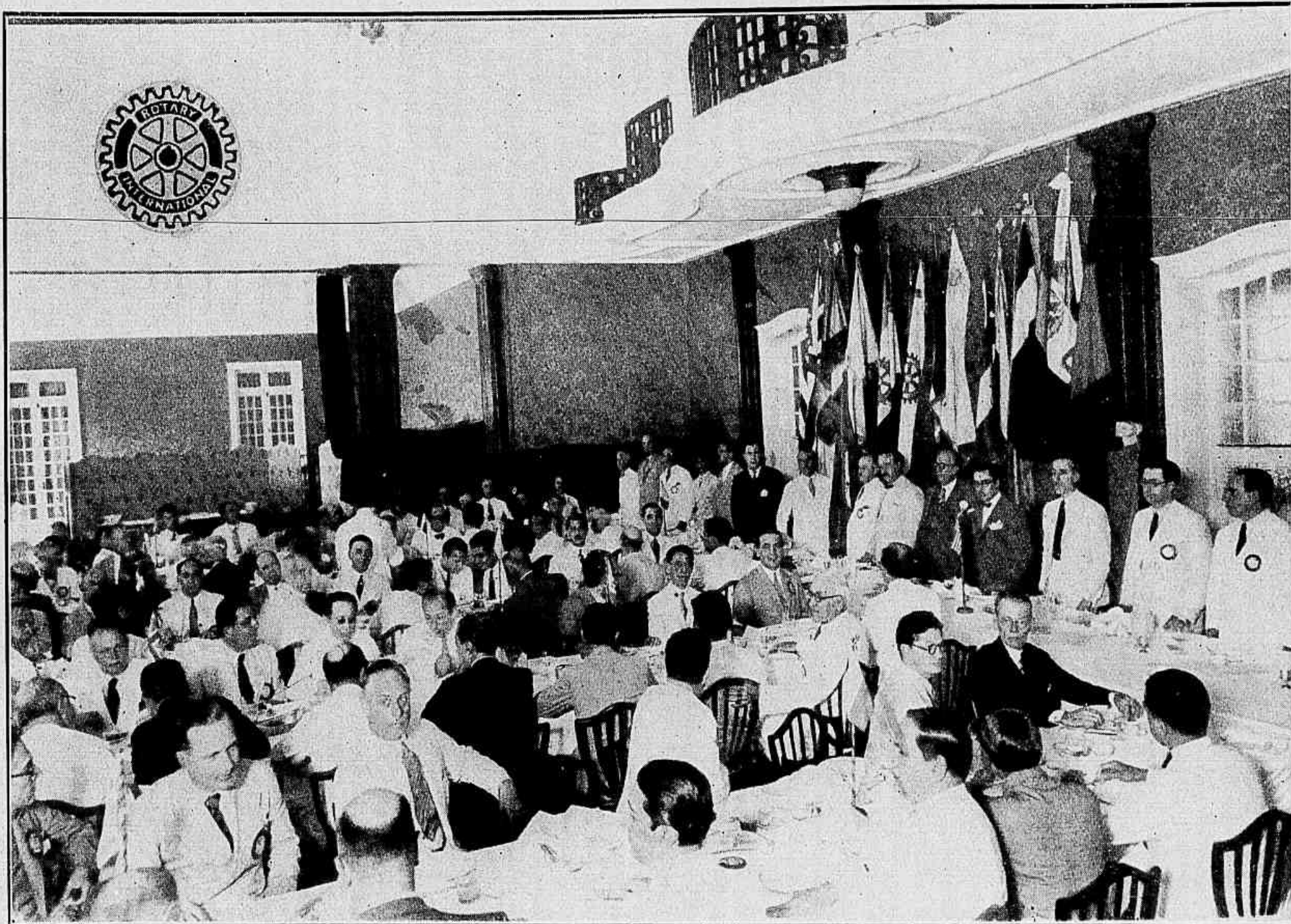
Dois pesos e duas medidas...

Por fim, o governo, abundando em considerações muito de louvar, resolveu annullar a reforma dos militares — e ninguém deixará de applaudil-o com calor por esse gesto esplendido — e esse acto restitue os officiaes ao uso e gozo dos seus direitos, com promoções e vencimentos.

Mas, em contraposição, os civis, que não foram aposentados e sim demittidos, continuam á espera de melhores dias...

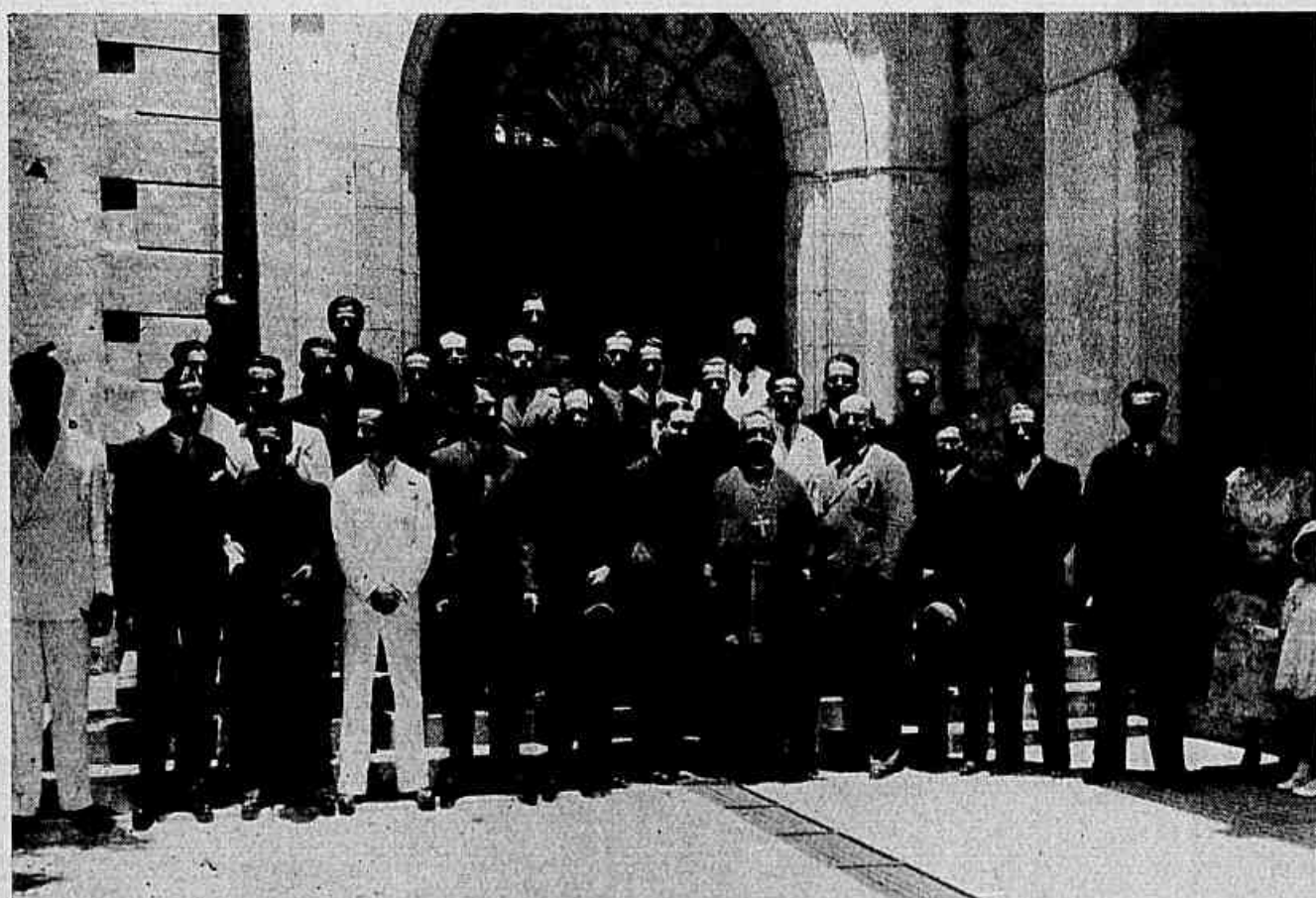
"Digam agora os sabios da Escripura..."

O Rotary-Club do Rio ao de Guayaquil



A primeira reunião do anno, do Rotary Club, revestiu-se de grande brilho, porque teve a dar-lhe relevo a cerimonia da entrega da bandeira do Brasil ás mãos do sr. ministro do Equador, dr. Robalinho Davila, offerta do Rotary do Rio ao de Guayaquil. A reunião foi presidida pelo dr. Carlos da Silva Araujo, presidente do Rotary-Club, que tem á direita o ministro Robalinho Davila, que proferiu formoso discurso de agradecimento, e o sr. Silva Lima, que fez o offerecimento em linda oração, e á esquerda os srs. conselheiro da legação do Equador e Pacheco Moreira. Vem-se tambem á cabeceira da mesa os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Carlos Maximiliano de Figueiredo, encarregado de negocios do Brasil no Egypto.

ENGENHEIROS-ARCHITECTOS DE 1933

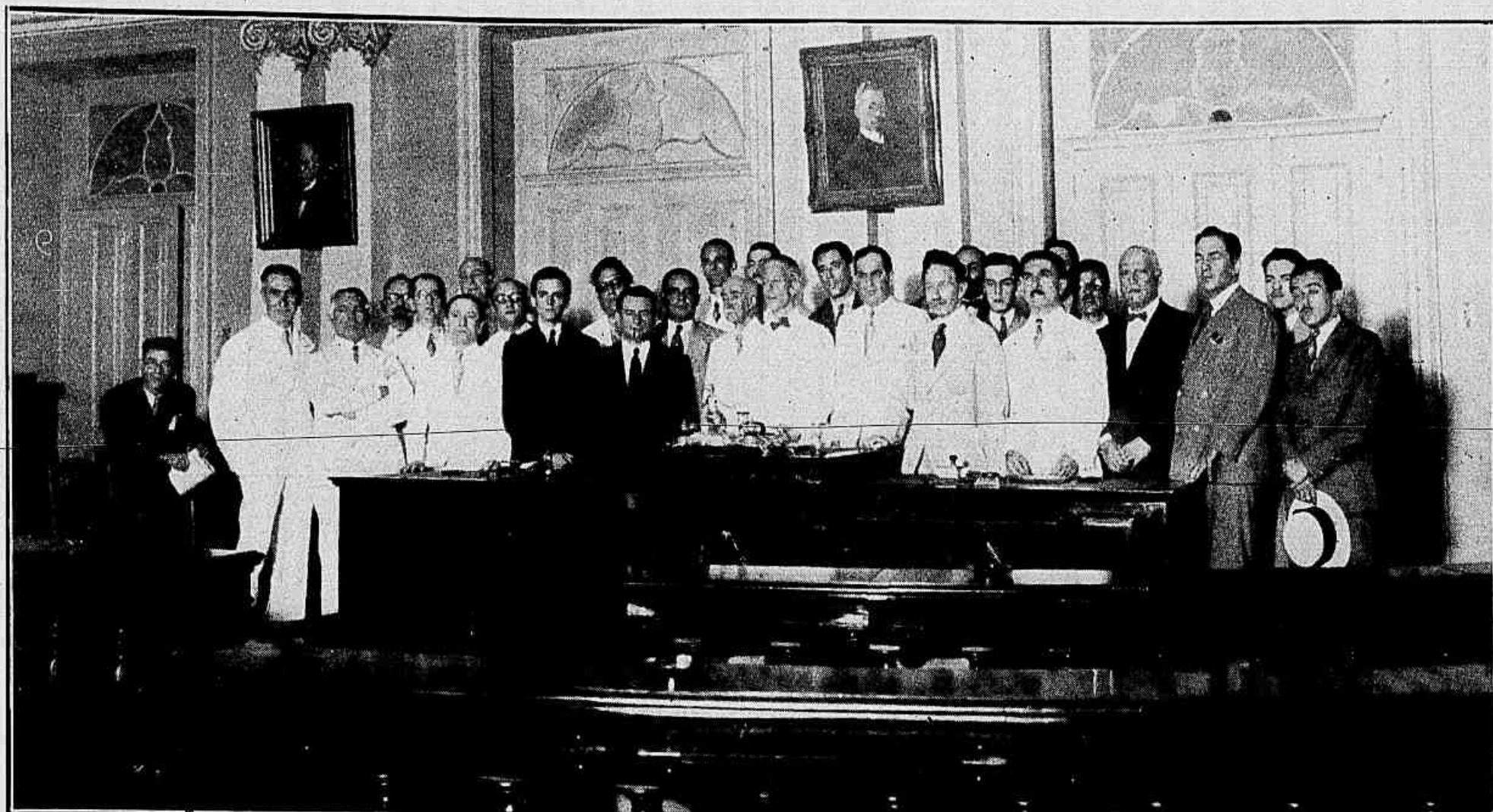


Ao alto, á esquerda: os novos engenheiros architectos á porta da igreja de S. Bento, após a missa que mandaram rezar, em acção de graças pela terminação do curso. Ao alto, á direita: o professor Candido de Oliveira, reitor [da



Unive rsidade, entregando os diplomas e presidindo á cerimonia da collação de grau. Ao lado: grupo de senhoras e senhoritas no baile da formatura, realizado nos salões da Escola Nacional de Bellas Artes.

A Imprensa na Associação Commercial



Convidada especialmente, a imprensa carioca fez uma demorada visita às novas instalações da Associação Commercial. A gravura acima reflecte um aspecto da visita, vendo-se ao centro, no lugar de honra, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que tem á esquerda o sr. Pedro Vivacqua e á direita o dr. Randolpho Chagas, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação Commercial.

— é o que acompanha estas linhas, engraçado e primoroso, dispensando o nosso commentario, mas recebendo o nosso elogio.

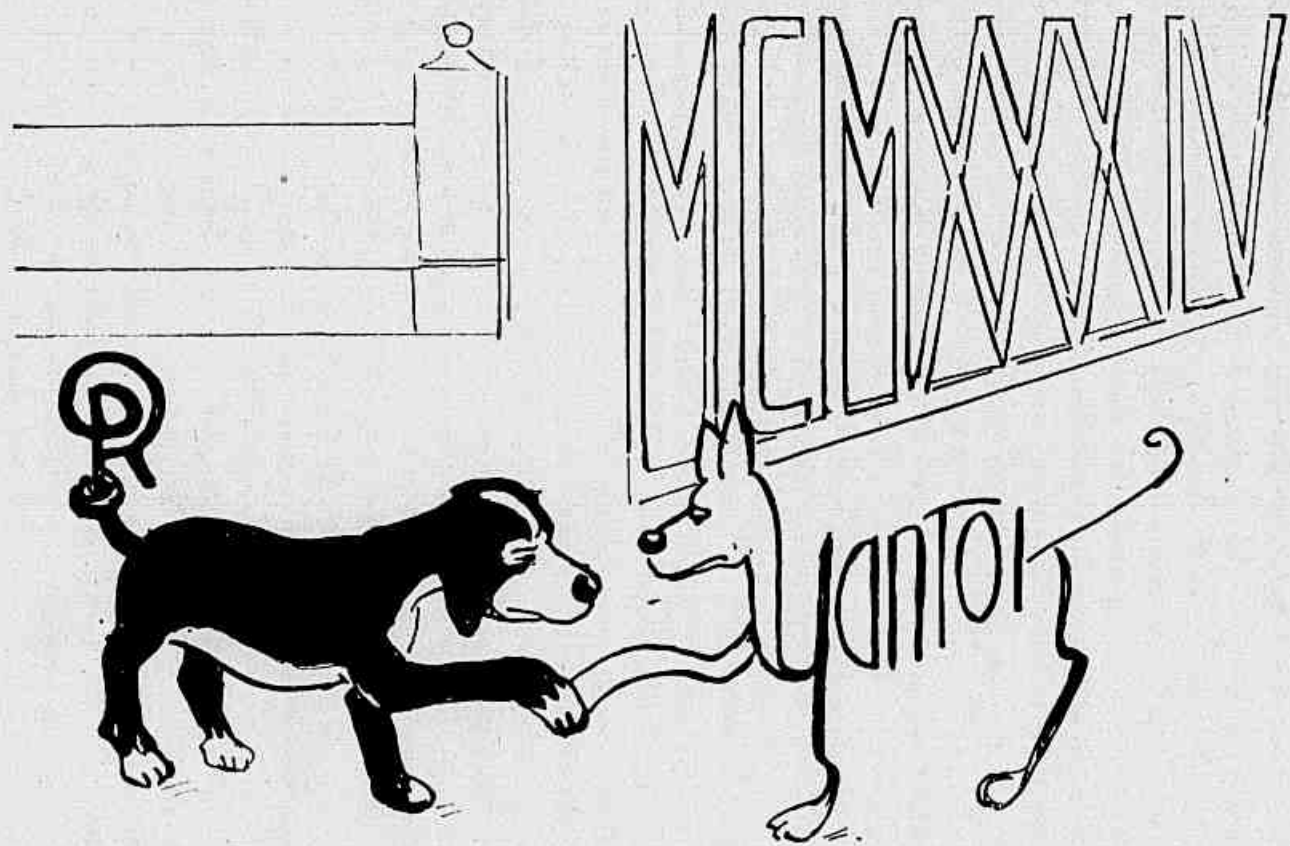
Bôas - Festas

Recebemos cumprimentos de Bôas-Festas — além dos que mencionámos nos dois ultimos numeros — de: Tijuca Tennis Club; J. G. Pereira & Cia; Sociedade União dos Operarios Estivadores; Usinas e Laboratorios Itex; A. Saraiva & Cia.; Companhia de Seguros Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia; actor Edmundo Maia; ministro Godofredo Cunha; deputada doutora Carlota Pereira de Queiroz; juiz dr. Paulo Gama. Agradecidos, retribuimos.

Enviaram-nos folhinhas e calendarios, que agradecemos:

Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos "Novo Mundo"; Casa Botelho, Heitor Coupé & Cia; Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia; Funty-mod (S. Paulo); Irmãos Lever (S. Paulo).

ENTRE ARTISTAS



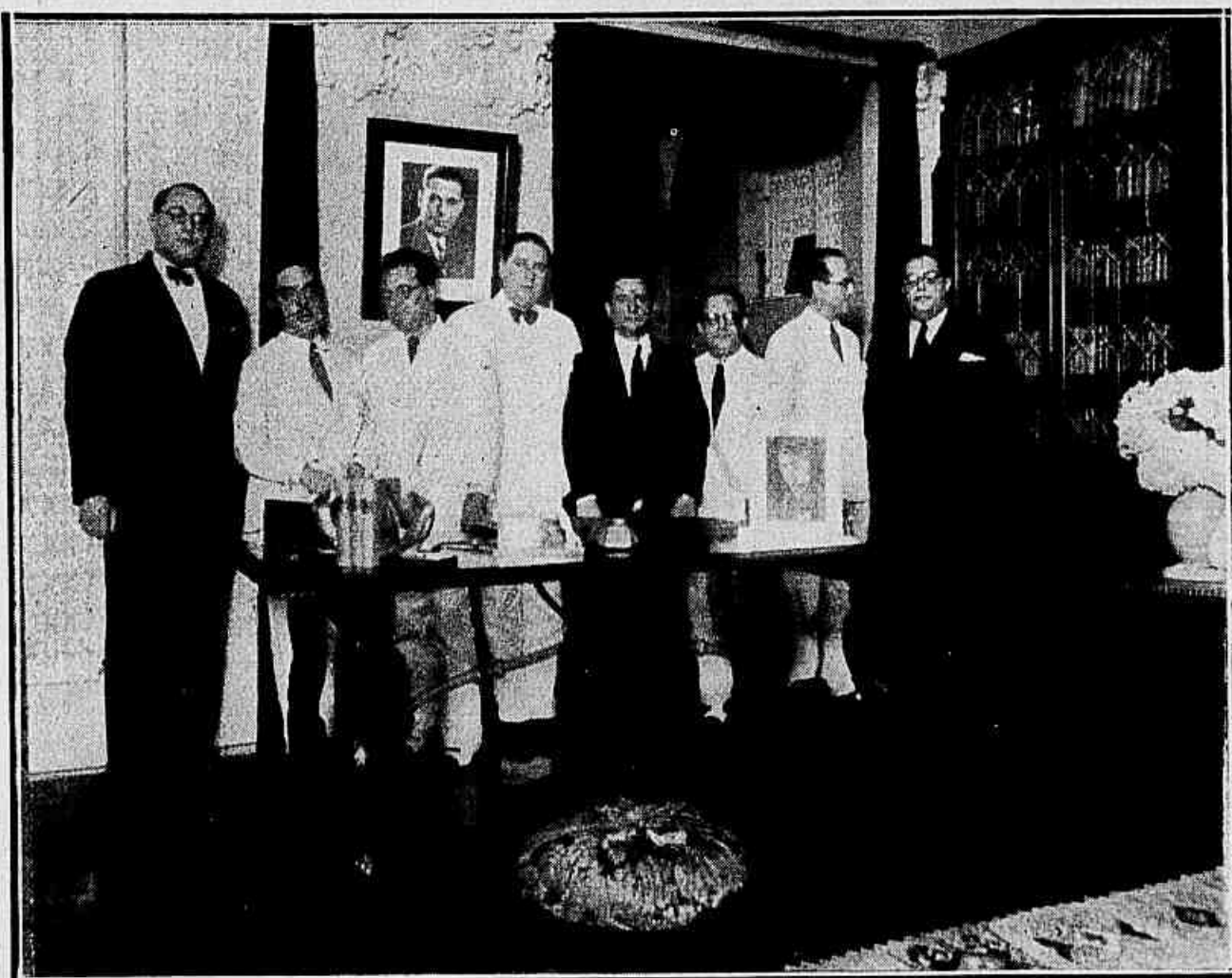
Raul Pederneiras, o principe do lapis, que nos mandou o seu annual e infallivel cartão de Bôas-Festas — reproduzido no ultimo numero da REVISTA DA SEMANA — mandou tambem o mesmo cartão a Yantok, o artista que mais tem inventado neste mundo, pois são suas as

celebres machinas de dar palmadas em creanças e outras semelhantes.

Yantok, em resposta, mandou a Raul cumprimentos especiaes, "feitos á mão".

O cartão do autor das espirituosas charges que temos publicado — como publicamos hoje o pic-nic no Silvestre

Sociedade Felipe d'Oliveira



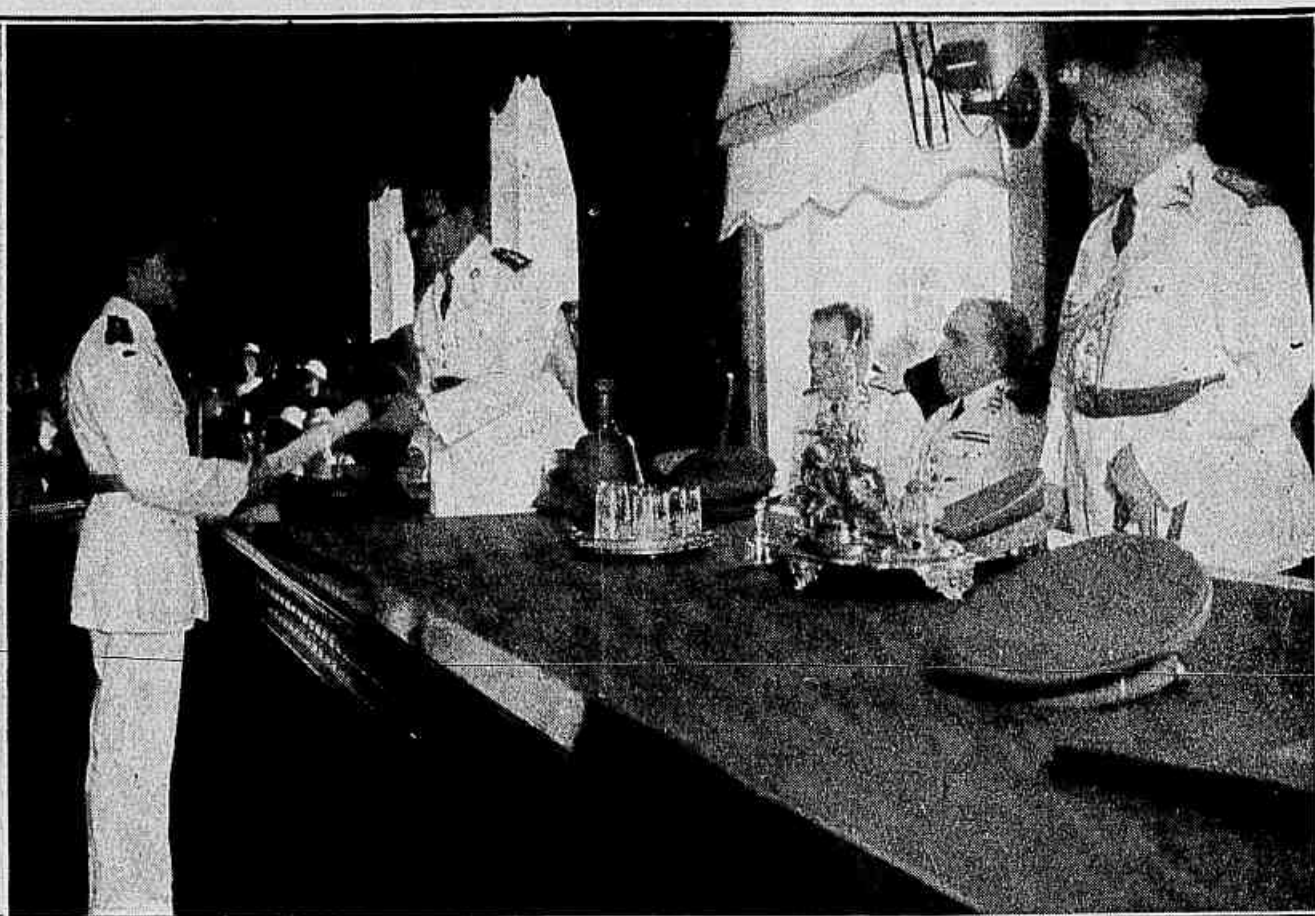
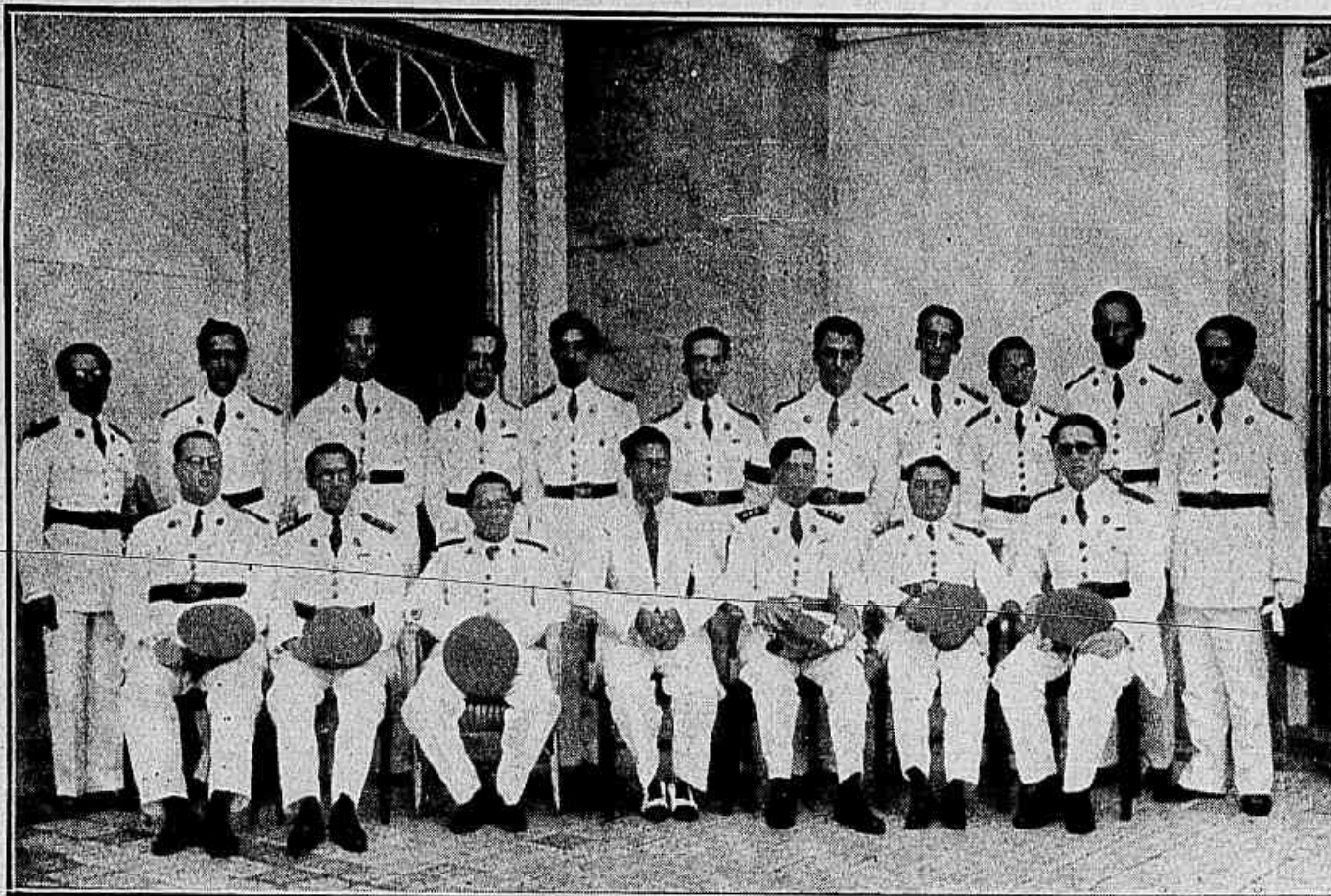
A Sociedade Felipe d'Oliveira, destinada não só a cultivar a memoria do poeta da *Laterna Verde* como a promover o amparo e a protecção á vocação literaria, com estabelecimento de subsidios e viagens de aperfeiçoamento artistico e cultural, reuniu-se afim de conferir o seu primeiro premio á melhor obra literaria, artistica ou scientifica, publicada em 1933. Esse cerimonia foi effectuada na sede da Sociedade Felipe d'Oliveira, tendo sido premiado o soberbo romance *Os Corumbas*, de Armando Foates.

O ENTERRO DO JUIZ MELLO MATTOS



A semana ultima teve o seu noticiario enlutado pelo registro do obito do primeiro Juiz de Menores que tivemos, o integro magistrado José Candido de Albuquerque Mello Mattos. Foi um acontecimento que repercutiu dolorosamente no seio da nossa sociedade. As gravuras aqui publicadas fixam dois aspectos do salimento fúnebre, da Casa Maternal Mello Mattos, vendo-se na da esquerda a descida da urna funeraria, segura, entre outros, pelos srs. Gregorio da Fonseca, secretario do Governo Provisorio, Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, e desembargador Elviro Carrilho, presidente da Corte de Appellação.

Os novos engenheiros technicos do Exercicio



Os novos engenheiros-technicos do Exercicio de 1933 collaram grau no salão nobre da Escola Polytechnica. A' direita, o coronel Francisco José Pinto, director da Escola de Engenharia Militar, entregando o diploma ao capitão Lauro Augusto de Medeiros. Ao lado do coronel Pinto vêem-se os srs. generaes Góes Monteiro, Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exercicio, e Pantaleão Telles, chefe da Casa Militar do Governo Provisorio, que presidiu á solennidade. A' esquerda, os dezesseis engenheiros militares, com os professores Jorge Kafuri, paranympho, e major Arthur Pamphiro.

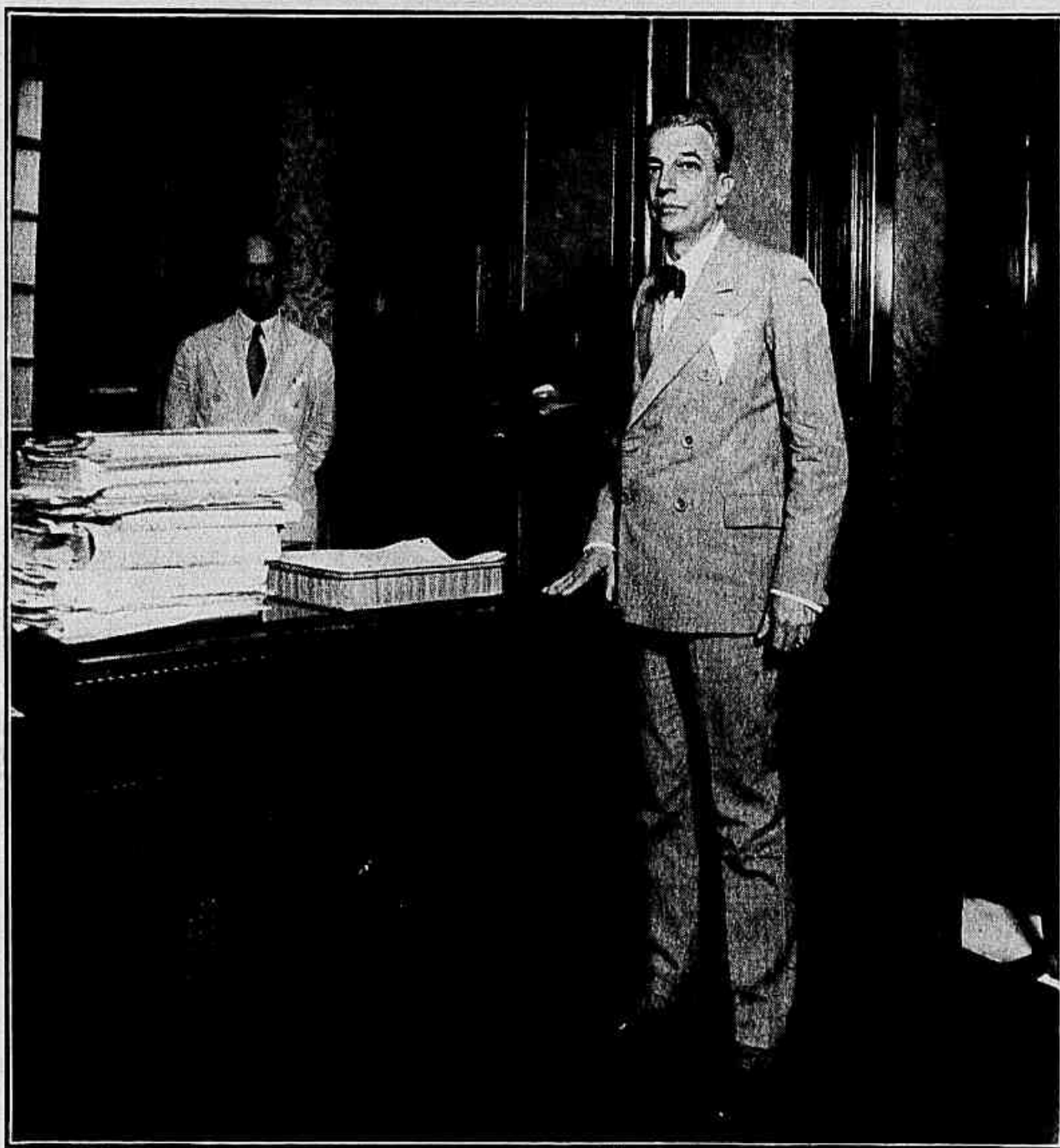
A pasta da Fazenda

A renuncia do eminente sr. Oswaldo Aranha — cognominado, com justiça, o animador da Revolução — dictou uma séria convulsão politica e deixou acephalo o Ministerio da Fazenda. A crise politica está, á hora em que escrevemos, soffrendo um estudo attento e profundo, e sendo cuidada pelas figuras dos principaes revolucionarios de 1930, para o que vieram ao Rio os srs. general Flores da Cunha, capitão Juracy Magalhães e dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventores federaes, respectivamente, nos Estados do Rio Grande do Sul, da Bahia e de Pernambuco. A acephalia do Ministerio da Fazenda, essa foi conjurada de prompto, embora em caracter provisorio, mediante o decreto que investiu nas funções de encarregado do expediente da pasta o sr. José Bellens de Almeida, director-geral do Thesouro Nacional.

Trata-se de um funcionario de relevo inconfundivel, capaz de imprimir á machina administrativa o andamento rapido e intelligente que a burocracia indigena reclama.

O sr. Bellens de Almeida é um vulto destacado no mundo do functionalismo. Fiscal do imposto de consumo no inicio da sua linda carreira, foi um dos eleitos pelo finado ministro Francisco Salles para o quadro dos inspectores de Fazenda, então creado. Entretanto, extinto esse quadro, o sr. Bellens de Almeida foi incluído no rol dos addidos, datando d'ahi a melhor demonstração do seu valor pessoal, largamente demonstrado no exercicio do cargo de secretario do director-geral de então, o saudoso coronel Benedicto Hyppolito, sem duvida um dos mais

completos funcionarios que a Fazenda tem possuido. O alumno honrou o mestre, tanto que chegou a substitui-lo em 1923.



O sr. José Bellens de Almeida, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda.

Estava perfeitamente consolidado o nome do sr. Bellens de Almeida no Ministerio a que tem consagrado as suas grandes energias.

Director-geral pela segunda vez, em commissão, o illustre funcionario detem o cargo effectivo de sub-director da Recebedoria do Districto Federal, cuja direcção já exerceu, com raro brilho.

Encarregando-o do expediente do Ministerio da Fazenda, o Governo Provisorio deu ao sr. Bellens de Almeida uma demonstração positiva do reconhecimento dos seus meritos, assegurando aos serviços da pasta uma orientação criteriosa e segura, porque a entregou a mãos experientes e a uma das mais vigorosas expressões do functionalismo.

Marchas carnavalescas

A "Cafiaspirina Bayer", no intuito de concorrer para a maior animação do Carnaval de 1934, instituiu um concurso de marchas carnavalescas, que serão apreciadas por uma comissão de musicos e cantores cujos nomes só serão divulgados nas vespas do julgamento.

Haverá quatro premios, de 1:000\$, de 500\$000, de 300\$000 e de 100\$000, podendo ser apresentados os trabalhos impressos ou manuscriptos. As letras não poderão conter allusões pessoais ou politicas, nem attentar contra a moral, não sendo tampouco obrigatoria a allusão á Cafiaspirina.

Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 20 — porque o julgamento será a 21 — no Radio Club do Brasil e trazer a legenda "Concurso Musical Cafiaspirina".

CASAS PARA ESCOLAS



O sr. Pedro Ernesto, interventor federal, resolveu mandar edificar predios para as escolas. Uma soberba providencia. No domingo ultimo, foram lançadas as pedras fundametaes das dez principas escolas, cuja construção foi contratada. A' esquerda e á direita, respectivamente, a cerimonia no bairro Maria da Graça e na Avenida 28 de Setembro, vendo-se em ambas as photographias o sr. Pedro Ernesto cimentando a pedra fundamental.



PIC-NIC NO SILVESTRE

(Charge de Yantok)



A 1ª sexta-feira do anno



Todas as primeiras sextas-feiras de cada mez são, de um modo especial, consagradas pelos fieis ao Sagrado Coração de Jesus e — não vae mal um pouco de credence — escolhidas como capazes de dar um pouco de sorte aos que acham que não teem muita. A da semana finda, com o prestigio de ser a primeira do anno em que ingressámos, levou uma notavel concurrencia ás igrejas. A nossa objectiva, que não poude fixar todas essas romarias, contentou-se com trazer para aqui os aspectos que apresentamos, colhidos na igreja de S. Sebastião, do Convento dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo.

REPENTISTAS INSPIRADOS IMPROVISAM
CANTANDO E ACOMPANHANDO-SE Á VIOLA
COM A MAIOR FACILIDADE

Por diversas vezes já tenho eu escripto sobre a fertilidade da inspiração dos cantores ou, melhor dito, "cantadores" sertanejos nordestinos.

Poetas e musicos incultos, analphabetos e sem conhecer — é claro — nem o nome das notas musicas teem, entretanto, uma "veia poetica" espontanea, uma inspiração prompta e repentina, improvisando quadras, sextilhas ou decimas com a maior facilidade e cantando-as ao som da viola com que se acompanham.

São celebres os desafios em que se encontram dois desses barbaros menestres do sertão, prontos em que cada um se esforça por supplantar o outro na presteza e graça com que responde, quasi sem pensar um momento, á replica atirada, como uma luva, á sua habilidade poetica.

São communs nesses embates a descripção de feitos inciveis, de fanfarronadas, valentias e doestos em que os adversarios procuram amesquinhar, ridicularizando, o mais possivel, o contendor.

Muita vez é precisa a intervenção de terceiros para que o desafio não descambe, da sua feição poetica e musical, para o terreno pouco harmonioso da luta corporal, em que as frageis violas são as primeiras armas... contudentes, enquanto não entra em acção o gume aliado das terriveis "facas de ponta", legítimas pernambucanas de Pagehú de Flores.

Ha os desafios simples, de versos compostos á vontade, e os mais difficeis, em que os "cantadores" versejam pegando de repósta, que é iniciar cada estrophe, obrigatoriamente, com o ultimo verso cantado pelo antagonista.

Eis um exemplo de "pegar de repósta" no qual se nota tambem, na sua linguagem pitoresca, a exhibição de desdém pelo antagonista e vangloria dos "cantadores".

"Eu já botei pra cor?
Um cabra cuma você"

— "Um cabra cuma você —
Nunca me mettou *sobrão* (medo)
Nem mesmo sendo mais moço,
Quanto mais *vêio* e molino.
Quero *vê* na minha frente
Um *home* de cara e dente,
E *nanja*, assim, um menino"

— "E *nanja*, assim um menino
Foi coisa que nunca vi,
Cuma vejo agora aqui
Se mettendo a *cantado*.
Quem *quize* *cantá* commigo
Tem de *entendê* desse artigo
E no verso *sê* *doutô*."

— "Eu no verso sou *doutô*... etc.

OS "CANTADORES" CEGOS

Entre os trovadores sertanejos destacam-se os ceguinhos, que raramente, acceitam desafios e são simples "elogiadores".

Andam de feira em feira, ou pelos adros das igrejas, em dias de festa ou de novenas, como pobres cigarras sem luz nos olhos, cantando para ganhar o sustento de cada dia para si e para o pequeno que lhes serve de guia, e que representa a visão que seus olhos perderam.

OS OLHOS DO CEGUINHO

O guia do cego, além de o encaminhar pelas estradas ermas ou movimentadas, caminhando á sua frente, de logarejo em logarejo, de cidade em cidade, é quem faz a descripção, rapida e synthetica, das pessoas que se lhes acercam, demonstrando um raro poder de observação e um maravilhoso golpe de vista.

E' geralmente um pequeno dos seus dez a doze annos, intelligente e ladino, que, disfarçadamente, a meia-voz, quasi sem mover os labios, como si fôra um ventriloquo, vae dizendo ao cego as características physionomicas ou da indumentaria dos que param ali perto a ouvil-o.

Elle representa os proprios olhos do cego... antes de perderem o sentido da visão.

ARTEIRICE E INSPIRAÇÃO POETICA

Certa vez, em um dia de feira na cidade de Caruarú, no interior de Pernambuco, approximei-me de um ceguinho que cantava.

Minha esposa, que não conhecia ainda aquelles costumes do sertão nordestino, estava, curiosa, a meu lado.

O guia do cego, ao ver-me entre os circumstantes, cochicha logo qualquer cousa ao seu ouvido e elle, immediatamente, improvisou, cantando no seu engraçado linguajar, um "elogio" em que dizia:

— "Agora aqui lá um moço
Com seu chapéu de palhinha,
Usando *lifoime* (unifome) branco
E junto com uma mocinha.
Vae me *dare* uma *ismola*,
Tou vendo dessa *manêra*,
Pruquê tem *óeros* nos *óio*,
E *avalôa* quanto é triste
A *dôr* de uma *ceguêra*."

OS CEGOS "CANTADORES" DO NORDESTE

por EUSTORGIO WANDERLEY

Na sua expressão inculta elle soube dizer o que desejava. Deitei no fundo do seu chapéu de couro, collocado á sua frente, uma moeda de prata que tilintou sonoramente, ao bater nas outras moedas de nickel e até de cobre que ali já estavam.

Ouvindo o som metallico o ceguinho, com admiravel acuidade, perguntou, em voz baixa, ao guia, sem interromper o toque da viola:

— E' prata?

— E' sim; dez *lôes*; respondeu o pequeno tambem na surdina.

Imediatamente o cego cantou:

— "Condo *vê* esmola grande
Todo *póbe* desconfia;
Mas, *porém*, eu *agardeço*
Com *prazê* e alegria.
Si todos assim *fizesse*
Eu *lava* rico num dia;
Comprava essa *fêra* toda
Mais dez *casa* de sobrado,



O ceguinho "cantador" tendo a seu lado o guia que vê por elle.

Os *lrem* de ferro do *ingrês*,
Um bom cavallo arreariado,
E nelle agora eu seguia,
Todo *lorde* pra *corrê*,
Orópa, França e Bahia..."

Os circumstantes sorriram, applaudindo assim o "repente" do cantador cego que proseguuiu, estimulado pela approvação geral e patenteando grande sagacidade:

— Elle mostrou *sê* um *prinspe*
Que tem *dô* de quem não *vê*,
Agora *farta* a princeza
Tamem *vim* me *seccorrê*
Com seu vestido de renda,
Sua *borsinha* na mão,
Dentro della vae tirá
Outra prata de dez *tão*
Pra *môr* de *dá* ao ceguinho,
Com toda a *sastifação*,
Que ella é *moça* e é *fremôsa*,
Dona de bom coração."

Minha mulher sorria e eu, em agradecimento aos elogios do "cantador", atirei outra moeda de prata de mil réis no fundo do seu velho chapéu de couro, transformado em mealheiro.

Seu agradecimento não se fez tambem esperar, e sua voz, um tanto rouca de tanto cantar, se elevou em meio ao borboirinho da feira, para dizer, acompanhada pelo som gemente da viola:

— "Crescentada *seje* a esmola
Por Jesus e por Maria,
Lá no reino da *glória* (gloria)
Com *prazê* e alegria.
Deus lhe *dê* o que deseja,
E vá na sua companhia,
Lhe conserve a luz dos *óio*
Senhora Santa Luzia;
Quem é cego nesse mundo
Não pode *tê* primazia,
Vêe cantando, mas triste
Por não *vê* a luz do dia."

Emquanto elle cantava eu, rapidamente, tachygrapheí seu pensamento traduzido em versos simples, sem correcção grammatical, porém cheios de sua poesia e muita sinceridade.

Dei-lhe ainda uma outra moeda e não esperei mais pelo agradecimento do pobre ceguinho, retirando-me commovido pela sua desdita e edificado pela sua perfeita resignação.

O CEGUINHO DA FESTA DOS PRAZERES

A festa e romaria de Nossa Senhora dos Prazeres é uma das mais concorridas e tradicionais em Pernambuco, realizando-se na 2.^a feira seguinte ao domingo da Paschoela, na histórica ermida que se eleva no dorso dos montes Guararapes, celebres pelas batalhas que se travaram ali ha 300 annos para expulsar do territorio pernambucano o hollandez invasor.

No dia da "festa dos Prazeres", que aliás começa na noite da vespera, tudo era alegria no vasto arraial, engalanado de festões de folhas de coqueiros e bandeirolas adornando as centenas de barraquinhas ali armadas para a venda de guloseimas, bebidas, refrescos e para a pratica de jogos e de sortes.

Sómente estava alheio áquella ruidosa alegria, augmentada pelos sons das bandas de musica, e pelos grupos musicas, um pobre ceguinho, tendo ao lado seu "guia" e dedilhando uma velha viola de cordas retezadas e melodiosas.

Cantava elle, rodeado de um grupo de curiosos, e não parecia estar colhendo "bôa fêria", pois uma cuia que puzera a seu lado para recolher esmolas permanecia vazia. Approximámo-nos.

O guia, mal nos viu, segredou qualquer cousa ao ceguinho, que preludiou na viola uns accordes em tom menor e cantou, marcando o rythmo de um compasso binario com pancadas que batia no tampo encardido do instrumento:

— "Esse mocinho de *óeros*,
Que chegou nesse momento,
Com o seu chapéu cinzento,
Veio aqui me *seccorrê*.
Vae me *dare* um *ismola*,
A *premêra* desse dia.
E' bem triste minha sina
De não *vê* a luz do dia,
Quem *vêe* só *pru* *vivê*
Não *póde* *tê* alegria.
Nossa *Sinhora* dos *Prazê*
E' que *hé* de *le* *portegê*."

Satisfizemos-lhe o pedido e elle improvisou logo o agradecimento em verso e solfa:

"Crescentada *seje* a *ismola*
Que elle agorinha me deu;
Ella vae *servi* de guia
Pra o *levá* junto de *Deu*.
Todos os *anho* celeste
Vá na sua companhia.
Le conserve sua vista
A *Vige* Santa Luzia.
Seje sempre abençoado
Pru Jesus e *pru* Maria.

A viola continuou retinindo o acompanhamento nas suas cordas de aço, quando se approximou da roda uma guapa romeira de vestido branco com listas encarnadas.

O guia, discretamente, avisou o ceguinho que cantou:

— Essa dona que aqui vem
Com seu vestido *listrado*
Vae *tê* pena do ceguinho
Que é do "*cordão* encarnado",
Gôsta de *vê* quem tem gosto
E sabe "*andá* no riscado"..."

A jovem romeira sorriu, vaidosa, e foi andando sem dar a esmola pedida. O guia avisou:

— A moça foi-se embora...
O pobre cego, então, sem perder o rythmo nem a rima, accrescentou logo:

...Mas porém "*fez feio*" agora,
Deixou-me desconsolado,
Sem *dá* *ismola* ao ceguinho
A moça "*bancou* *viado*".

Não são raras tambem as manifestações pilhericas de bom-humor como essa que provocou hilaridade geral pela justeza do "repente" do cego.

E durante todo o dia, em meio ao rumor da festa, lá ficou o "cantador" ceguinho, a um canto do movimentado pateo da igreja, "vendo, pelos olhos espertos do guia", quem delle se approximava, e lhe fazendo o "elogio" na esperança de receber, como esmola, a paga de um nickel por uma quadra, uma sextilha ou uma decima cheias de poesia e sentimento.

Como o ceguinho trovador do norte tenho eu feito tambem tantos versos... A trôco de que?

A's vezes apenas de um sorriso...

A GRAUNA QUE DEIXOU DE CANTAR

POB
AMORA MACIEL

S É certo que a gente nasce com destinos pretraçados, não se póde contestar, diante das revelações que enxameiam a existência, possuiu Mathilde, filha unica do preto Quental, a predestinação tentadora dos Illuminados.

Convivendo, de perto, com a Natureza, quanta vez, na morada escusa, não fechou a cartilha ingrata dos primeiros aprendizados, para se quedar na contemplação do passara amoroso e alegre!

Como a grauna que, de galho em galho e assustada, orquestrava entre os gallos de campinas e canarios vivazes, ella ia a correr, pela mattaria em flôr, num gesto de adoração aos cantores de toda hora.

Mas a vida tem atalhos e esconderijos de Terra Virgem. E' que, como o viandante que não se apercebe dos abismos que o sitiam, Mathilde mal sabia que procurando a liberdade a creatura, ás vezes, cae nas armadilhas do Imprevisto.

E foi assim que tendo um destino a cumprir se viu, onde a onde, atormentada pelo rigor de uma educação que não conhecia a medida exacta do meio termo.

Soffria castigos por isso, de vez que a negra Quental confundia as pequenas folgas de estudante com as predilecções do gazeador contumaz.

Era o Artista á frente do tropeço inicial na luta contra as adversidades que o perseguem sempre.

E as lagrimas primeiras lhe regaram as faces, tudo porque ella se sentia attrahida pela Arte, sem o saber.

Adivinhasse a aspreza dos caminhos e certo, contrariando inclinações, talvez tentasse, um dia, matar no nascedouro a sua paixão. Porque a Arte é tal e qual a semente que, resguardando o veneno que o sementeiro desconhece, quando produz e dá flôr mata ou aleija quem a fez vicejar.

E' que o artista se fez um constructor de paradoxos: pobre, inventa riquezas que sonhou para os outros, torturando-se; mendigo, não lamenta a gloria de haver proporcionado, aos homens, a dita de serem ricos á sua custa...

Mathilde, nas horas de travessuras, armava-se, sempre, com um arbusto tortuoso, feito o visgo predilecto com que, nos beiraes amigos, aprisionava o passaredo em descanso.

Si, por acaso, lhe cahia ás mãos a jurity gemente ou o canario cantador, ella, com os mesmos dedos com que trabalhara a cilada, favorecia a evasão. Porque as suas mãos, sobresahindo do vestido branco como uma luva banhada de nankim, sómente se aconchegavam em ninho para amimar graunas prisioneiras.

Na insciencia dos poucos annos jamais poderia pensar que fazia excepção aos de sua láia. Si o proprio Quental, ganhando ascendencia economica e social sobre alguns brancos, se orgulhava de tel-os a seu bel-prazer!

Mas a menina, ao contrario, apreciava as noites sem coriscos e sem estrellas.

Tinha, porém, um destino de grauna: cantar a vida inteira para se esquecer da vida.

Possuia seducções do yrapurú e o poder hypnotizador do carachué no pindorama distante.

Quando modulava as canções nativas havia um sossego na folhagem. E' que os sanhaçús, cabeças vermelhas e rolas amorosas, ao lado dos canarios, graunas e pintasilvos, buscavam os sitios onde ella cantava, á maneira de aprendizes da sua musa selvagem.

Aquella menina estava se perdendo ali, murmurava o povoleu inteiro.

E foi por isso que o pae, Janja Quental, embora pezaroso de gastar, se decidiu, um dia, a fazer Mathilde — que mal sabia do casulo da infancia, meio menina e moça ainda — arribar dos sertões, para a peregrinação ao Parnaso.

Annos e mais annos, com a assiduidade dos que fazem do seu curso um reciear incessante, ao invés de provação, Mathilde frequentou as aulas de canto do Instituto Official.

O convivio com a gente fina da cidade lhe vestiu o espirito com o indumento galante da sociedade moderna.

A palestra já não possuia a accentuação provinciana, em que o falar é gritante e a palavra pronunciada ás escancaras, num jôrro de clarinada.

Movimentava-se num pequeno circulo de sympathias, é certo, porque se furtava ás rodas da mediocridade petulante.

E' que a sua situação de destaque, entre os demais, lhe grangeára desaffeições oriundas do despeito das perfumadas do alto tom. Porque a asinidade petulante não perdôa as affirmações do Talento.

Emquanto isso, na sua mentalidade se processava, como necessidade philosophica, a comprehensão verdadeira da sociedade em funcção da vida futil e convencional dos nossos dias.

Para ella a mulher que trazia um homem no pensamento se deixára possuir de morbidez invencível, de vez que o amor é uma velharia abominavel.

Isso que anda por ahí, costumava dizer, é o carnaval do instincto em simulacros de recreação para a alma...

Mas a sua affeição, e que bem podia ser amor, noutra accepção, sobrenadava á toriente do desaguisado humano.

Dahi o natural retrahimento das grandes rodas. Porque Mathilde se contentava com as poucas amizades que se creára, uma vez que, á guiza de sentença, se habituara a conjecturar que não se devia procurar amigos para, mais adiante, não se soffrer a amargura de vel-os transformados em desaffectos perigosos.

Taes rellexões se originavam da leitura continuada dos "avisos" da "Imitação", quando adverte que "pensamos algumas vezes agradecer aos outros com a nossa assiduidade, e mais lhes desagradamos pelos defeitos que em nós vão descobrindo".

Eponina Sarmiento como o sabiá extranho vindo, tambem, ao vi-veiro da escola, ao contrario de muitas da sua côr não repudiava a grauna — como se appellidára a Quental — porque sem preconceitos e, como ella, artista por temperamento.

Num mesmo banco as duas viviam a sua arte.

Mathilde porém, medrosa das intimidades apressadas, escondia-se da companheira, a dizer que o Dia e a Noite não podiam morar juntos...

E assim a escuridão fugia sempre aos arreboes.

Mas Eponina, procurando-a para as conversas da Harmonia, copiava as attitudes do sabiá que, vindo de longe, buscava, a toda hora, na morada dos Sarmientos, o seu igual engaiolado.

E conquistou, dest'arte, o passaro negro.

O Instituto se alvoroça para a hora sagrada das grandes affirmações, quando os mais capazes ascendem ao seu logar.

A' triumphadora de Canto — que é uma parcella do Bello feito Som — estava reservada a gloria de, no Velho-Mundo, ir, em nome da patria, dizer da sua grandeza.

Era a voz do Brasil indigena que desertava do continente para declarar, lá fóra, que elle possuia o sabiá gorgeante e a grauna sem rival.

As candidatas ao certame, entre palmas espontaneas ou sorrisos equívocos das que não saem da penumbra, interpretam a ária predilecta ou escolhida a capricho pelos vogaes da disputa.

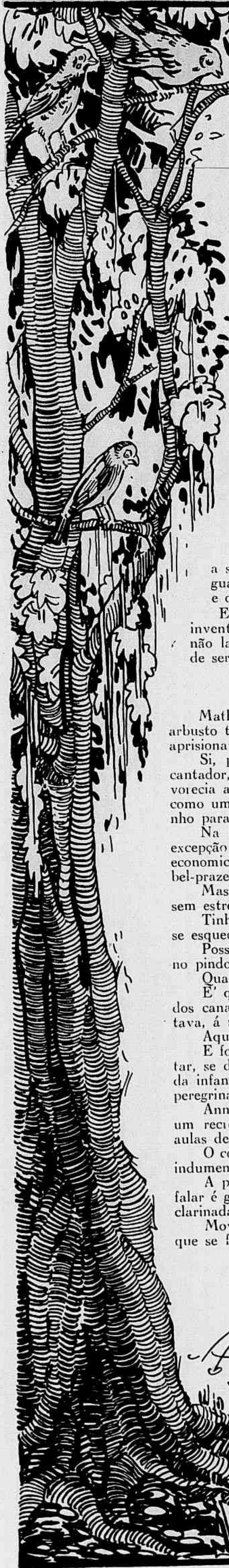
Surgiu o instante maior de Mathilde, o momento esperado de a grauna cantar.

Um silencio de matta á luz do meio-dia invade os circumstantes.

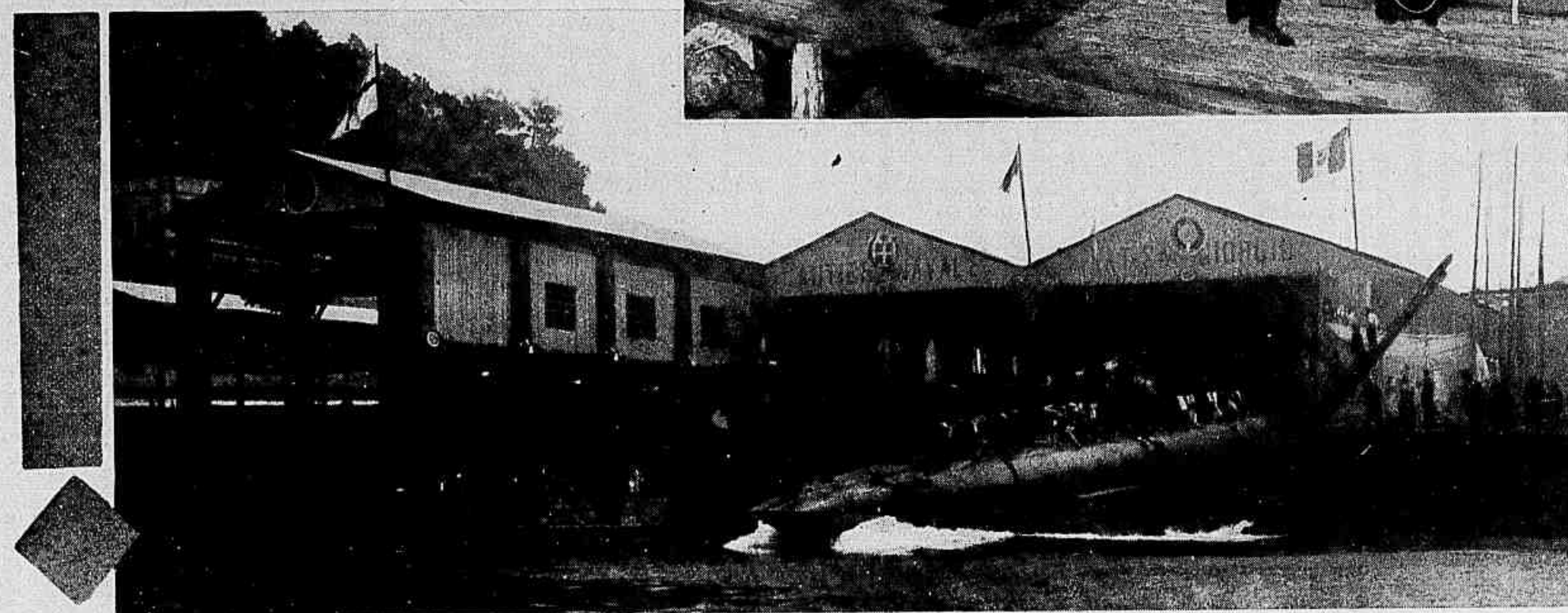
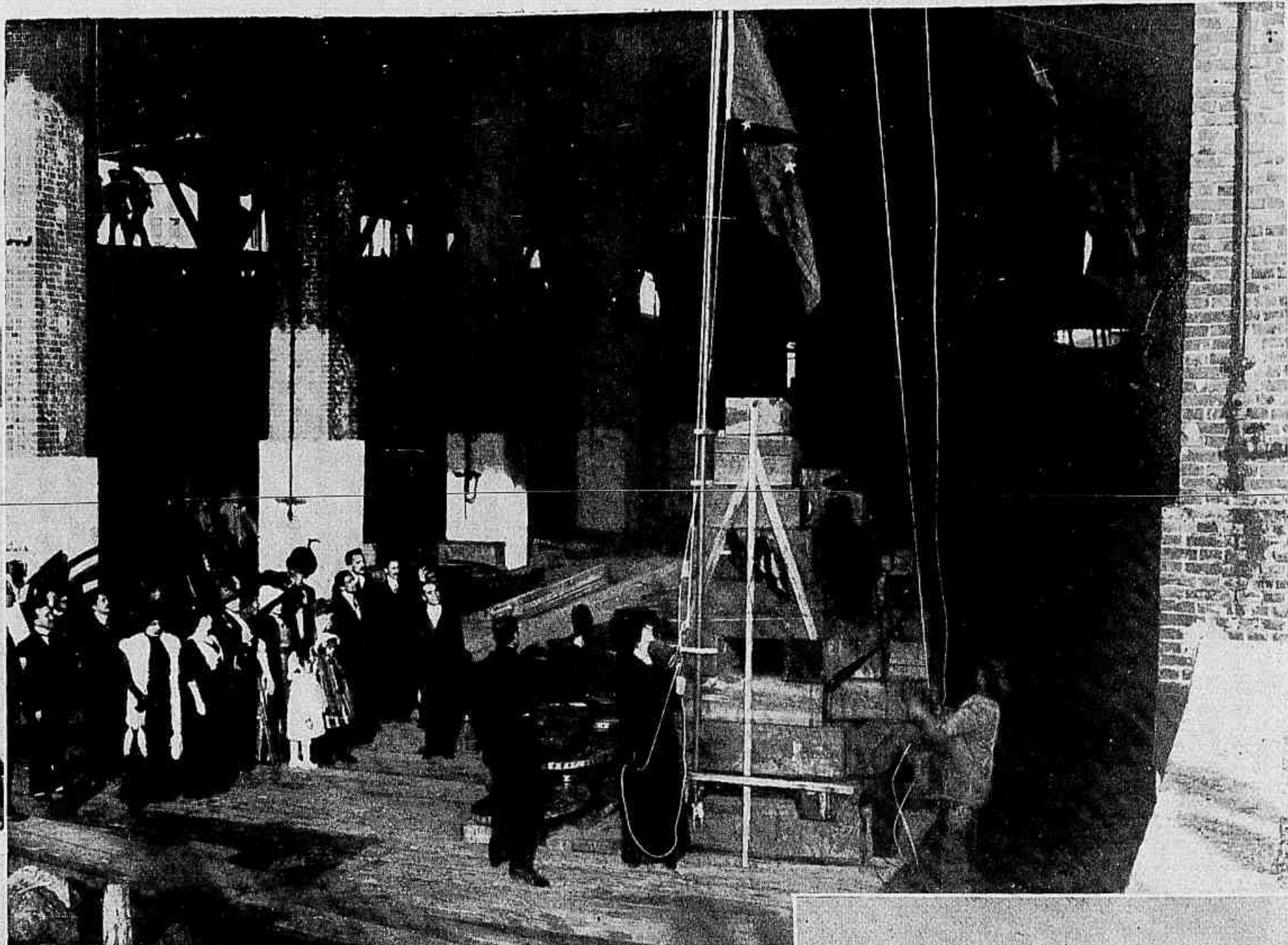
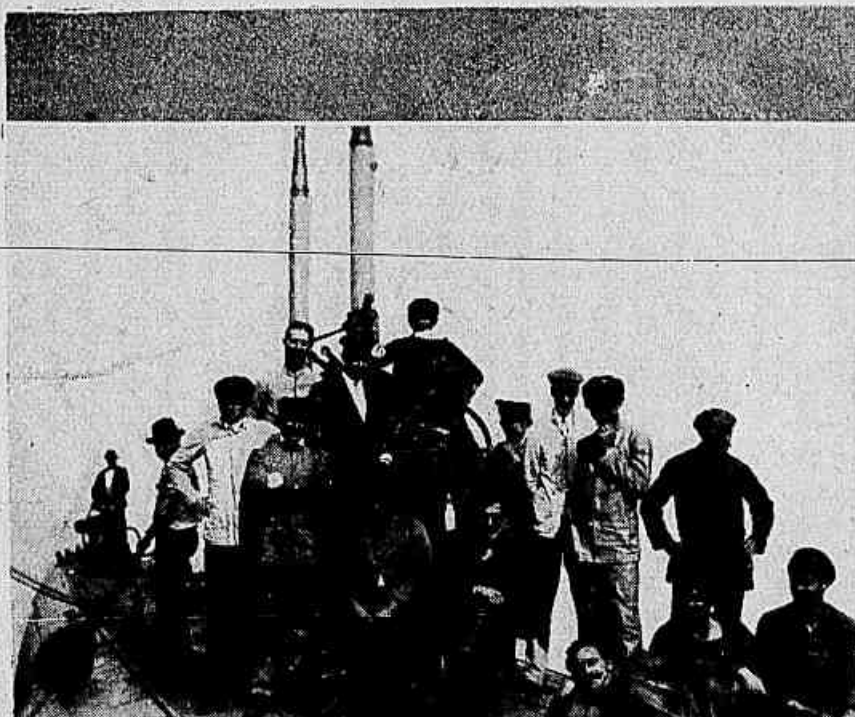
Vestida de branco, sómente as mãos e a cabeça negra da Quental manchavam a claridade onde o corpo se escondia. Era, porém, como o Sol que mesmo rodeado de sombras não deixa de encandear.

A grauna canta, trina e assombra.

Ainda assim o partido das despeitadas tem obje-



Ha vinte annos atraz...



o lançamento ao mar do F 1, em 11 de Junho de 1913. (Photos gentilmente cedidos pelo sr. commandante Pires de Sá).

Dêmos no ultimo numero varios aspectos da cerimonia da baixa que os tres primeiros submarinos da nossa esquadra — os F 1, F 3 e F 5 — tiveram do serviço da armada. Damos agora o nascimento desses velhos vasos de guerra, ha 20 annos atraz. *Do alto*, á direita, o bater da quilha do F 1, em 23 de Março de 1912 em Spezia (Italia). Distinguem-se, a partir da esquerda, as senhoras Segadas Vianna, Lemos Bastos, Ferraz e Castro e Mario Sampaio, o engenheiro Bernardi (da Fiat — San Giorgio), os officiaes da commissão brasileira — Mario Sampaio, Segadas Vianna, Leopoldo Ribeiro, Lemos Bastos, Nogueira da Gama, Pires de Sá, Rademacker Grunewald, Ferraz e Castro, Lindoso Guimarães, Felinto Perry, (chefe da commissão) — e o engenheiro Laurenti, director tecnico da Fiat e creador do typo de submarinos a que ligou seu nome. A bandeira do Brasil está sendo içada por gentil patricia nossa, então de passagem por Spezia. *Do alto*, á esquerda: um dos F em experiencia, na Italia. *Em baixo*:

FESTA DE CORDIALIDADE MILITAR



Os officiaes das armas de cavallaria, infantaria, engenharia e artilharia que terminaram o curso reuniram-se num almoço de confraternização, no Lido. A gravura acima fixa um aspecto dessa festa esplendida e altamente significativa.

ções a fazer. Porque nas horas felizes dos outros encontram ellas a infelicidade propria.

Aquelles julgadores — estava escripto — iam, mais uma vez, demonstrar ao mundo que a humanidade é que o ensinou a ser má: premiaram a Sarmento, classificando, a seguir, a desilludida Quental. Tudo porque o Brasil-negro não podia apresentar-se no seio das ethnias vangloriantes de cultura.

Duas lagrimas furtivas lhe desceram dos olhos, para baptizar os labios que cantaram com a agua da mesma fonte.

— “Não está direito, não devo mostrar-me fraca. Nunca a gente deve deixar transparecer a sua infeli-

cidade a ninguém. Isso será a gloria dos eternos vencidos”, murmurou bravamente.

Eponina, vermelha como o livrinho do pereiro exposto ao sol, abraça a companheira e, soluçante, grita, em desafios de colera: — “Mathilde, não mereço esta gloria que te pertence, arrebatada que foi pela maldade dos homens. Não a quero para mim senão como regosijo por ver-te victoriosa. Ella é tua, só e muito... tua”. E beijou, deliciosamente, aquella bocca por onde, antes, se partiram harmonias de irapurús invisíveis.

Emquanto isso o rosto da Quental se tornou fúlo, na ante-visão de um desmaio.

— “Eu sei que ella devia ser minha. Agora porém, que conheço injustiças e a minha alma se consola por saber que ha amizades como a tua, eu bemdigo a occasião que me fez mais humana á frente da deshumanidade dos homens”, obtemperou carinhosa.

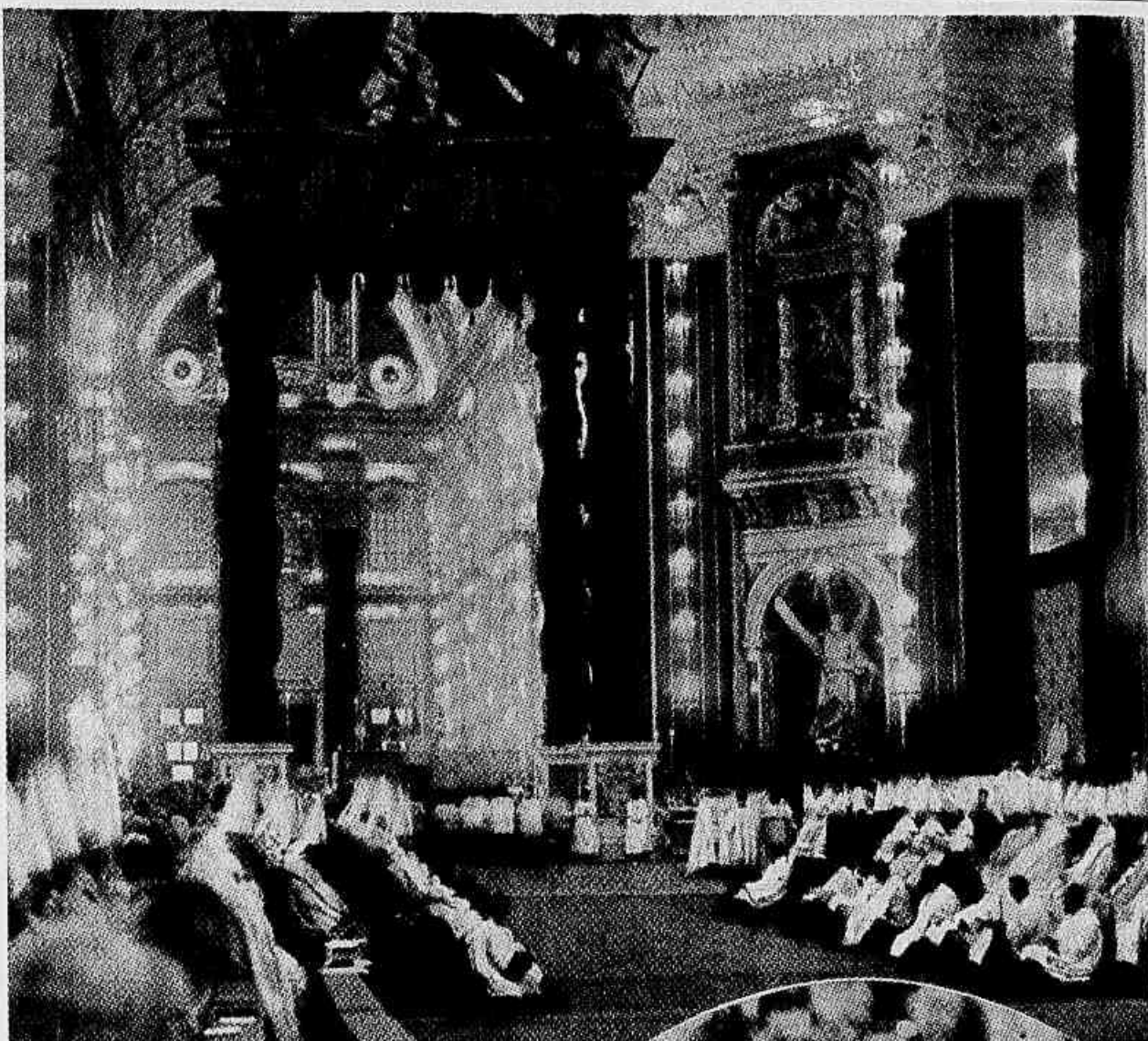
E, amplexando novamente a Eponina, finalizou: — “Ah! se eu tivesse ouvido minha mãe e não abandonasse a cartilha para ouvir as canções da matta! Si o meu destino era cantar!”

E tornou á sua aldeia.

Mas a gráúna nunca mais cantou...

AMÓRA MACIEL

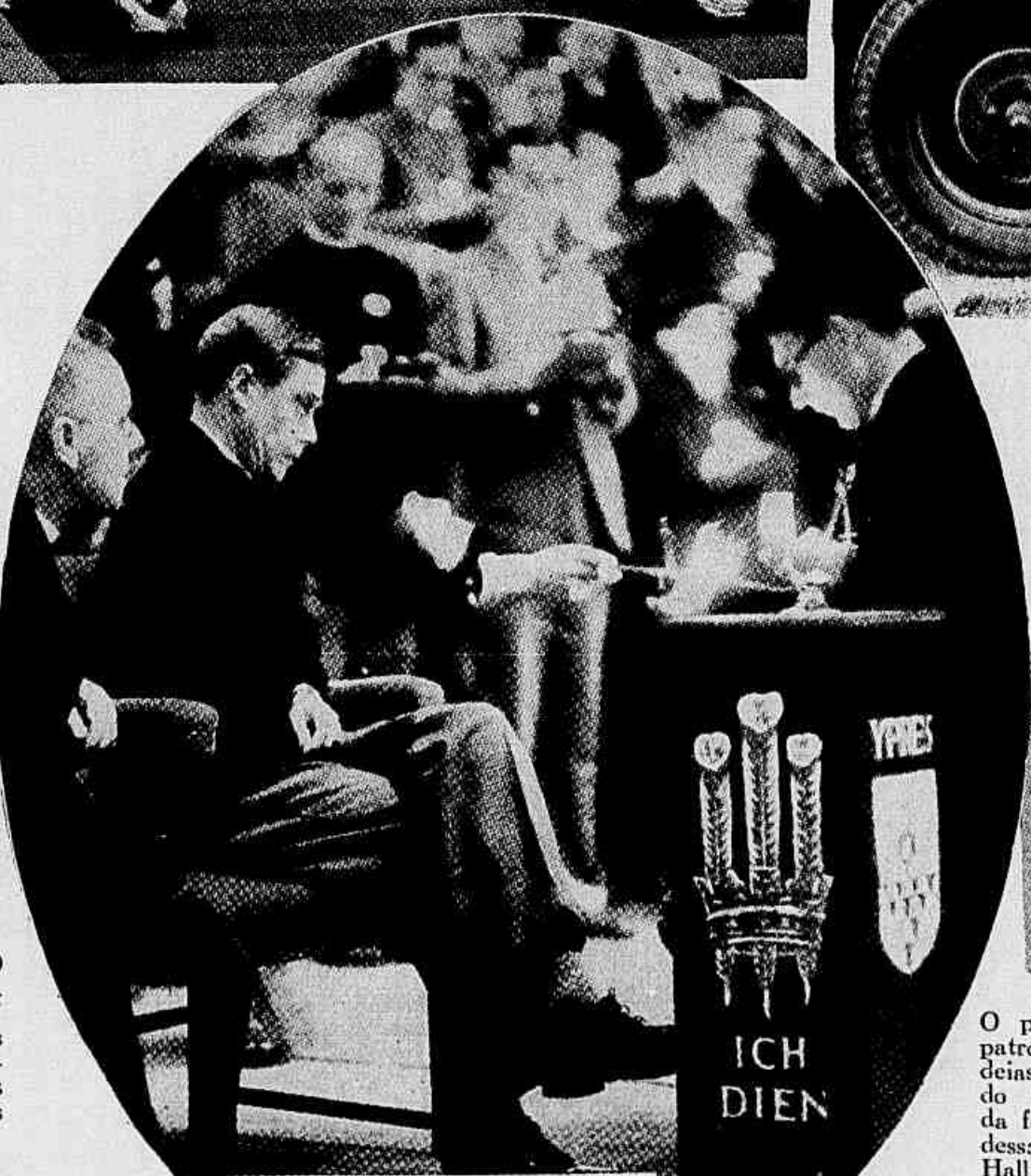
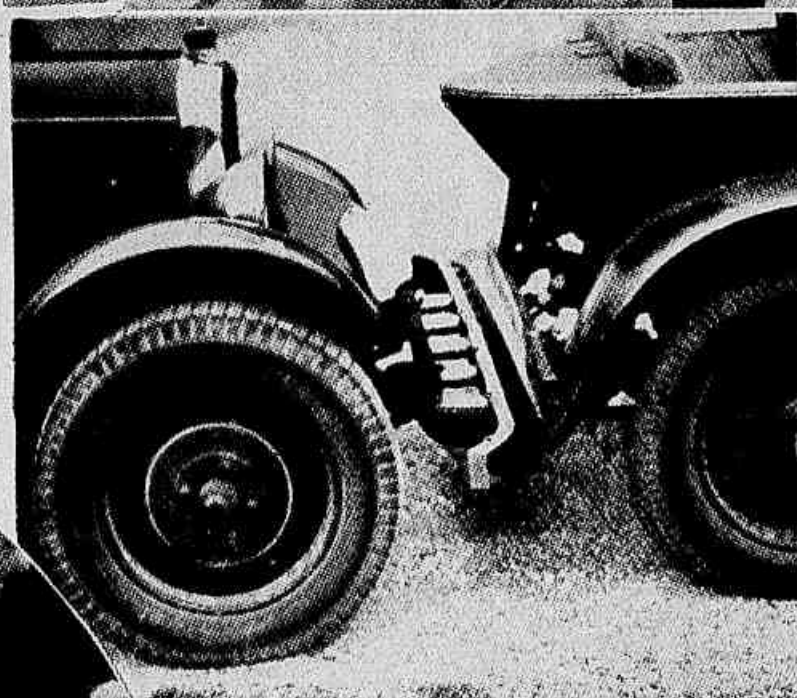
A "REVISTA" INTERNACIONAL



Uma nova Santa — Aspecto da Basilica de S. Pedro, em Roma, durante a canonização de Bernadette Soubirous, a jovem pastora que morreu em Nevers em 1879 e que falou com a Virgem Maria. O dia 16 de abril é o destinado ao seu culto.



Corrida annual de Londres a Brighton, de "calhambeques". Um dogcart Stir de 1898 e um James and Brown de 1899, deixando Westminster, ao signal de partida para a corrida.



Um exemplo pratico — O dr. Dollfuss, chanceler da Austria "deu uma mão" quando em inspecção às obras de defesa contra inundações que estão sendo feitas por voluntários às margens do Danubio.

A' prova de esbarros — Novo tipo de para-choques recentemente demonstrado no Automovel Club de França. Um vehiculo com o novo aparelho foi propositadamente dirigido, a 50 kms. á hora, de encontro á trazeira d' outro carro, sem causar nem soffrer damno.



O principe de Gales, como patrono, accendendo as candeias para as novas filiaes do "Toc H", por occasião da festa do 18.º anniversario dessa associação no Albert Hall. Ao lado do principe vê-se o rev. P. T. B. Clayton, fundador.



Um acontecimento popular em New-York — A multidão comprimindo-se de encontro aos edificios da Broadway, para assistir á parada annual do Dia de Graças a Deus.

Campeonato mundial de cabelleiros — Victimas submetendo-se aos cuidados dos cabelleiros durante um concurso recente para o titulo mundial no "Palais de la Mutualité", de Paris. Concorreram profissionais de quasi toda parte do mundo.

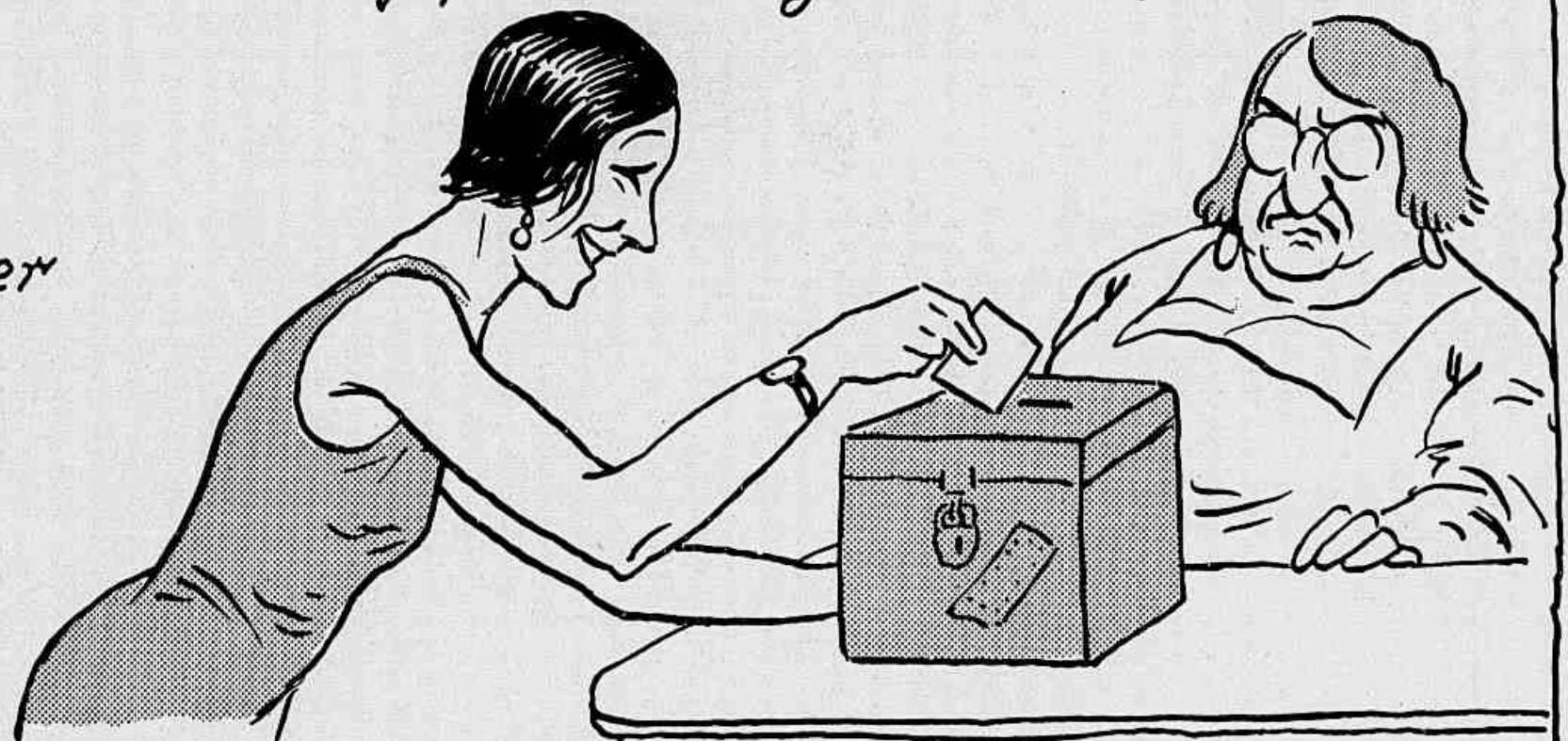
Feminismo...



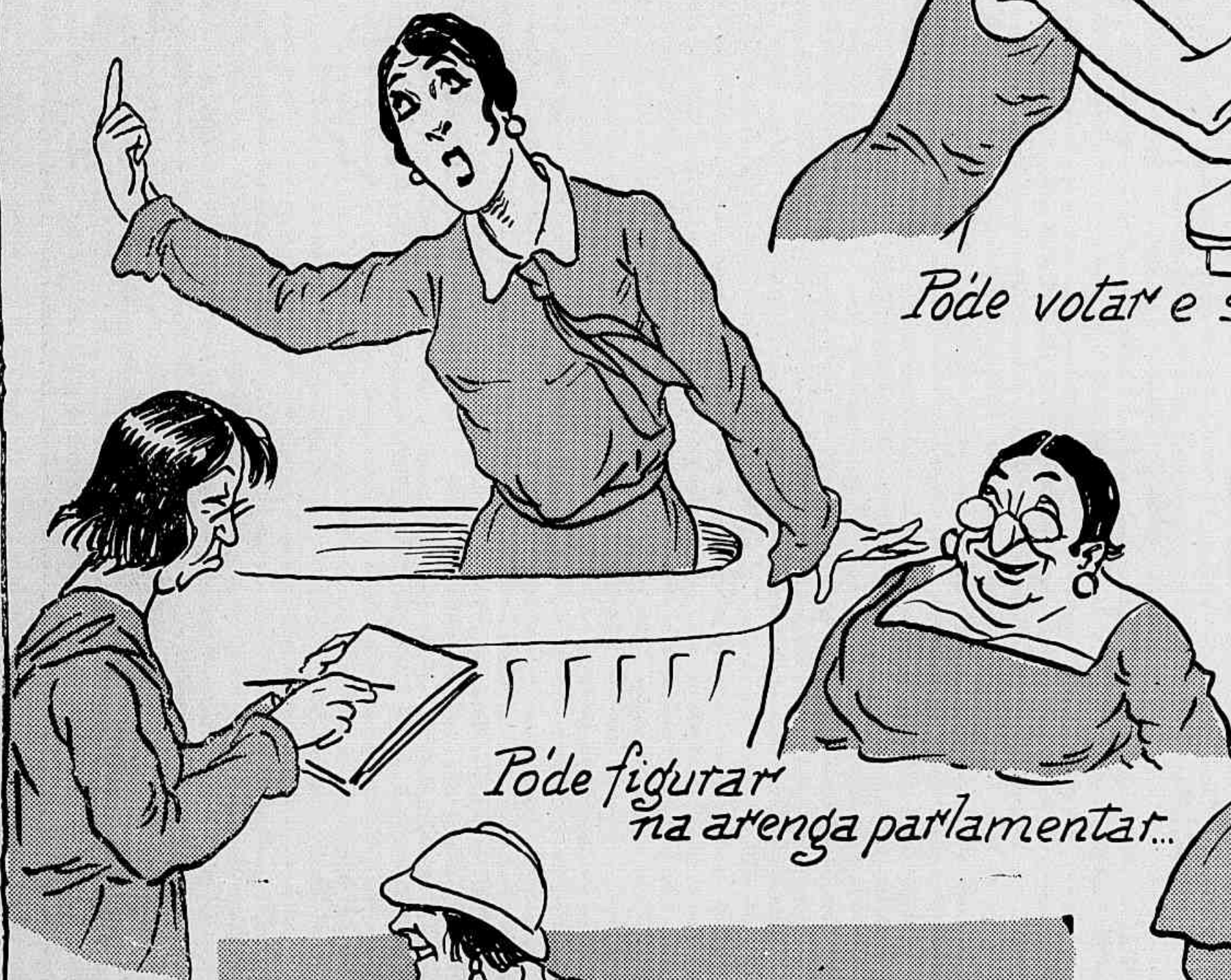
O "sexo fraco" podia e pôde exercer a nobre profissão de professora.



A dama já pôde ser advogada, médica, boticária...



Pôde votar e ser votada...



Pôde figurar na arena parlamentar...



Mas... se tem todos os direitos... porque não ha-de ter todos os deveres?

PAUL

JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

O MÁO HUMOR

Existem diversas categorias de mau humor como diversas são as suas causas.

Ha o mau humor que deriva do capricho e da fantasia: é o dos entes que foram muito amimados; o menor obstaculo aos seus desejos, o menor soffrimento physico, os põem de mau humor, irritados, rabugentos; porque sabem que podem contar com a indulgencia de quantos os rodeiam. Nunca se censuraria de mais essas manifestações, que provam tanto egoismo da parte daquelles que exploram a afeição dos seus.

Ha um mau humor que resulta dos revezes soffridos; este tem uma apparencia normal e racional: aquelles que emprehenderam uma obra difficil, aquelles que trabalharam com afinco para um resultado, aquelles que luctaram tenazmente para obter uma vantagem, e que são obrigados a constatar a inutilidade dos seus esforços, communmente cáem num profundo desanimo; tornam-se mal humorados, perdem a energia que tinham inutilmente empregado até então; tornam-se insociaveis, quando perdem a confiança na vida.

O mau humor devido ao insuccesso é certamente mais desculpavel que o dos amimados; no entanto, não é admissivel do ponto de vista moral; basta reflectir um pouco para comprehender que não temos o direito de fazer recahir sobre o proximo o peso das nossas contrariedades e das nossas decepções; o facto de não

BLUSAS E SAIAS



1 — Blusa de linho branco, plastron abotoado. Saia de tecido de algodão de xadrez azul marinha sobre fundo branco. 2 — Blusa de crepe bege com xadrez marron, saia de lã bege. 3 — Blusa de crepe da China cinzento claro, com guarnição da golla e o cinto vermelho vivo. A saia de tecido diagonal cinzento claro. 4 — Saia de crepe marocain verde escuro, a blusa de crepe da China listada de verde e branco. Botões de fantasia nas dragonas e na gravata. 5 — Blusa chemisier de toile de seda azul claro, saia de crepe marocain azul marinha.

e covarde affligir o proximo.

As pessoas sensatas passado o primeiro momento cáem em si, comprehendendo que os outros nada tem que ver com as suas contrariedades e não tem a minimo obrigação de aliviar os maus humores alheios. Mas ha um certo numero de pessoas de genio irritadico, descontente, um pouco briguentas mesmo, quando julgam ter razão.

Por exemplo, uma pessoa que entra em conflicto com um dos seus a proposito duma questão que interessa aos dois; ella tem razão, está tambem convicta disto; forte com essa convicção, insiste, tenta brutalmente modificar a opinião da sua contradictora... da sua adversaria, por isso ergue-se diante da outra como uma inimiga; procura persuadir por argumentos violentos, palavras duras, ferinas, humilhantes. Se não consegue fica mal humorada, desagradavel para fazer a outra ceder pelo receio ou cansaço. Ficam satisfeitas as pessoas que venceram dessa maneira. Um tal processo prejudica aquelle que tem razão. A violencia não convence, provoca somente a revolta.

Um bom conselho mal dado é prejudicial, irrita em vez de corrigir, offende em vez de convencer.

Em todos os casos, em todas as circumstancias, procuremos pois conservar sempre uma igual serenidade de caracter para com todos, quaesquer que sejam nossos aborrecimentos intimos. Se tivermos que dirigir ou corrigir alguém, façamol-o não como um accusador que censura, ralha, mas sim como guia paciente que, vendo claro, orienta docemente a marcha daquelle que está vendo mal.

ELIXIR DAS DAMAS
o Remedio das Senhoras

termos conseguido alcançar o que tinhamos desejado não nos dispensa de nossos deveres de caridade, de polidez, de sorridente benevolencia. A nossa infelicidade (má sorte ou pouca habilidade) deve ser pessoal: seria injusto



BIGODE
DE SENHORAS e VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Inst. científico Espec. Guilherme Klotz
São Paulo - Av. Brig. Luiz Antonio No. 62.
Santos - Av. Anna Costa No. 481

ATKINSONS
of Bond Street
Perfumers to
Royalty

PO' DE ARROZ
ROYAL BRIAR

Uma nevoa perfumada
que realça e aromatiza a
belleza, harmoniza-se com
o tom claro ou moreno da
cutis e dá às faces uma
deliciosa sensação de
maciez e frescura.

Eis o

PO' DE ARROZ ROYAL BRIAR
DE
ATKINSON

AT-2-1-34

L.A.P.S. - RIO



Nossa alimentação

OS LEGUMES E AS SUAS
VANTAGENS

Os legumes podem ser
grupados em duas cate-
gorias: os legumes frescos e
os legumes seccos. Os le-
gumes frescos, em geral
pobres em elementos nutri-
tivos, são no entanto ne-
cessarios para completar
nossa ração alimentar in-
troduzindo elementos in-
dispensaveis ao bom fun-
cionamento de nosso or-
ganismo: agua, saes, acidos
leves, vitaminas e cellulose.
Esta cellulose, não sendo
atacada pelos succos diges-
tivos, age formando uma

massa inerte que aumenta
o volume dos residuos alimen-
tares e provoca assim
a expulsão dos residuos do
intestino, que facilita.

A agua que contém póde
formar até 95% do seu
peso total; agua muito
interessante no entanto
porque contem em disso-
lução saes e acidos orga-
nicos que lhe dão proprie-
dades estimulantes e diu-
reticas. Quanto às vita-
minas encontram-se em
abundancia; a sua utilida-
de já tem sido muito
provada. A ausencia de
legumes e de fructas
corresponde á privação de

vitaminas provocando na
economia humana graves
desordens que podem ir
até ao escorbuto e ao beri-
beri. E' portanto indis-
pensavel comer legumes
frescos, mesmo quando seu
valor em calorias é fraco.

Os legumes bem prepa-
rados são pratos excellen-
tes, duma riqueza alimentar
que depende do seu tem-
pero e tão gostosos que
muitas são as pessoas que,
forçadas a uma alimen-
tação vegetariana du-
rante algum tempo, não
apreciam mais os alimentos
de origem carnívora, por
achal-os muito menos de-
licados ao paladar.

RECEITAS DE LEGUMES

VAGENS COM MOLHO DE VINHO BRANCO

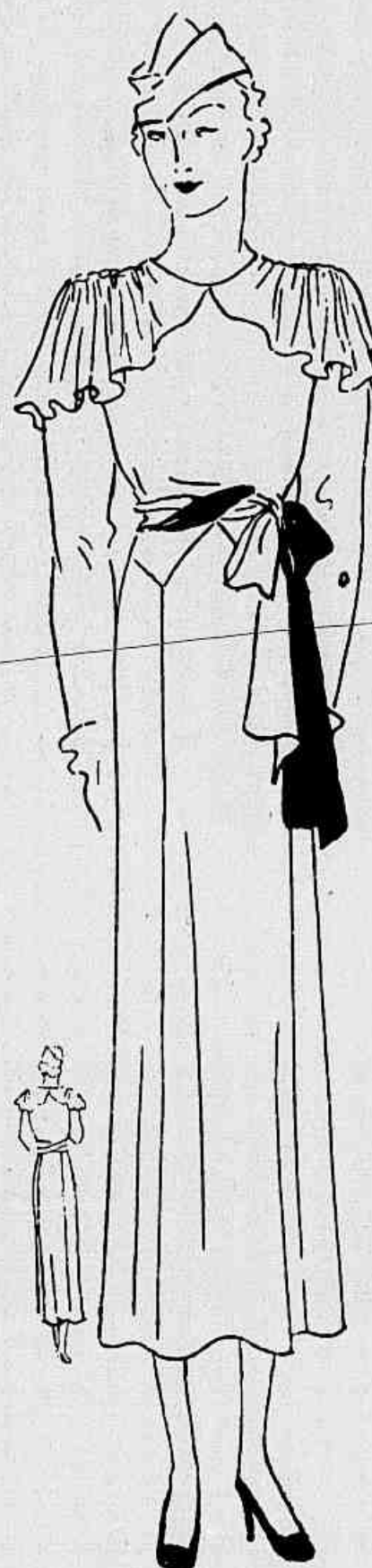
Quebram-se primeiro as
pontas das vagens (que
devem ser bem tenras)
para tirar os fios dos dois
lados, em seguida lava-se
bem em agua fria. Põe-se
as vagens numa panella,
cobre-se bem com agua e
tempera-se com sal. Quan-
do a agua começa a fer-
ver tampa-se a panella.
Mantem-se a ebulição fran-
ca mas não muito forte
durante uns 20 ou 30 mi-
nutos conforme a grossura
das vagens.

Para conservar o tom
verde das vagens junta-se
um pouquinho de bicar-
bonato. Assim que as va-
gens estiverem cozidas, são
despejadas dentro dum coa-
dor e passadas sob a
bica de agua fria. São,
depois de bem escorrida
a agua, aquecidas dentro
do molho.

Molho de vinho branco

Põe-se numa panella 30
grammas de manteiga; jun-
ta-se, depois de derretida
a manteiga, 20 grammas
de farinha de trigo; deixa-
se tomar côr mexendo sem-
pre e depois junta-se um
copo de vinho branco;
junta-se um pouco de cebola
picada ou ralada e um
dente de alho bem esma-
gado. Deixa-se o molho
engrossar, mexendo com a
colher, para que não pegue
no fundo. Póde-se querendo
juntar um pouco de molho
de carne.

**Aconselhamos às exmas.
leitoras o emprego da
"Gordura de Cêco Bra-
sil" ou do "Azeite Mesa"
em substituição à banha
e aos azeites communs,
pois assim terão melho-
rado a receita e econo-
mizado, porquanto a
"Gordura de Cêco Bra-
sil", contendo 100% de
pura gordura, é empre-
gada na proporção de
um terço a menos sobre
a quantidade requerida
de gordura commum e o
"Azeite Mesa" é um pro-
ducto finissimo tão bom
quanto os azeites de
oliveira importados,
custando apenas a me-
tade do preço.**



Vestido de crepe georgette
cinzento claro, a golla for-
mando capas franzidas so-
bre os hombros, os pan os
da saia applicados em bi-
cos sobre a pala. Faixa de
crepe verde esmeralda e
do crepe do vestido.

ALCACHOFRAS COM MOLHO VINAIGRETTE

Primeiro aparam-se bem
as hastes das alcachofras e
são retiradas as folhas que
não estiverem muito frescas;
põe-se em seguida de mô-
lho na agua onde se pingou
umas gotas de succo de
limão ou de vinagre branco,
para que não escureçam.
Devem permanecer bastan-
te tempo de molho.

Mergulham-se as alca-
chofras na agua fervendo,
temperada com sal (8
grammas de sal para cada
litro de agua). As alcacho-
fras devem ficar bem cober-
tas com a agua. São ne-
cessarios, para ficarem bem
cozidas, de tres quartos
de hora a uma hora de
ebulição. Para verificar
se estão bem cozidas expe-
rimenta-se se as folhas
se soltam com facilidade.
Deixa-se escorrer bem a
agua e enxuga-se com um
guardanapo. Serve-se com
o molho vinaigrette, que
é feito da seguinte maneira.
Mistura-se bem duas boas
pitadas de sal e uma pe-
quena de pimenta, uma
colher de vinagre e quatro
colheres de azeite.

CENOURAS COM OVOS

As cenouras, depois de
bem raspadas são cortadas
em rodellas e postas para
cozinhar em agua e sal;
escorre-se em seguida a
agua e picam-se as fatias.
Põe-se numa frigideira um
pouco de manteiga e despe-
ja-se dentro as cenouras
que foram misturadas com
ovos ligeiramente batidos;
mexe-se rapidamente a
mistura, para que os ovos
não fiquem duros, e serve-
se numa travessa enfeitada
com salsa picada.

CEBOLAS RECHEIADAS COM BATATAS

Escolhem-se cebolas
grandes e bem brancas;
tirada a pelle exterior são
aferventadas na agua fer-
vendo, em seguida com a
ponta de uma faca abre-se
um buraco no centro.

Põe-se para cozinha-
rem duas ou tres batatas;
em seguida são amassadas
com uma colher de leite;
junta-se 50 grs. de man-
teiga, igual quantidade de
queijo ralado e mistura-se
tudo muito bem. Enche-se
com essa massa as cebolas
(seis); arrumam-se as ce-
bolas numa travessa que
vá ao forno, bem untada
com manteiga; despeja-se
no fundo copo e meio
de caldo ou de leite; deixa-
se cozinhar 25 minutos.
Espalha-se depois por cima
farinha de rosca e rega-se
com 20 grs. de manteiga
derretida. Deixa-se dou-
rar no forno ainda uns
dez minutos.

NABOS COM TORRESMOS

Põe-se para cozinhar 500
grs. de nabos raspados e
picados em pedaços em
agua e sal; deixa-se cozi-
nhar em fogo brando
com a panella coberta
uma hora ou mais sendo
necessario; escorre-se em
seguida bem a agua.

Põe-se numa panella 50
grs. de manteiga e 75
grs. de toucinho picado
em quadradinhos, deixa-se
torrar um pouco, juntando
se em seguida os nabos
picados; mexe-se bem e
peneira-se por cima 20
grs. de farinha de trigo;
deixa-se tomar côr mas
sem queimar; molha-se com
agua ou calde (meio litro).
Deixa-se cozinhar em fogo
brando. Tempera-se.

Póde se substituir o tou-
cinho por presunto e servir
sobre torradas fritas na
manteiga.

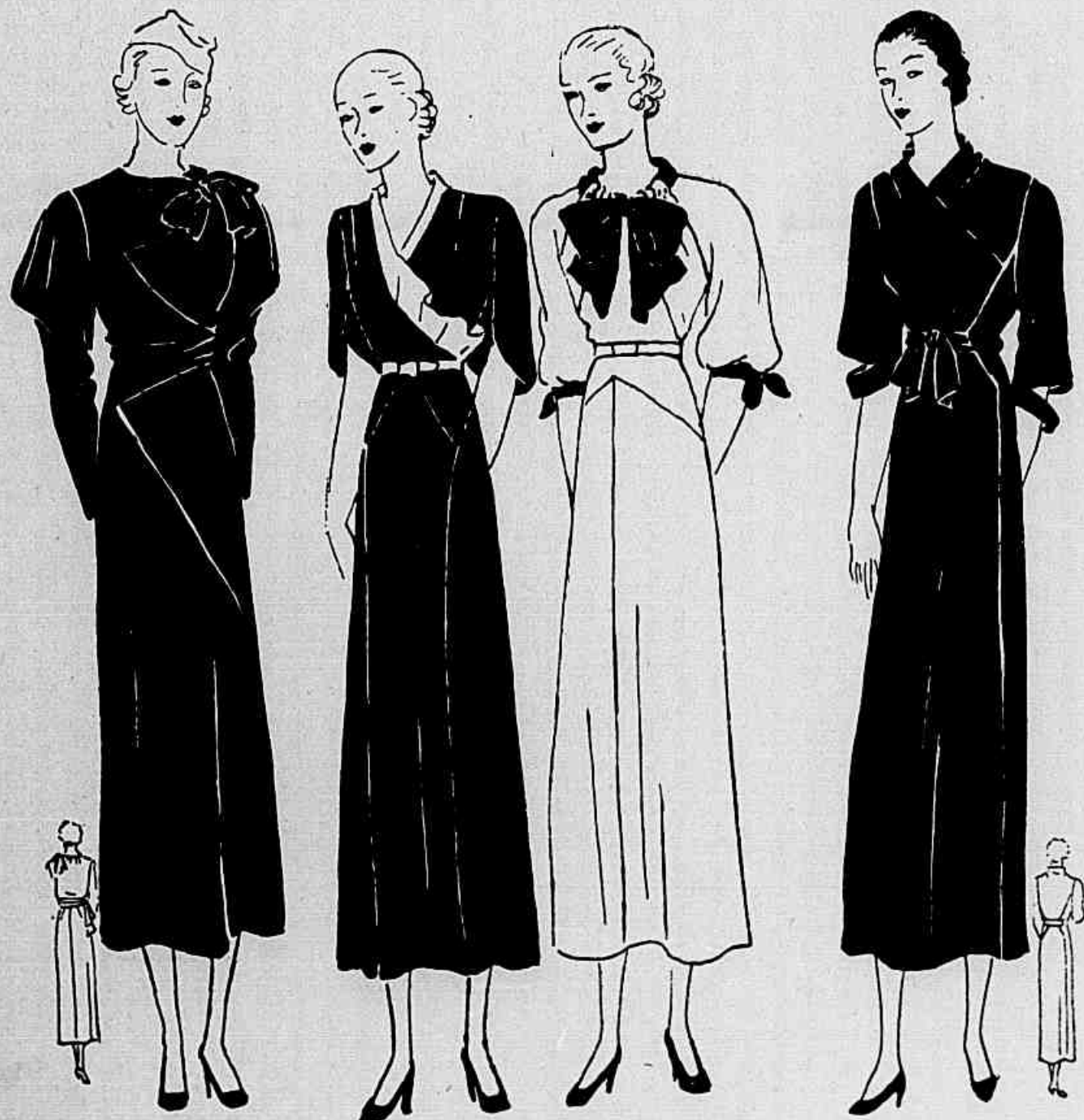
PURE' DE ESPINAFRES

Limpa-se bem os espina-
fres das hastes grossas e
folhas velhas; depois de
bem lavados são postos a
cozinhar em agua e sal
(para um kilo de espina-
fres são necessarios 3 litros
de agua e 30 grs. de sal)
Um quarto de hora de
ebulição é o sufficiente
para ficar bem cozido; es-
corre-se bem a agua num
coador ou peneira, passan-
do-o em seguida; põe-se
essa massa dentro duma
frigideira com uma pitada
de sal, uma colherinha de
assucar; quando os espina-
fres estiverem bem quen-
tes e seccos, junta-se fóra
do fogo aos poucos 125
grs. de manteiga. Póde
se substituir a manteiga
por uma copo de creme
de leite (nata).

BOLO DE BATATAS

Faz-se um pirão de ba-
tatas ao qual se junta fóra
do fogo as gemmas de ovos
que forem necessarias para
que a massa fique bem
colorida, meia colher de
manteiga e uma colher
de queijo ralado. Unta-se
a fôrma com manteiga,
mistura-se com farinha de
rosca peneirada, e vae
para o forno um quarto
de hora. Tira-se da fôrma
e serve-se acompanhado
com um molho branco ou
de tomates.

VESTIDOS DE CREPE



1 — Vestido de crepe-setim preto: as applicações do corpo terminam-se por tiras que formam um
laço no hombro e outro na cintura. 2 — Vestido de crepe da China verde absintho; uma tira
de crepe georgette cinzento muito pallido rodeia a golla e cruza na frente. Cinto de camurça
cinzento claro. 3 — Vestido de crepe marocain vermelho claro, guarnecido com setim ciré preto.
4 — Vestido de crepe marocain azul escuro. Faixa do proprio tecido.

O que está na Moda

Modificaram-se de maneira extraordinária os penteados, isso devido á modificação da golla. A beleza é uma impressão de conjuncto, feita de mil detalhes em harmonia. E esses detalhes dependem uns dos outros. Mudem um, os outros terão forçosamente de segui-los. Como a golla subiu em altura, cobrindo o pescoço, o penteado assim como os chapéus tiveram que ser modificados. Não se verão mais as longas mechas, nem os longos cachos caindo sobre os hombros. O vento sopra numa outra direcção, os cabellos sobem. Um gosto de classicismo e de equilibrio parece evidente.

Isto é o movimento geral, mas as adaptações particulares são innumeradas, dependem do gosto de cada uma, da occasião e do estylo da toilette. Para esse novo penteado os cabellos são cortados dum tamanho razoavel, que permite ondular ou fazer cachos, dando-lhes uma apparencia mais natural: mais longos que os da *garçonne* de hontem mas mais curtos que os da Greta Garbo, que estiveram tanto em moda.

Antoine, o grande cabelleiro de Paris é partidário dos cabellos escovados na direcção subindo acima da nuca, tanto para os penteados do dia como para os da noite.

Para os do dia o aspecto varia extremamente, segundo o angulo. Um mesmo penteado offerecerá, visto de costas, suaves ondulações que sobem para evitar o con-



As tres photographias, collocadas uma sobre a outra, mostram tres faces dum interessante penteado de Antoine.

tacto com a golla subida. Visto de lado ter-se-á uma interessante surpresa, porque todos esses cabellos escovados vão encontrar-se no alto da cabeça, numa especie de crista. Visto de frente, outro aspecto, muito moderno. Não se vê mais cabellos sobre o rosto, nem mechas nem cachos cobrem a pureza da testa. Sem ser esticados os ca-



Este movimento de crista muito em evidencia, neste chapéu de Lucienne, mostra a nova tendencia que descobre a nuca e um lado da cabeça. Este chapéu tão parisiense é de *duvetine* vermelho vivo (póde perfeitamente ser copiado em palha flexivel), guarnecido com pennas pretas pintadas de amarello.

bellos descobrem a testa. A maior parte das vezes uma risca de lado supprime o que teria de um pouco austero uma tal simplicidade. Sobre as orelhas, que são cobertas em partes ou completamente des-



Para os cabellos um pouco longos, nada mais interessante que este singelo penteado, o qual consiste em escovar para trás suas largas ondãs e enrolar em cachos as pontas na nuca.

cobertas, um flexivel movimento ondulado suaviza o perfil.

A' noite, quando o penteado deve ser ornamental, preferem-se as ondulações um pouco vagas, os cachos pequenos e bem desenhados. Esses cachos cobrem a cabeça, mas não mudam o volume total, que deve ser pequeno.



Penteado de Revillon, dando a impressão de tratar-se de uma linda estatua e não de uma photographia de mulher moderna.



Penteado de Revillon: é um typo de penteado especial para a noite. Clips quadrados de brilhantes ou de strass ajudam a manter para cima as méchas da nuca.

Antoine insiste sobre o penteado pessoal. E' certo que os cabellos nascem duma maneira differente e variam dum ente para outro, como os signaes digitales ou as linhas da mão. Conhecer essa tendencia para não forçar em sentido contrario. Todas as linhas dum corpo se correspondem, quando elle é harmonioso.

E' o que se precisa pôr em valor. A forma da cabeça e a linha de cada cacho devem convir á forma do nariz ou á linha das palpebras. E' o que se constata sempre num ente vivo perfeito ou numa obra de arte.

Conserve a cutis jovem com Cera Mercolized

Faça desaparecer as imperfeições da sua cutis empregando regularmente Cera pura Mercolized. Adquir-a em sua pharmacia e use-a conforme as instrucções. A Cera Mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptiveis, e com esta todos os defeitos da têt, taes como sardas, manchas etc. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

Dissolvendo uma colherinha das de café de granulado "Stallax" em uma chicara de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabelleira naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.



A risca do lado e os cabellos ondeados, escovados para trás, estão muito em moda.



Madame Agnès com um dos seus modelos: bérêt de astrakan preto; o laço de velludo azul que guarnece o chapéu cobre parte do cabello singelamente escovado para trás.



Toilette para a noite — Saia e capa de velludo de seda preta; blusa de crepe marocain azul amê de prata.

PYJAMAS E CAMISAS DE DORMIR



1 — Pyjama de crepe-setim azul claro: abotoa-se nos ombros; as uniões das aplicações são feitas com pontos abertos. A calça, muito larga em baixo, tem pines na parte de cima. 2 — Camisa de dormir de crepe da China azul claro: panneaux *en-forme* dão a largura; pontos abertos na união da pala. Fitas de setim como hombreras. 3 — Pyjama de crepe da China rosa azalé, a pala e as mangueiras guarnecidas com nervures. Botões do mesmo tom do tecido. 4 — Camisa de dormir de crepe da China rosa azalé: bastante ajustada na parte de cima, alarga-se para baixo num *en-forme* amplo. Laço de fita de setim nas costas. Tiras guarnecidas com nervures enfeitam e formam as mangueiras.

Desinfecção da roupa

Quando se tem pessoa de casa com doença contagiosa, deve se tomar muito cuidado com a roupa que serviu ao doente, para não juntar-a com a dos

que estão sãos. Põe-se dentro de lata ou latas de gasolina com agua adicionada de carbonato de soda e agua sanitaria, 50 grs. pouco mais ou menos de carbonato por litro d'agua e uma colher das de sopa de agua

sanitaria, e deixa-se nessa mistura umas doze horas pouco mais ou menos. As roupas mergulhadas nessa mistura ficarão desinfectadas, mas não esterilizadas. Os elementos microbianos terão soffrido uma attenuação na sua virulencia e evitar-se-á a sua proliferação. Como a solução empregada não é muito concentrada, é preciso tempo para que os elementos microbianos entrem em contacto com o desinfectante.

tantos entes, tantas opiniões; cada um imagina



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlin, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio Cinelandia — Tel. 2-0425

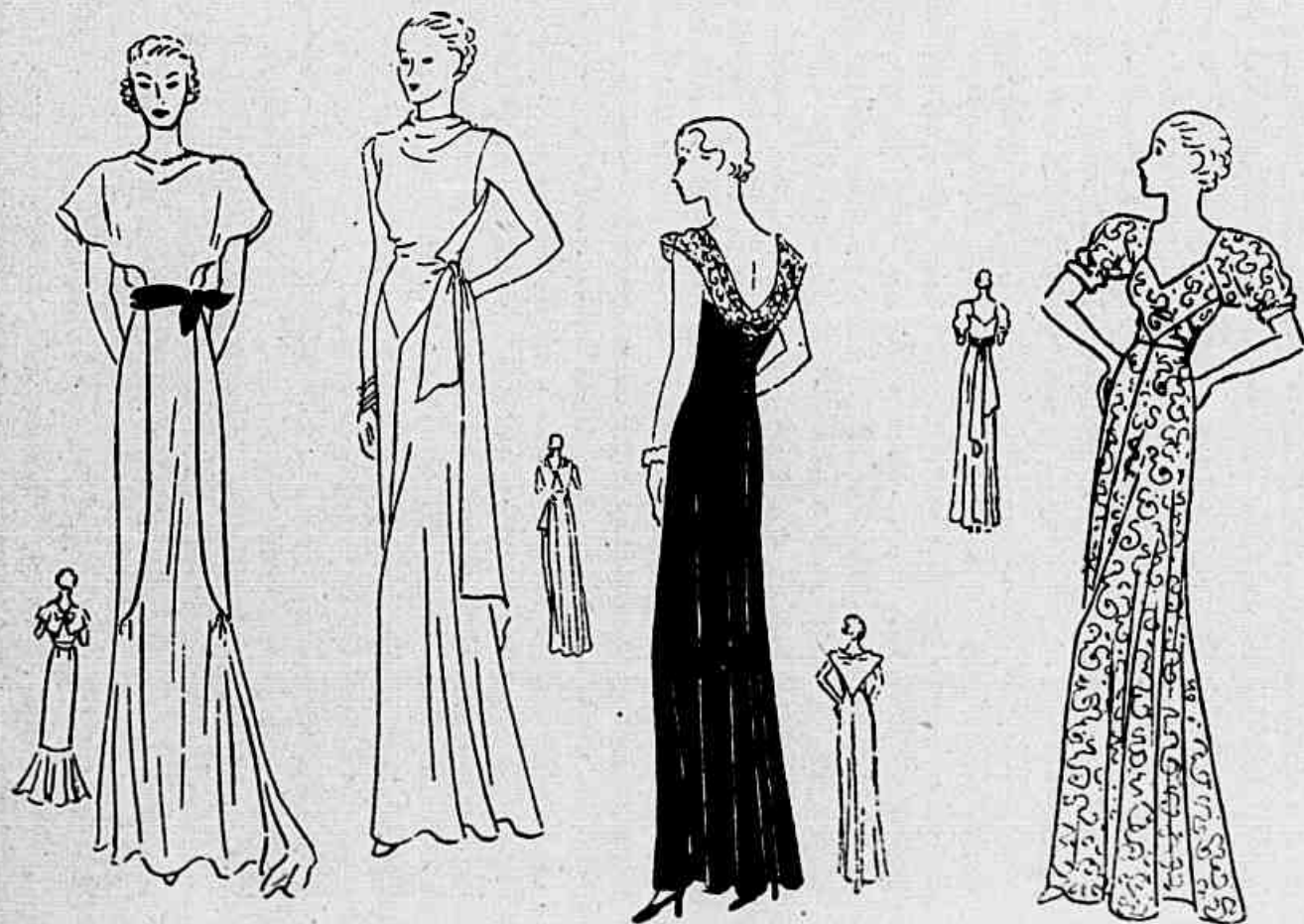
Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Pensamentos

A felicidade é uma coisa essencialmente relativa:

Toilettes para a noite



1 — Vestido de crepe georgette verde pallido, o panho da frente termina-se com babado *en-forme*. O corpo é formado por uma espécie de capa que se amarra atrás. Faixa de velludo preto. 2 — Vestido de crepe-setim rosa claro, grande faixa do lado, do proprio tecido. 3 — Vestido de setim preto com pala de renda levemente *océe*. A pala forma longa ponta na frente. 4 — Vestido de renda bege claro, forrado com crepe georgette do mesmo tom. Faixa de crepe georgette.



SENHORAS!

ESPONJA ELETRICA

Maravilhosa descoberta para o embelezamento da pele!...

Elimina completamente os cravos, fecha os poros, clarea e torna a epiderme moça e aveludada.

Este resultado é promptamente verificado no gabinete de demonstração.

Rua São José, 114 — 1.º andar das 15 às 18 horas.

PREÇO 25\$000 Para o interior 27\$000

a felicidade e explica-a da sua maneira: para uns é a riqueza, para outros a gloria, para outros o amor.

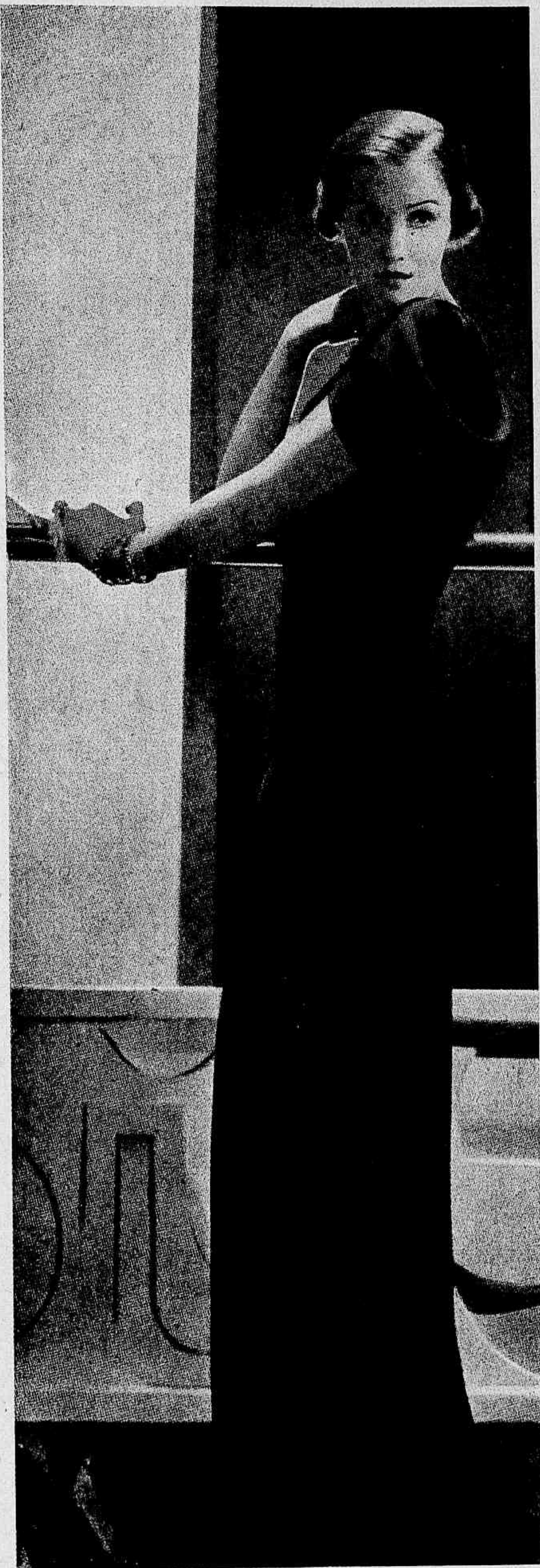
Dá-se com a felicidade o mesmo que com os relogios: os menos complicados são os que regulam melhor.

Se o ultimo dia de felicidade não é tambem o da vida e que a morte não evite os reversos, é precisa muita força de animo para que a felicidade passada não se transforme em amargura.

S. AGOSTINHO.



MODA EM PARIS



1 — Original vestido de crepe espesso verde escuro, as mangas são na realidade uma draperie fazendo parte do corpo e retidas por franzidos no decote das costas. De linha princeza e bem ajustado na cintura, termina-se o vestido por uma pequena cauda quadrada. 2 — Vestido de *lamé* bege dourado, que simula perfeitamente um crepe de grão aspero. Cinto marron, de velludo. Casaco de velludo marron guarnecido com pelles do mesmo tom. 3 — Vestido do setim preto; *revers* dão graça a essa toilette de linhas singelas.

Variedades

CABELLOS-RELIQUIAS

Diz-se que a moda do "quadro de cabellos" vae de novo reviver. Outrora, numerosas eram as familias que tinham quadros mandados fazer com os cabellos de entes queridos. Os cabellos dispostos mais ou menos artisticamente formavam preciosas reliquias. Essas composições inspiravam-se geralmente nos attributos funerarios: dominavam as urnas, corôas, os chorões (salguiciros), as semprevivas, etc. Faziam-se tambem pulsei-

ras e correntes para relógios com os cabellos. Até objectos de toilette eram executados com elles.

Essa moda veio da França, como quasi todas; começou, dizem, na Restauração, mas teve seu apogeu no Segundo Imperio e a seguir entre nós. Duns cinquenta annos para cá cahiu em desuso, mas a grande guerra fel-a voltar multiplicando os lutos, quer dizer as razões de conservar uma piedosa recordação dos queridos entes desaparecidos.

As joias de cabello — a pulseira, por exemplo — são de origem muito mais antiga. No seculo decimo

quarto, uma bella dama fez presente ao conde de Saboia, Amadeu VI, de um bracelete de cabellos "trançados em lagos de amor", quer dizer em galões de ornamento dobrando-se

em feitto de oito. Para não ficar atrás, esse principe galante instituiu uma condecoração feminina que se chamou *A Ordem dos lagos de amor*.

No tempo de Henrique

IV, um dos seus mais fieis companheiros de armas, Agrippa d'Aubigné, contou nas suas memorias que, combatendo um dia, corpo a corpo, numa batalha, contra o capitão Dubourg, percebeu de repente que uma arcabuzada tinha posto fogo numa pulseira de cabellos que usava sempre no seu pulso.

Sem preocupar-se com as vantagens que dava ao seu adversario, procurou antes de mais nada apagar o fogo no caro objecto, que era para elle a prova duma terna afeição. Naquelle época, esses gestos eram comprehendidos e respeitados por todos os gen-

tishomens. O capitão Dubourg suspendeu o combate, abaixando a ponta da sua espada para a terra até o momento em que Aubigné, tendo salvo a sua joia, poudo de novo recommençar a lucta.

O barão François Hue, que occupava um alto cargo na corte, pediu autorização para acompanhar Luiz XVI na Torre do Templo e partilhar sua prisão. Para agradecer a sua dedicação, o rei deu-lhe embrulhada num papel uma mecha dos seus cabellos, dizendo-lhe: E' uma mecha de meus cabellos. Infelizmente é o

Modista de chapéus

Confecções de bom gosto e perfeito acabamento, segundo os mais variados modelos, á escolha da cliente, ou com o esmero de harmonia e distincção que a pratica orienta e garante.

JACYRA DE MELLO

RUA 7 DE SETEMBRO 94 — 4º andar — sala 3

— TELEPHONE 2-1790 —



LAVANDIL

O PREPARADO
IDEAL
PARA A LAVAGEM
DE ROUPA
POR UM PROCESSO NOVO
A VENDA EM TODA
PARTE



PRODUCTO
DA
FABRICA TONKIL DE
PRODUCTOS
HYGIENICOS
R. São Pedro, 62. 3º
Tel. 4-0301

unico presente que lhe posso fazer!...

Esta commovente reliquia foi piedosamente conservada num castello de Seine-et-Marne pertencente aos descendentes do barão.

O museu Carnavalet possui uma mecha de cabellos de Robespierre, metida dentro duma medalha emblematica, tendo pertencido a sua irmã Carlota. Póde-se ver, nesse mesmo museu, um quadro

representando o quarto em que Chateaubriand nasceu, em Saint-Malo, feito exclusivamente com os cabellos do autor dos *Martyrs*. Foi o proprio artista que o executou — e que o considerava com razão

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de toile de seda ou linho branco: a saia tem prega dupla na frente e atrás; o corpo cruza na frente e abotoa-se com botões de madreperola. As mangas longas podem ser suprimidas. 2 — Vestido de linho ou fustão, a saia forma pregas atrás. 3 — Vestido de crepe da China ou crepe georgette verde claro; a frente forma uma especie de bolero. Saia com pannos en forme. 4 — Vestido de linho branco guarnecido por pespontos feitos com linha vermelha; botões vermelhos.

Toilettes para a tarde



1 — Vestido de crepe vermelho, guarnecido com velludo azul escuro, pespontado com seda vermelha. 2 — Vestido de crepe marocain verde claro, guarnecido com pontos abertos formados por barrettes. Um laço do proprio tecido passa por dupla casa.

uma obra-prima — que, pouco tempo antes da sua morte, o doou ao Museu municipal da Cidade de Paris, com todos os documentos provando sua autenticidade.

Lord Byron, quando esteve na Italia, teve occasião de contemplar, numa colleção, uma trança dos cabellos de Lucrecia Borgia cujo colorido e flexibilidade o entusiasmaram.

— Se estivesse sózinho deante deste thesouro, confessou elle a um amigo, não teria resistido á tentação de cortar uma mecha!

A imperatriz Eugenia tinha cabellos muito bonitos, mas não eram muito longos. Por essa razão tinha ella escondida dentro dum armario uma trança postica destinada a augmentar o seu penteado conforme as exigencias da moda e tambem destinada a fornecer os numerosos pedidos de recordação que lhe faziam de toda parte. Esther Bayle, sua criada de quarto, era encarregada de tirar uma mecha daquelle trança e pô-la num envelope. Quantas pessoas ficaram certas de possuir os cabellos da imperatriz tendo na realidade apenas fragmentos da trança postica!

O general Mariaux, governador dos Invalides, teve durante muito tempo no seu gabinete um retrato de Gambetta, muito habilmente feito com fios dos seus cabellos e da sua barba, pelo seu cabeleireiro de Bordeaux, quando elle era chefe do Governo da Defesa Nacional.

A primeira mulher de Camille Flammarion tinha guardado preciosamente, desde seu casamento, os cabellos da cabeça e da barba de seu esposo, cortados pelo seu cabeleireiro. Teve a ideia de encher com elles as almofadas que guarneciam a sua sala. Sobre uma dellas, forrada de velludo azul saphira, bordou a seguinte inscripção, formando um engenhoso calembour... astronomico: *coma Camilli* (cabeleira de Camillo), *flamma Orionis* (flamme d'Orion, por Flammarion).

Os cabellos dos grandes homens foram tambem objecto dum negocio tão activo como remunerador. Os de Napoleão I obtiveram preços muito elevados, em Paris, como em Londres. Foram vendidos tambem muito caros, em Londres, cachos de cabellos de Nelson, de Wellington, de Thackeray, etc... Mas lá,

tambem, os mais altos preços foram obtidos em leilão com a venda da celebre colleção do pintor Reynolds que tinha tomado o habito de pedir a todas as grandes damas de quem fazia o retrato (miss Ketty Fisher, ladies Hamilton, Louise Fitzpatrick, Nelly O'Brien, etc.) um cacho dos seus bellos cabellos.

No entanto, a mecha de cabellos que Victor Hugo mandou para Juliette Drouet com esta dedicatória "Para ti, doce anjo, 1.º de Junho de 1856, Jersey" passou em diversos leilões publicos, obtendo preços modestos. O cabeleireiro de Alfred de Musset fez um bom peculio com a venda — sem grande garantia de autenticidade aliás — dos cabellos do poeta. O cabeleireiro de Wagner tirava partido tambem dos cabellos que cortava do grande compositor até que a esposa de Wagner decidiu vir ella mesma apanhar os cabellos cortados. Verdi mandava uma mecha dos seus cabellos a todos que pediam mas fazia pagar caro o presente, sob o pretexto de que era cedido em proveito duma obra de caridade.

Dum grande valor devia ser a mecha de cabellos que Henry Monnier reclamava do sr. Pipelet:

—Porteiro, por favor uma mecha dos teus cabellos!...

Mas o sr. Pipelet estava farto das pirraças do autor de *Roman chez la portière*. Não havia mais meio de enternece-lo. Em vez de mecha, levantava a vassoura vingadora!

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

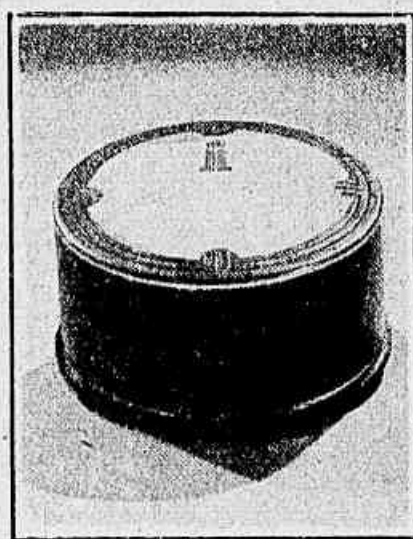
Vende-se nas farmacias.

Dê mais
realce á
sua beleza.

O novo
Pó de arroz
"ORKILIA"
de
LENTHERIC



distingue-se não sómente pela novidade de sua composição e variedade de nuances características, mas sobretudo por uma finura até então desconhecida. Graças a esta finura extrema o pó ORKILIA penetra a pelle e conserva-se melhor. As suas particulas imponderaveis, em vez de se accumularem na superficie, penetram e se espalham sobre a epiderme, evitando as placas empoadas, que desfiguram o rosto.



LENTHERIC
PARIS

Béret de crochet

Este béret é feito em duas partes: a copa e a aba.

O fundo — Faz-se 3 malhas de trancinha com a agulha de crochet e lã azul marinha, fecha-se em anel e trabalha-se em volta com o ponto baixo;

lha de crochet tres vezes na mesma malha, em cada um dos tres pontos marcados. Em cada volta, e dessa vez tomando os dois fios de cada malha da carreira precedente (fig. 1). O trabalho tomará uma forma triangular.

Quando os lados desse triangulo medirem 20 centímetros (cada um), o



na segunda carreira augmentar de uma malha todas as duas malhas (meter a agulha de crochet 2 vezes na mesma malha); toma-se sómente um fio de malha da carreira precedente. Na 3.ª carreira,



Maneira de começar a copa do béret.

augmentar todas as 3 malhas; na 4.ª carreira todas as 4 malhas, etc. . .

Quando a roda obtida tiver 6 centímetros de diametro, trabalhar no ponto baixo simples, separar o numero de malhas em tres, marcar os tres pontos sobre a rodella e augmentar mettendo a agu-

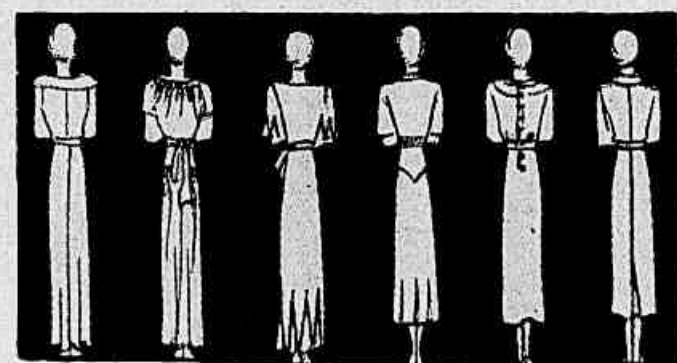


1 — Vestido de crepe bouclé verde, com golla, cinto e botões pretos. 2 — Vestido de crepe de xadrez vermelho sobre fundo branco, com pala de crepe branco fechada por clips de metal nickelado. Os botões do mesmo metal. 3 — Vestido de crepe de fantasia bege claro e marron; a guarnição da golla é feita com o proprio tecido. Fivella de galalithe bege e marron.

Vestidos singelos para o dia e para a noite



1 — Vestido de crepe marocain azul marinha, com plestron abotoando-se dos dois lados. Golla-gravata de linon branco. 2 — Vestido de crepe verde claro guarnecido com o mesmo tecido verde escuro; bolsos applicados enfeitam a saia e a blusa. 3 — Vestido de crepe vermelho; a abotoadura da frente e das mangas termina-se por festões. Golla de fustão branco. 4 — Toilette para a noite de crepe-setin rosa pallido; a guarnição é feita do lado brilhante do tecido e o vestido do lado baço. 5 — Vestido de crepe georgette azul claro; franzidos em volta do decote redondo. Faixa de velludo azul saphira. 6 — Vestido de mousseline de seda cor de coral. Forro de crepe do mesmo tom. Faixa do proprio tecido.



fundo já terá o tamanho sufficiente: cessar os augmentos.

Fazer ainda 10 carreiras diminuindo onde se tinha augmentado antes, o fundo ficando terminado.



Maneira de formar os angulos.

A aba — A aba é formada por uma tira direita feita com o ponto baixo em volta da trancinha; fechada depois de tomada



a medida da volta da cabeça, deve ter uns 5 centímetros de altura.

Reune-se então a aba na copa, cosendo-se com agulha grossa ou mesmo com a agulha de crochet



Maneira de fazer os picots.

pelo avesso. Com lã branca faz-se então, toda em volta do fundo chato do béret, uma carreira com picots (fig. 3) tres pontos baixos, um ponto alto feito no meio de dois pontos baixos na mesma malha.

Passar a ferro o fundo com um panno molhado por cima.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"

São de precisão. Inspiram confiança.
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

BLUSA DE TRICOT DE LÃ

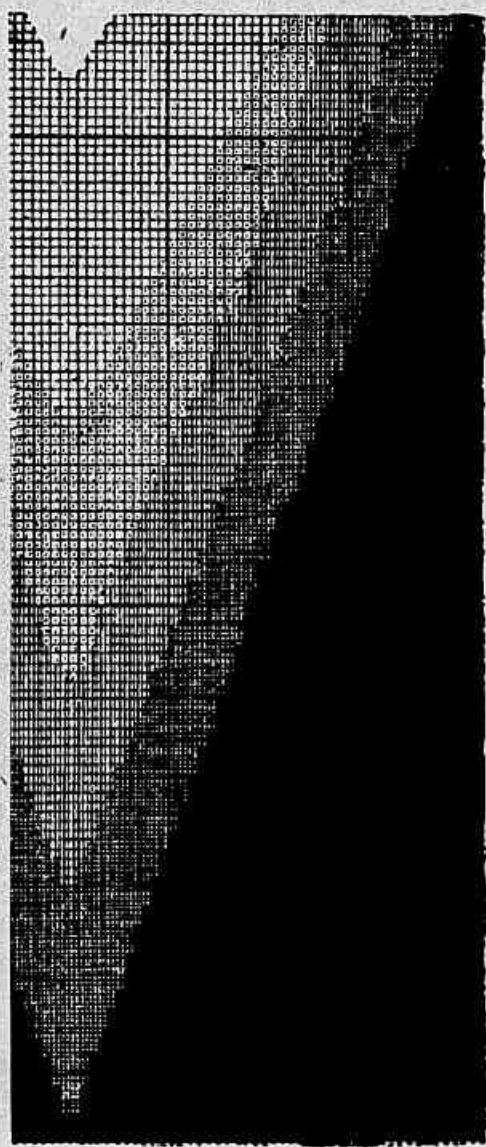


Fig. III bis

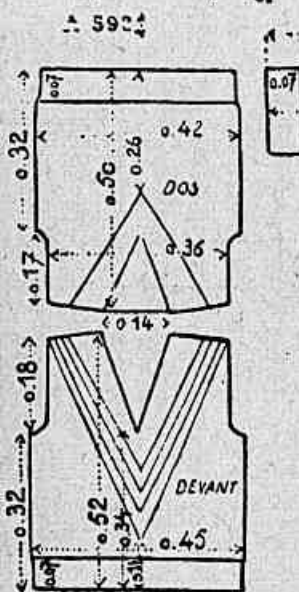


Fig. II

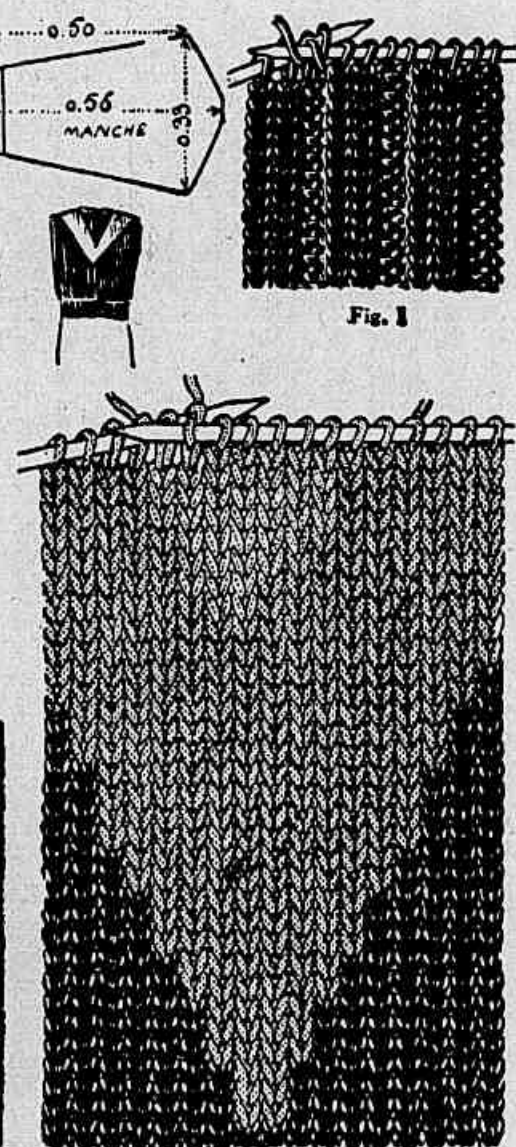


Fig. I

Póde-se fazer essa blusa em quatro tons de azul, indo do escuro ao claro, com a pala de lã branca. Póde-se igualmente escolher o tom do castanho muito escuro ao bege claro. Como também o vermelho escuro, cardeal, coral e rosa pallido.

Escolhendo o tom azul para a blusa, faz-se da seguinte maneira (manequim 42).

Costas — Põe-se na agulha de tricot 140 malhas com a lã azul escuro empregada dupla (lã Zephir Apilaine) e faz-se a gaita (2 malhas pelo direito, duas malhas pelo avesso — fig. I) até obter uma altura de 7 centímetros. Começar então o ponto de jersey: uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso, até obter-se, medindo desde debaixo, 26 centímetros de altura. Tomar então a lã azul vivo para fazer as 2 malhas do centro. Todas as vezes que as lãs se encontram, girar uma em volta da outra para não formar falhas no trabalho. Segue-se o desenho da fig. III (bis) para mudar os tons da pala. Quando se tiver obtido 32 centímetros medindo desde debaixo fecham-se 7 malhas no começo de cada carreira para formar as cavas; depois 2 malhas no começo de cada carreira tres vezes seguidas; depois continúa-se a direito, acompanhando o desenho da pala, até que o trabalho tenha 49 centímetros de altura,

medindo desde baixo. Fechar 7 malhas duma vez de cada lado das carreiras, quatro vezes seguidas, e depois todo o resto que fica na agulha duma vez só.

Frente — Põe-se na agulha de tricot 150 malhas com a lã azul escuro;

fazer a gaita do cinto com 7 centímetros de altura (fig. I). Continuar com o ponto de jersey até obter-se 11 centímetros de altura, medindo desde debaixo; tomar a lã azul vivo e seguir a fig. II, empregando a lã azul marinha de cada lado e o azul vivo



CUTIVACIN
Creme aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e pequenos abscessos
FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO -

A Hygiene intima é vantajosa SÓ se fôr CORRECTA

Perante certos problemas intimos da mulher, quão mais tranquilla e saudavel a Senhora se sentirá — quantas preocupações e incommodidades evitará — mediante a pratica da hygiene intima, por meio de lavagens. O seu médico lhe confirmará a importancia que isto tem para si. Para se obter todas as vantagens da hygiene feminina sem quaesquer riscos ou decepções, deve-se usar o desinfectante LYSOL.

Na Europa e nos Estados Unidos, o LYSOL já conquistou a confiança das senhoras.

O LYSOL é tão seguro que se usa universalmente nos casos de maternidade. Não faça ensaios perigosos na sua hygiene intima: guie-se pela preferencia dos médicos. Use o desinfectante LYSOL. Siga cuidadosamente as instruções que acompanham cada vidro, e não tardará em notar os beneficios que lhe proporciona a adopção do methodo correcto de hygiene intima.



"Lysol"
DESINFECTANTE

• RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.



Fabricado por
Schülke & Mayr, A.G.
Hamburgo, Alemanha.

Embalagens economicas de 100 grs. — 250 grs. — 1.000 grs.

no centro, até ter 20 millímetros de lã azul vivo; tomar então a lã azul de linho seguindo o desenho da fig. III bis. Quando já se tiver 20 millímetros

do azul de linho, começar a lista azul claro, que é executada da mesma maneira; depois toma-se a lã branca com que é feito o resto da pala.

Quando se obtiver 36 millímetros de lã branca está obtida a altura da pala no centro.

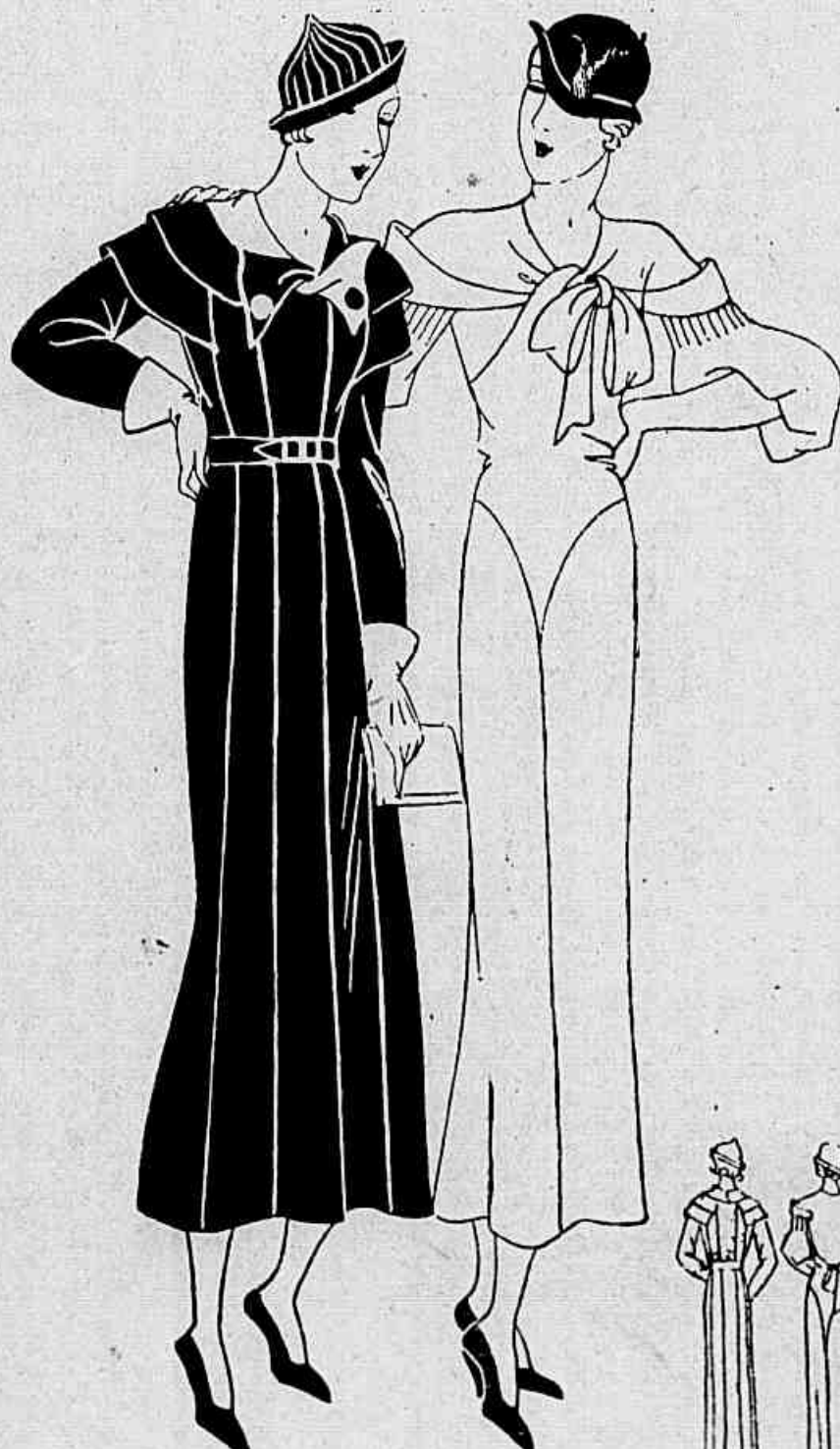
As cavas são feitas exactamente como na parte das costas.

Separa-se o trabalho em dois quando se obtiver as 36 malhas de lã branca no meio do decote. Trabalha-se cada lado separadamente, diminuindo 1 malha do lado do decote em todas as carreiras até chegar a ter na agulha somente as 28 malhas necessarias para formar o hombro. Deve medir a blusa 50 centímetros desde debaixo.

O hombro é formado exactamente como nas costas. Faz-se o outro lado igual.

A manga — Começa-se pelo punho e é toda trabalhada com a lã azul marinha. Põe-se na agulha de tricot 72 malhas e faz-se uma gaita de 7 centímetros de altura para formar o punho. Depois começa-se a fazer o ponto de jersey e tricota-se até obter 50 centímetros medindo desde debaixo. Para dar a largura da manga augmenta-se 1 malha de cada lado todas as 10 carreiras pouco mais ou menos até obter 33 centímetros de largura. Fecham-se 3 malhas de cada lado em todas as carreiras para formar o arredondado da parte de cima da manga; quando se tiver somente 20 malhas na agulha fecham-se todas duma vez. Fazer a outra manga igual.

Depois de unidas as costuras dos hombros, apanham-se as malhas em toda a volta do decote para fazer seis carreiras de ponto de gaita com a lã branca: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso.



1 — Vestido de crepe marocain azul marinha; babados en-forme alargam os hombros. A golla é forrada com crepe branco. Cinto de camurça azul escuro. 2 — Vestido de crepe da China branco. A pala, que se amarra na frente, simula um chale. Nervures dão roda ás mangas bouffantes.

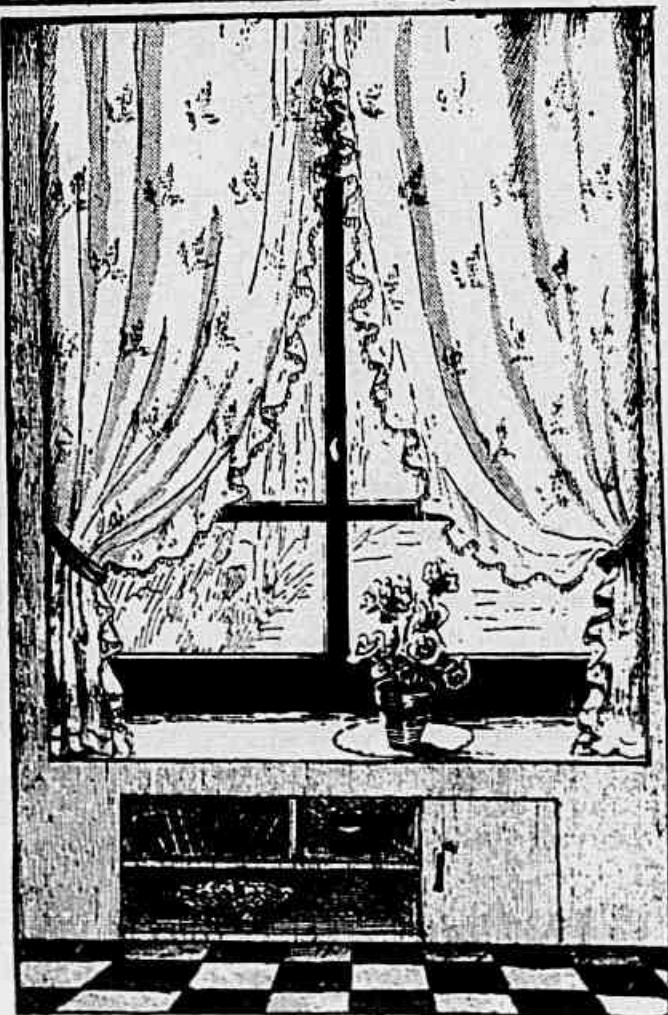
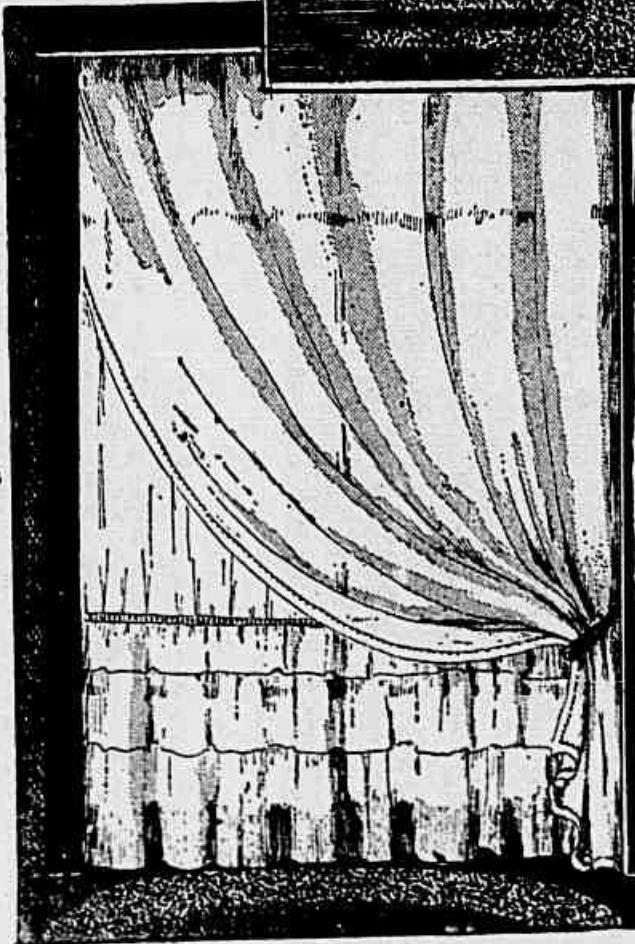
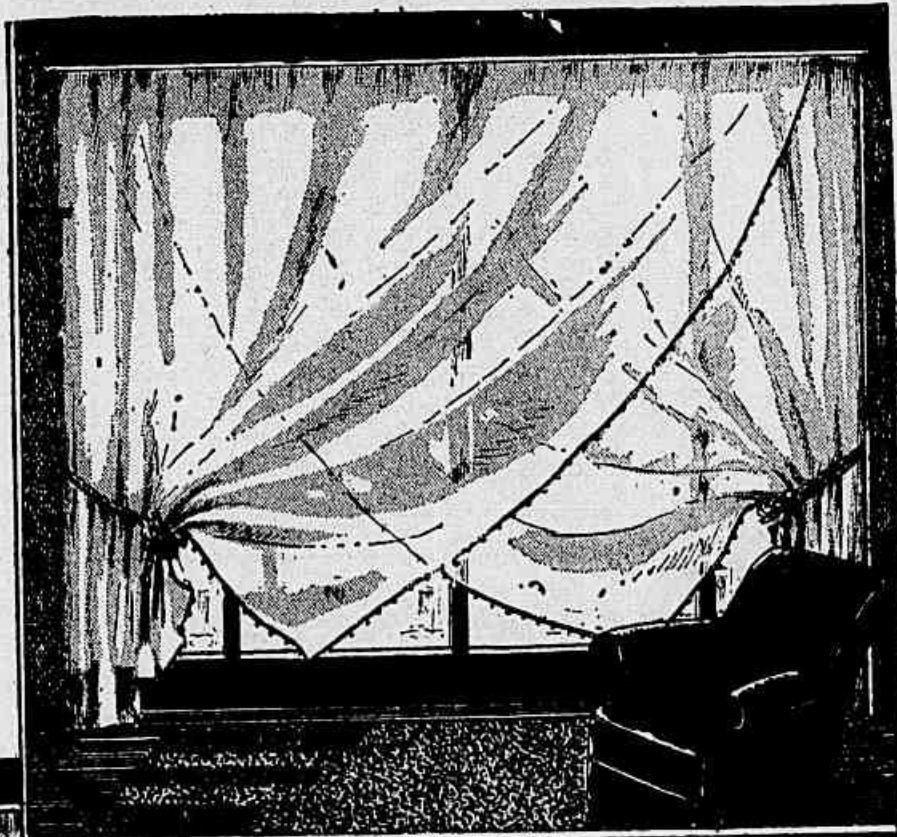
A ELEGANCIA NO LAR

DE DIA SALA,
A' NOITE
QUARTO

ções de seda representando galhos de campanulas, essas flores serão recortadas na seda azul claro, vivo ou cor de rosa; um ponto de festão feito com linha ou seda do mesmo tom (mais escuro ou preto) aplicada-se às flores no fundo e forma seu desenho. As folhas são recortadas no tecido verde claro. Uma mesa baixa moderna ou antes uma caixa com a parte de cima de vidro, onde se poderá guardar roupa ou sapatos. Assim como a da cabeceira da cama serve de mesa de toilette quando se transforma em quarto e tem espaço suficiente para guardar a roupa de cama e travesseiro. A' noite o vaso de flor é substituído na mesa de cabeceira por uma lampada com o seu abat-jour. Um espelho completa esse aposento para dois fins. A cortina da janella de filó ou voile duplo de dois tons: rosa ou rosa claro sobre outro azul. Almofadas guarnecidas com bordados guarnecem duma maneira interessante o divan quando o aposento se transforma em sala.

As
cortinas
transparentes

As cortinas modernas são executadas em filó, voile ou cassa. O nosso primeiro modelo mostra uma dupla cortina de filó para uma grande janella; um picot feito com o crochet rodeia a cortina. As abraçadeiras de crochet reteem as cortinas, deixando um angulo livre, drapé muito moderno. As cortinas são fixadas de maneira a poderem juntar-se dos lados e a janella abrir-se com facilidade. O segundo modelo compõe-se duma só cortina e dum store ambos de voile com guarnição de pontos abertos. Também podem ser executados com o filó. Essas cortinas são brancas ou de tons suaves. O terceiro modelo, de voile branco com desenhos de cor: um babadinho plissado termina o babado em vriez e pouco franzido que rodeia a cortina



Pensamentos
Nenhum systema de tactica poderá assegurar a victoria quando o moral do exercito é mau.
GENERAL JOMINI.

UMA LINDA CABELEIRA
COMPLETA A GRAÇA DE UM
BELLO
ROSTO. O
TONICO

MEU CABELLO

ELIMINA AS
CASPAS E
EVITA A
CALVICIE.

PELO CORREIO 12\$

J. C. FRANCO — C. POSTAL 2412
RIO DE JANEIRO

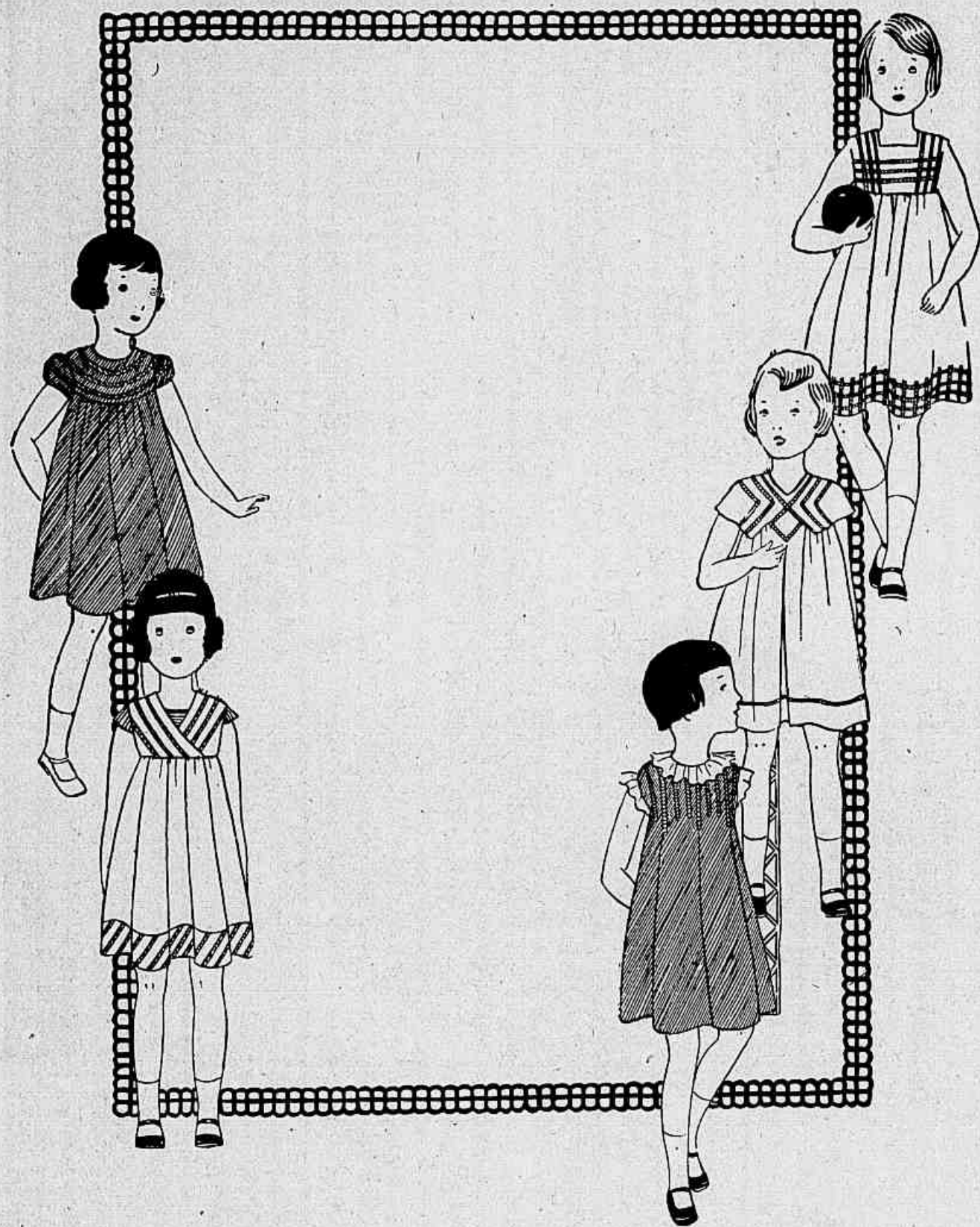
Como a ave, mais a alma
se eleva, mais alegre fica.
CHANING.



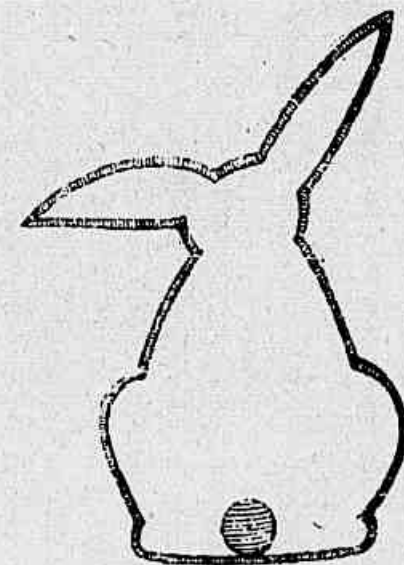
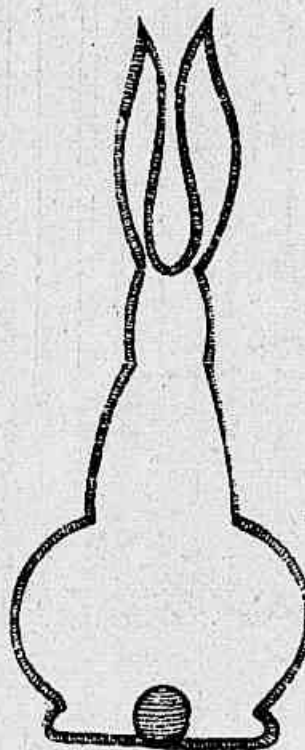
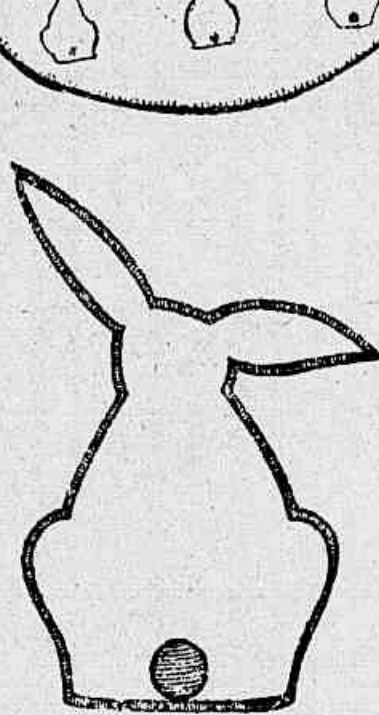
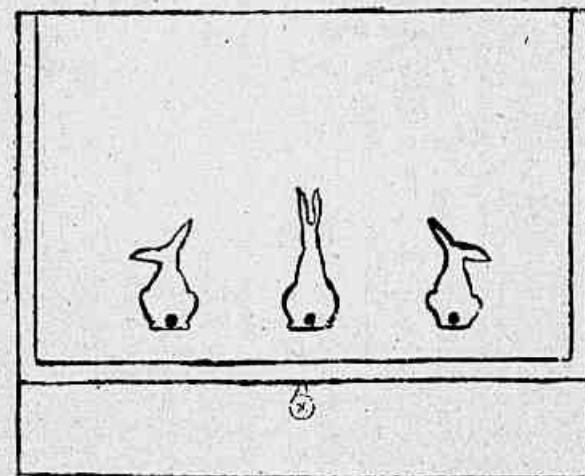
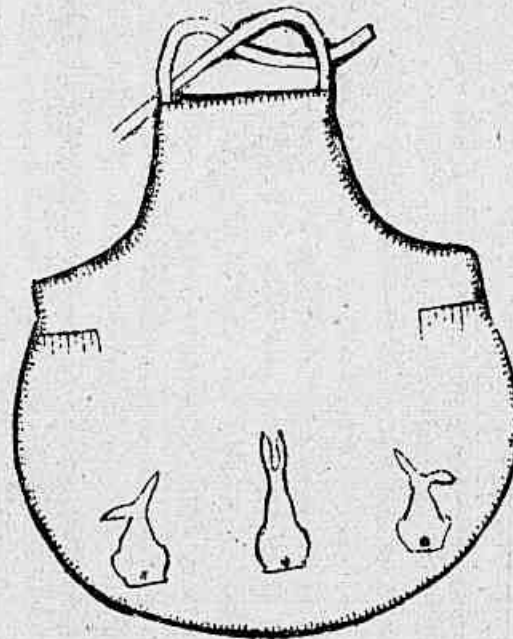
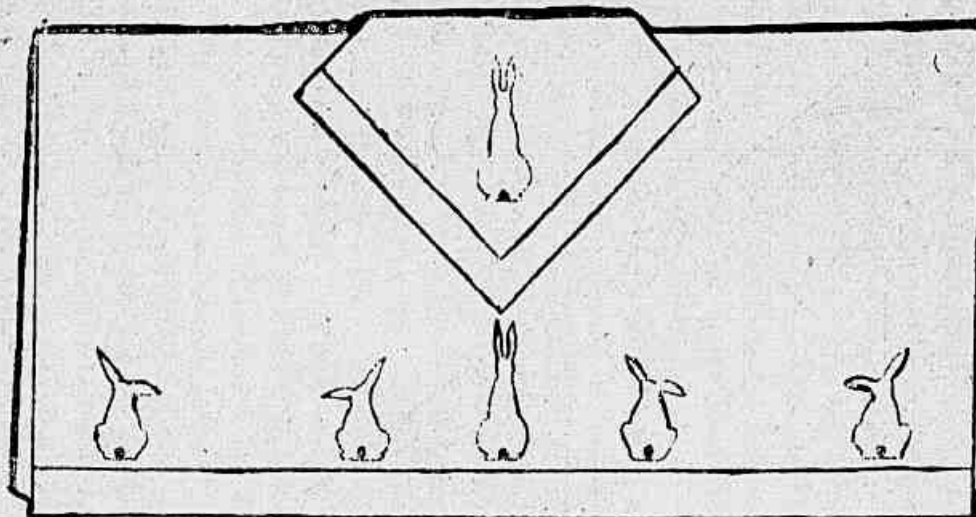
PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL

Os coelhinhos applicados para guarnecer as roupas dos meninos



Este pequeno entremeio, feito com o crochet, de renda de linho ou formado por barrettes feitas à mão, presta-se para reunir as costuras, as applicações, guarnecendo duma maneira interessante os vestidinhos das crianças. Póde ser cosido singelamente, como se póde pregar-o com o ponto de cruz ou com o de festão, tornando assim mais decorativa a guarnição. Damos como exemplo para taes guarnições esses singelos vestidinhos. 1— (A' esquerda) — Vestido de toile de seda ou linho azul; o entremeio de crochet feito com linho do mesmo tom é applicado sobre as tiras que formam a pala e as manguinhas por um ponto de cruz feito com linho vermelho. 2— Vestido de shantung ou linho branco guarnecido com entremeio de renda na pala e na barra; póde ser substituído por um ponto aberto formado por barrettes. 3— (Ao alto á direita) Vestido de toile de seda ou linho rosa claro guarnecido com entremeios de crochet feitos com linho azul myosotis. 4— Vestido de voile verde pallido guarnecido com entremeios ou pontos abertos. 5— Vestido de shantung ou linho vermelho guarnecido com entremeios feitos com o crochet ou pontos abertos do mesmo tom. Golla e manguinhas formadas por babados de linho branco.



Essas silhuetas são muito interessantes para guarnecer as toalhas, guardanapos e roupas de cama destinadas ás crianças, assim, como vestidinhos e aventaes. Os coelhinhos são recortados no linho ou linon de côr para ser applicados sobre o tecido branco; um ponto de festão do tom do tecido rodeia toda a silhueta. Por exemplo: numa toalha de linho branco com barra de linho vermelho, os coelhinhos serão também recortados no linho vermelho e bordados com linho desse mesmo tom.

Nada de novo em questão de modas

Se lessemos ou folheasemos mais vezes os livros de historia antiga verificaríamos que não ha quasi idéas novas, sobretudo em questão de modas, apesar de termos tendencia para acreditar sempre em novidades...

Descobriu-se ha dois ou tres annos em Ur, na Chal-dea, contemporaneas de Abrahão, caixas de pó de arroz com a sua esponja.

Assim como ter a princeza Annah, neta do constructor da Grande Pyramide, cabellos cortados. Poder-se-ia acrescentar muitas outras coisas que eram usadas ha cinco mil

annos ou vinte seculos como o são hoje.

Em toda a antiguidade houve perfumes como os ha agora e mais ainda talvez. No Egypto, variavam com as horas. E' um gozo ver no museu do Cairo aquelles frascos ou vasos de lapis-lazuli, de alabastro, de prata, trabalhados em botões de lotus ou em hastes de papyrus, e que continham perfumes da aurora, do meio dia, da tarde, do crepusculo e da noite...

Os brincos que cáem em longos berloques das orelhas das faceiras foram também usados pelas mu-

lheres da antiguidade; representavam cabeças de gazellas ou cobras sagradas. Os largos collares de ouro e pedras preciosas, de perolas ou de contas, os braceletes para os pulsos como para os tornozelos, e as grandes perucas, que não datam de Luiz XIV como poderiam pensar.

Assim como as palpebras azuladas e os olhos augmentados com traços negros. No tumulo de Tutt-Ankh-Amon, foram encontrados dois estojos de kohl e preparos de toilette os mais variados.

No museu do Louvre, póde-se ver de perfil uma Egypcia na sua toilette, passando com um dedo longo e flexivel carmim nos labios...

O mesmo se dá com as nossas sandalias de pal-beach, de week-end, de todas as praias: as Egypcias tiveram-nas trançadas de folha de palmeira ou de papyrus, recortadas, de ponta quadrada ou pontuda... etc... etc...

E saltando os seculos, vindo do Egypto para Roma sob o Imperio, encontrar-se-ia as mesmas faceirices e muitas outras ainda: os penteados exagerados feitos com cabellos que de pretos se tinham transformado em côr de cobre. "Reflexo vermelho que é um reflexo do inferno" escreveu severamente S. Jeronymo, sabendo aliás reconhecer a belleza natural: "Elle tem uma irmã cujo rosto é como uma

agradavel mistura de lilio e de rosas, de purpura e de marfim".

Esses cabellos caramente comprados ás mulheres germanicas estavam na moda. Trançavam-os e com palhetas de ouro cobriam com uma mitra. Depois pintavam as palpebras, passavam alvaide no rosto e no pescoço, carmim nas faces e nos labios. Anneis

de ouro brilhavam nos dedos e eram guarnecidos com "perolas vindas do fundo do mar Vermelho, com verdes esmeraldas, com o fogo dos rubis e com o azul dos jacinthos, que são a paixão e a loucura das matronas."

O sapato era dourado como muitos dos sapatos da noite actualmente e os vestidos leves quasi trans-

parentes "cobriam o corpo sem o vestir", etc.

Porque isto gira no mesmo circulo nunca acabará, que a historia seja antiga ou moderna. E' sufficiente para provar que em materia de moda o presente é encontrado no passado e portanto sensato nunca garantir que é uma novidade. E mais ainda: não a seguir de muito perto.



é a mais sublime missão da mulher. Não ha mais razão para temer os soffrimentos do parto si fôrem usadas as "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES" durante o ultimo mez da gravidez. Ha 30 annos medicos illustres e parteiras abalizadas, dellas fazem os maiores elogios.

Em todas as pharmácias e nos distribuidores:

Araujo Freitas & Cia., Ourives, 88 - Rio de Janeiro

GOTTAS SALVADORAS
DAS PARTURIENTES - DO DR. VAN DER LAAN

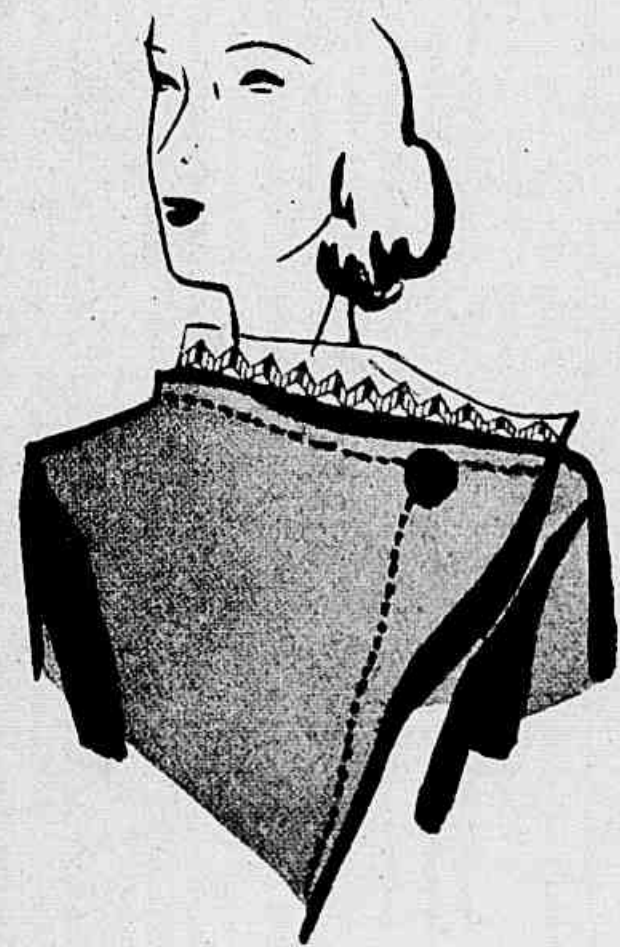
Gratis o livrinho "Como cuidar do Bebê".

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

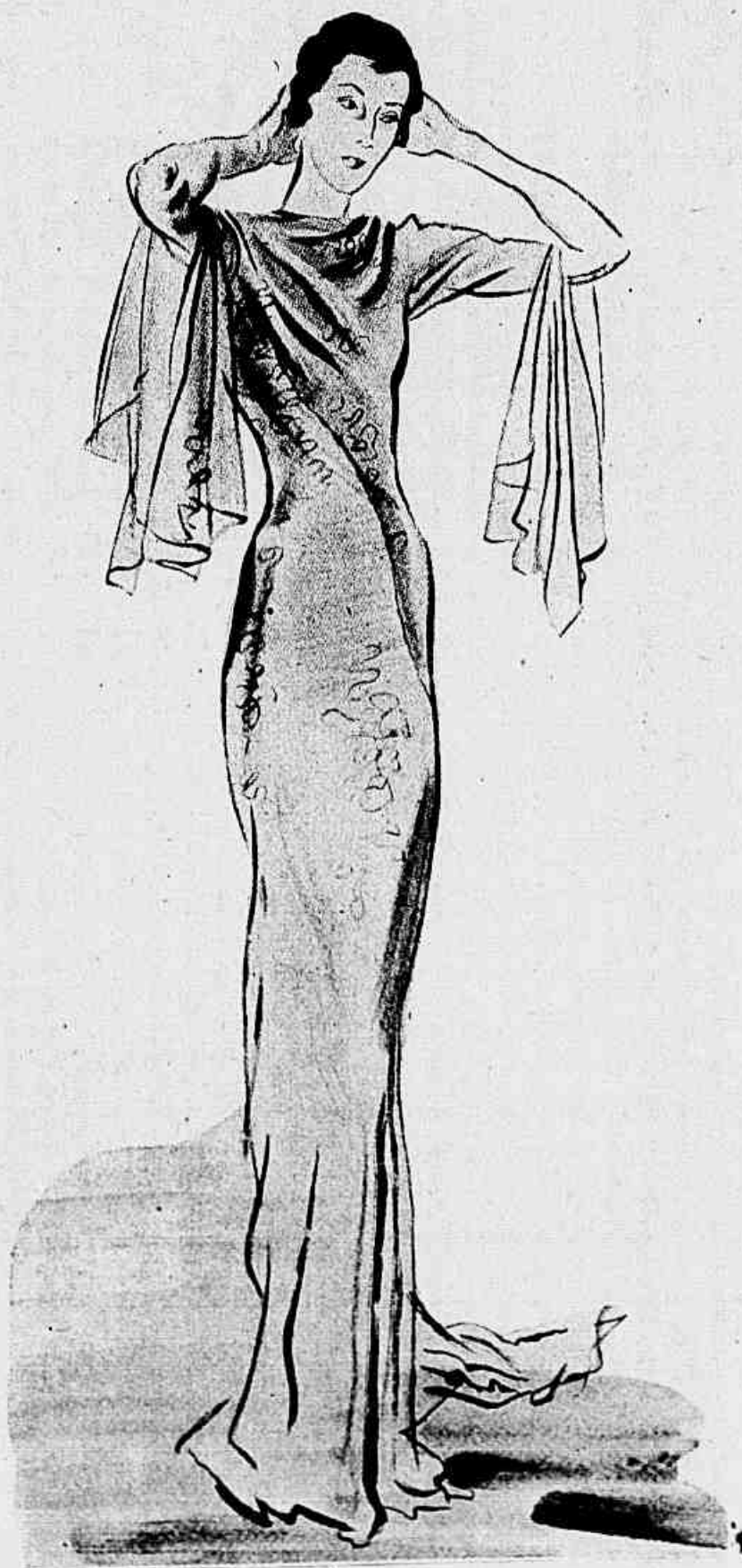
É a vitalização científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, anticeptico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



Interessante golla de Bruyère, de organdi branco com guarnição de cadaço vermelho e branco, num vestido de crepe azul marinha.



Interessante vestido de renda, branco marfim; guirlandas de rosinhas de tafetá amarelo claro com centro rosado guarnecem o decote.



Tea-gown de velludo broché verde claro, o tecido empregado em vize. Nas mangas, grandes babados de mousseline de seda do mesmo tom.



T. TARQUINO

pó de arroz

Lady

**É O MELHOR E NÃO
É O MAIS CARO**

**PERFUMADO
ADERENTE
MEDICINAL**

Pensamentos de mulheres

A abnegação resolve muitos dos problemas da existência feminina.

MME. DE MAINTENON.

Completa-se um benefício perdendo a ingratidão.

MME. GONFRIN

A educação é mais que uma maternidade: é um sacerdócio.

MME. DE MAINTENON

Saber enrubescer é a

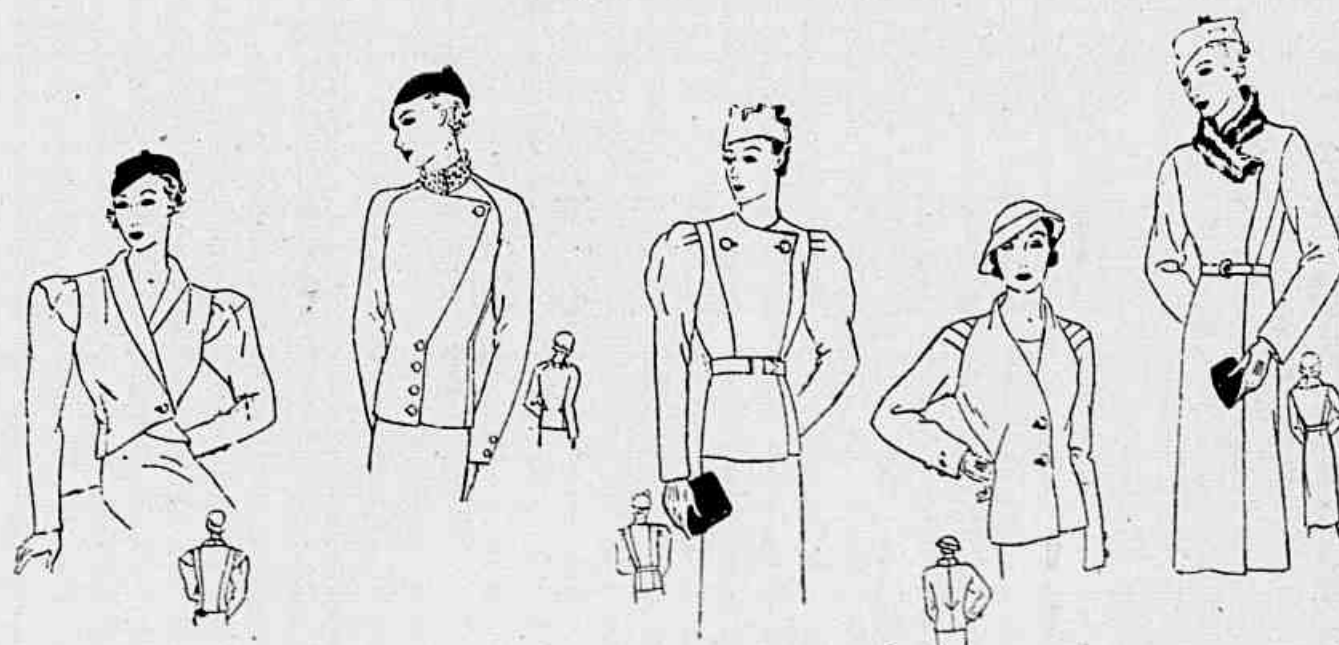
melhor salvaguarda: a honra de uma mulher está melhor

garantida pela sua severidade que por todos os

vigias do mundo.

MME. GONFRIN.

CASACOS

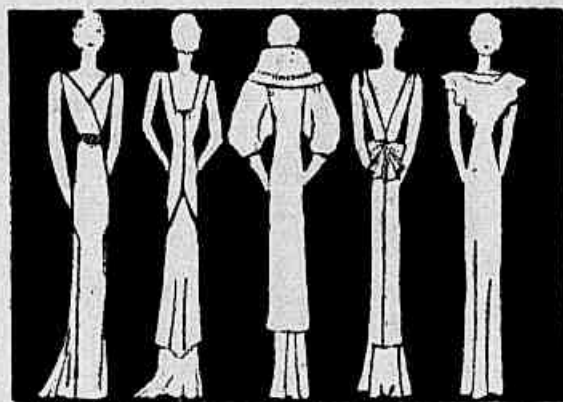


1—Casaco curto cruzando para abotoar com um único botão; tanto pode ser executado em tecido de lã como de seda ou algodão. 2—Casaco ajustado e com grande revers abotoado; mangas raglan. 3—Interessante casaco para acompanhar um vestido da manhã. O cinto de camurça ou pelica envernizada. 4—Casaco com mangas raglan guarnecidas com nervures. 5—Casaco longo para agasalho, de lã cinzenta ou bege claro com gola de pele.

TOILETTES PARA BAILE



1 — Linda toilette de setim brilhante ou lamé de prata. Um grande *godet*, incrustado na saia atrás, forma a pequena cauda. O decote, pequeno na frente, é bastante accentuado nas costas. 2 — Vestido de chamalote azul escuro ou preto. O segundo babado da saia forma cauda e o primeiro sobe muito alto atrás. 3 — Manteau de velludo ou setim de tom claro com grande golla de pelle. 4 — Vestido de crepe-setim vermelho ou preto todo formado por tiras verticaes, o que muito afina a silhueta. A saia termina por um babado en-forme. Faixa do proprio tecido. 6 — Vestido muito moderno de crepe *georgette* ou romain verde. A frente é talhada enviezada, babados en-forme guarnecem o corpo. O *drapé* da cintura termina atrás por um laço.



Um olhar caricioso e tentador

Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS PESTANAS DA LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESÃO AO OLHAR. DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERÇOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES. A' venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias.

DEPOSITO GERAL
Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.

STUDIO E.D.

Preceitos de hygiene

O MÁO FUNCIONAMENTO DO FIGADO

Para conservar a beleza, as mulheres precisam ter um figado que funcione bem. Um tom terroso e a decadencia muscular são as primeiras consequencias inestheticas duma insuffi-

ciencia hepatica, mesmo de pouca importancia. O tom da pelle póde ser modificado com os preparados de toilette: cremes, pós e carmin. Mas a decadencia muscular, quer dizer a dureza das carnes, para isso não ha nada a fazer. Todas as gymnasticas serão

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras

Phone — 5-4075 (Tinturaria Bomfim).

sem effeito, creiam, se não tiverem o auxilio do bom funcionamento do figado.

Por essa razão toda a faceira deve observar-se, para verificar esses pequenos signaes que provam a insufficiencia hepatica, porque basta muitas vezes apenas uma hygiene alimentar e uma hygiene de vida bem comprehendida para obter o que se chama "o equilibrio hepatico-intestinal".

São estes os pequenos symptomas que podem pôr na pista de que o figado não faz sufficientemente sua tarefa quotidiana.

Sente-se a bocca amargosa ao acordar, com uma sensação de cansaço, apesar do somno ter sido bom. Tem-se frequentemente dôr de cabeça. Dôres vagas ou precisas do lado direito do corpo, moscas voltejantes deante dos olhos, dôres musculares em pontos mal definidos, comichões sem razão apparente.

Quanto aos signaes visiveis, diremos que os hepaticos tem muitas vezes

a pelle secca, um pouco amarellada, sobretudo a pelle das palmas das mãos e da planta dos pés. A caparrosa, essa forma de acne tão desagradavel, que se manifesta no rosto, indica muitas vezes uma deficiencia do figado.

Outra manifestação de origem hepatica: a nervosidade exagerada. A quantas pessoas se queixando de mal-estar, os medicos dizem, não dando importancia, "isso é nervoso"! No entanto o que sentem é devido a uma insufficiencia hepatica. Quanto aos dyspepticos, a primeira coisa que devem fazer examinar, antes mesmo do estomago, é o figado.

O funcionamento imperfeito do figado tira a rigidez da carne. Isso devido ao mecanismo da intoxicacão que age sobre

a cellula muscular. E, nesta ordem de phenomenos, o que está adquirido fica adquirido. Quando o musculo relaxa, não se consegue mais fazel-o voltar á sua primitiva morphologia. E' o caso duma ruga, por exemplo. Quando esta cavou um sulco, é precisa a intervenção do cirurgião para fazel-a desaparecer.

No entanto a insufficiencia hepatica não é precisamente uma doença, porque póde-se tel-a dormindo e comendo bem. Mas está agindo, num trabalho discreto, apenas visivel, na desorganização da saude. Esse trabalho (ou antes essa falta de trabalho) da cellula hepatica deve ser desviado, e não é sem-

pre facil porque revela-se por signaes fugazes e apenas visiveis, sobretudo quando a mocidade está em pleno vigor com sua magnifica força de resistencia. Mas, passando os trinta annos, a insufficiencia hepatica denuncia logo a sua presença.

Para a hygiene da bocca

e perfumar o halito

só

ELIXIR E PASTA

DENTIFRICIA

PANNAIN

INSUPERAVEIS

PARA GENGIVAS SANGRENTAS

só Pasta **Pyol**

SAUDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS

Ovariteran

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES
FEMININAS
ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Osiris — O unico tratamento efficaz em destruir os pellos do rosto é pela electrolyse. Não podendo empregar a electrolyse, experimento o seguinte processo. Unte com *Creme de Massagem* a superficie onde ha pellos. Em seguida com uma pedra pomes friccione a pelle, até remover os pellos, suavemente, e applique a loção que lhe posso enviar pelo correio, a qual evita irritações da pelle, como também que os pellos renasçam com mais força. Para a restauração da firmeza do seio: banhe os seios ao deitar com agua quente, juntando uma colher do *Tonico da Pelle*, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o *Creme de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. Este tratamento é infallivel se tiver persistencia.

Mme. N. G. — E' preciso, para a saude do cabelo, lavar a cabeça de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó*: não deixar agglomerar a secreção sebacea do couro cabelludo. A falta de asseio é que

concorre para o embranquecimento precoce. Experimente a *Loção n.º 9* impregnando com ella a cabeça duas vezes ao dia até que o cabelo deixe de cair. Depois d'isto obtido basta empregar a loção duas vezes por semana.

Paula Maria — Minha tintura é inalteravel, permite a lavagem da cabeça quantas vezes se queira,

restitue ao cabelo a sua cor natural, sem que se possa adivinhar o artificio.

Anna Candida — O tratamento da pelle achase detalhadamente exposto a pags. 6 e 7 do prospecto que lhe enviarei com muito gosto desde que mande o seu endereço.

Senhorita Gabriella —

Não tem razão para tantas inquietações. Para as mãos asperas e seccas, ao deitar e ao levantar, depois de ter lavado as mãos com agua morna e sabonete Sylkale, e enxugado, humedeça-as com a *Loção de Embellezar a Pelle*. E'

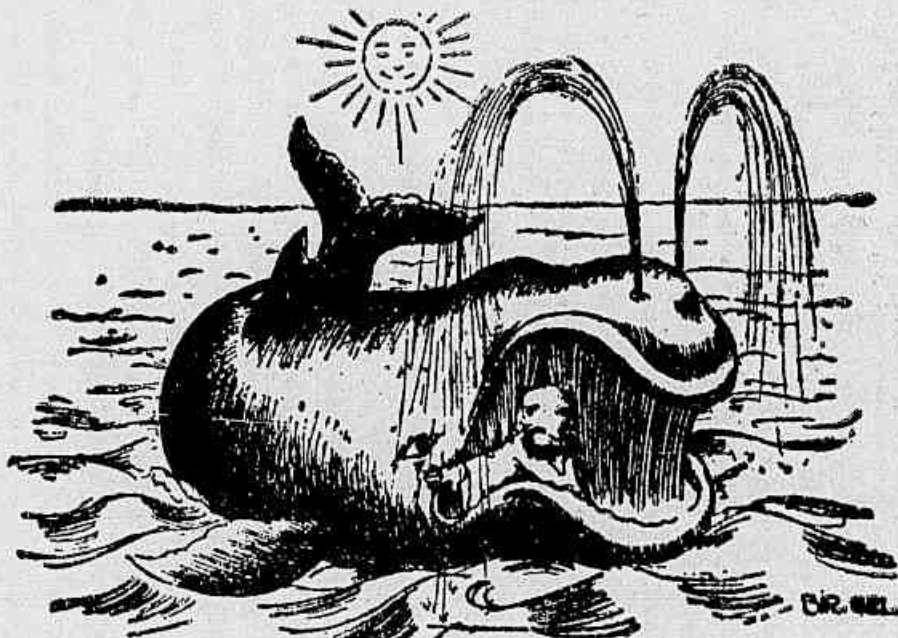
d'um effeito rapido para amaciar as mãos, tornando-as setinosas.

O meu *Creme Neve* é rapidamente absorvido pela pelle: recomendo-lh'o como fixativo do pó de arroz. Seu resultado, contra

o queimado pelo sol é extremamente benefico.

Laura — Muito commo-vida: as suas palavras ficaram no meu coração como flôres sempre vivas. A gratidão por si nunca desmerecerá.

SELDA POTOCKA.



Jonas — Continúa a chover. Será melhor eu não sair por enquanto.



Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e conseguirá **FORTUNA** e **FELICIDADE**. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS** "**O SEGREDO DA FORTUNA**". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. **PAKCHANG TONG**. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina).

Em acção de graças



A' porta do santuario de N. S. Auxiliadora, após a missa votiva mandada rezar pelo prof. dr. Pedro Tavares Dias Pessoa por haver sua gentil filha, senhorita Zilma, concluido, com grande brilho, o curso da Escola Normal de Nictheroy. Vê-se a nova professora ao centro, no primeiro plano, com uma brçada de flôres, entre seus paes, o dr. Pedro Pessoa e a sr.ª d. Zelia Cardoso Pessoa.

OS CABELLOS BRANCOS ENVELHECEM!

Si seus cabellos começam a encanecer, é seu dever defender-se desta ameaça da velhice. Mas para combater os cabellos brancos não perca tempo com experiencias infrutiferas. Compre hoje mesmo um frasco de **CARMELA** e use-a como loção, ao pentear-se. Em 8 dias verificará, maravilhada, que seus cabellos brancos recuperaram a sua cor exactamente original. **CARMELA** não mancha a pelle nem a roupa e é agradavelmente perfumada.

A' venda nas pharmacias e perfumarias, em vidros grandes e médios. Peçam um livrinho distribuido **GUATUITAMENTE** pelos distribuidores:

Arujo Freitas & Cia., Ourives, 88, Rio.

LOÇÃO CARMELA

Bachareis da Faculdade de Direito de Nictheroy



Grupo de bachareis da Faculdade de Direito de Nictheroy, da turma de 1935, após a missa rezada em acção de graças na Cathedral. Vêem-se no grupo d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy, e o dr. Camillo Guerreiro, secretario da Faculdade.

Peça a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



TRATAMENTO E
PROPHYLAXIA PELO



PILOGENIO
FORMULA E PREPARACAO DO PH.º FR.º GIFFONI
AVENDAS: PHARMACIAS E NAS CASAS DE 1.º ORDEN

ESTA' A' VENDA O
ALMANACH

14.^o
ANNO

1934



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**